ANNO XXXII N. 200

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

Fo[...]
Porte fran[...]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO NORTE. Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade ; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense ; Pará, o Sr. Justiniano J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS. Olinda : todos os dias, as 9 e meia horas do dia. Iguarassú, Goianna e Parahiba : nas segundas e sextas-feiras. S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns : na terça-feira. S. Lourenço, Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu : nas quartas-feiras. Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras. (Todos os correios partem as 10 horas da manhã.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL. Tribunal do commercio : quartas e sabbados. Relação : terças-feiras e sabbados. Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas. Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia. Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas. Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio-dia. Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO. 9 Quarto crescente a 1 hora 47 minutos e 48 segundos da m. 16 Lua cheia as 4 horas, 20 minutos e 48 segundos da manhãa. 22 Quarto minguante as 6 horas, 48 minutos e 48 segundos da t. 30 Lua nova as 8 horas, 45 minutos, 48 segundos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE. Primeira 0 e 30 minutos da tarde. Segunda 0 e 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA. 25 Segunda. S. Luiz rei de França S. Geroncio b. m. 26 Terça. S. Zeferino p. m. S. Constancia m. 27 Quarta S. José de Calasans S. Rufo m. 28 Quinta. S. Agostinho b. e dout. da Igreja. 29 Sexta. Degolação de S. João Baptista S. Adolpho m. 30 Sabbado. S. Roza de Lima americana v. 31 Domingo. S. Raimundo Nonato card.

ENCARREGADOS DA SUBS[CRIPÇÃO]. Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de [...] livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Repartição geral das terras publicas.

Expediente do dia 16 de julho.

Ao ministerio dos negocios estrangeiros, declarando que das quatro condições propostas pelo Sr. Gustavo Smidt em Hamburgo para introducção de colonos na provincia de S. Pedro, a saber : 1ª, permissão de desembarcar livres de direito os sobresalentes dos navios de colonos ; 2ª, reboque gratuito dos mesmos navios na entrada e sahida da barra do Rio Grande ; 3ª, remuneração em terras ou dinheiro pela introducção de cada colono ; e 4ª, garantia pelas sommas a estes adiantadas ; não terá o governo imperial duvida em annuir as duas primeiras, definindo previamente o que se deva entender por navios de colonos, e ficando dependente da approvação do corpo legislativo o que se refere á isenção de direitos : mas que a terceira não pode ser tomada em consideração, por não haver o mesmo governo fixado ainda as regras precisas acerca do auxilio que convem dar em geral a importação de colonos, mormente não se obrigando o proponente a estabelecelos definitivamente no paiz, como tem feito outros ; e que finalmente, quanto a quarta de modo nenhum pode o estado responsabilisar-se por adiantamentos feitos a colonos pelos respectivos importadores.

--19--

-- A' presidencia do Rio de Janeiro, declarando que as listas dos multados, por não haverem registrado dentro do primeiro prazo marcado as terras que possuem, devem ser remettidas directamente á repartição geral das terras publicas em quanto naquella provincia se não monta ja respectiva repartição especial.

-- A' presidencia do Paraná, declarando que nas freguezias onde não houver vigario deve o registro das terras possuidas ser feito pelo subdelegado de policia ; quando porem o pasto espiritual estiver confiado a qualquer vigario vizinho, he a esse que incumbe fazer o dito registro, mas em livro separado como tudo ja tinha sido anteriormente resolvido.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Expediente do dia 28 de julho.

-- A' thesouraria de S. Pedro, declarando que não procedeu regularmente dirigindo directamente ao thesouro uma informação que lhe fôra exigida por despacho da presidencia lançado n'um requerimento em que se pedia o despacho livre de materias primas para uma fabrica de chapéos ; pois que devia satisfazer ao dito despacho sem entrar na apreciação do destino que a mesma presidencia daria ao requerimento ; sendo que nenhuma paridade existe entre o caso de que se trata e os recursos [illegible] ostos para o tribunal do thesouro, e outros [illegible] los pela thesouraria, que sobem informados das [illegible] tições subalternas.

--29--

A' thesouraria da Parahiba.--O marquez de Paraná, presidente do tribunal do thesouro, a quem foi presente, com o officio do Exm. presidente da provincia da Parahiba, n. 28 de 4 de junho proximo passado, o requerimento junto de Josina Simplicia das Neves, em que pede ser paga da quantia de 100$363, independente de habilitação judicial, declara ao Sr. inspector da thesouraria da mesma provincia que, com quanto esteja em pratica dispensarem-se taes habilitações para pagamento de dividas identicas, não provando todavia a reclamante ser viuva do finado Silverio da Costa Cirne, nem bastando para reconhecer-se em taes circumstancias os direitos de seus filhos as [illegible] idões de baptismo que junta, não [illegible] desde [illegible] attendida a sua pretenção [illegible] sem poder documento [illegible] te da sua allegação, ord[illegible] tal caso, sendo-lhe elle apresent[illegible] nheça a divida em questão, inde[illegible] litação, como exige a reclamante, [illegible] divida comprehendida nas dispos[illegible] 12 de setembro de 1837 e 16 de [illegible] haver-se resolvido fazer extensi[illegible] creto de 23 de janeiro de 1801 até [illegible] portancia de 250$.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de agosto.

Officio — Ao inspector da thesouraria de fazenda, restituindo o requerimento em que José Alves da Silva Guimarães e D. Delfina do Nascimento Dantas pedem por aforamento o terreno alagado que fica em seguimento dos de ns. 193, 193 A, 194 e 194 A na rua da Praia de Santa Rita, afim de que S. S. proceda a respeito de conformidade com a informação do segundo-tenente Antonio Egidio da Silva e parecer do procurador-fiscal daquella thesouraria, constantes da cópia que remette, accrescentando mais a clausula de cederem os supplicantes gratuitamente todo o terreno que for preciso para a estrada de ferro, se a sua estação terminavel for mudada para o pateo do Collegio.

Dito — Ao mesmo, devolvendo o requerimento em que Thomaz José Marinhò pede titulo de aforamento de um terreno de marinha que possue na rua da Aurora, afim de que proceda a respeito de conformidade com a sua informação n. 470, dada com referencia a do segundo-tenente Antonio Egidio da Silva, e do parecer do procurador-fiscal daquella thesouraria, constantes da cópia que remette.

Dito — Ao mesmo, transmittindo, para que tenha a devida execução, cópia, não so do aviso do ministerio da guerra de 18 de julho ultimo, mas tambem do regulamento a que elle se refere, dado aos directores das obras militares nas provincias do imperio.—Iguaes cópias foram remettidas ao director do arsenal de guerra, ao encarregado das obras militares nesta capital, e ao presidente do conselho administrativo.

Dito — Ao mesmo, autorisando-o, em vista de sua informação, a mandar passar, aos herdeiros de Antonio Ignacio da Rosa, titulo de aforamento do terreno de marinha que existe devoluto em frente dos sobrados ns. 31 e 33, sitos na rua Imperial, e isto nos termos da citada informação, da do segundo-tenente Antonio Egidio da Silva, e parecer do procurador-fiscal daquella thesouraria, accrescentando-se mais a clausula de cederem elles gratuitamente o terreno que for necessario para a estrada de ferro.

Dito — Ao mesmo, transmittindo, para os convenientes exames, cópias das actas do conselho administrativo, datadas de 25 de julho ultimo e do 1.º do corrente.

Dito — Ao mesmo, restituindo os prets da força da guarda nacional destacada no Bonito, afim de que mande examinar de novo as etapes do 1.º de julho em diante, e rectificando a conta, sejam elles pagos, certo de que se expedio ordem ao delegado daquelle termo para enviar com brevidade as relações de mostra que deixaram de acompanhar aos mencionados prets. — Expediram-se as ordens de que se trata.

Dito — Ao chefe de policia, inteirando-o de haver expedido ordem a thesouraria de fazenda para que, estando nos termos legaes o recibo que S. S. remetteu, pague a quantia de 10$080 rs., que se despendeu com o fornecimento da luz para o quartel do destacamento de primeira linha do termo do Pão d'Alho.

Dito--Ao presidente do conselho administrativo, recommendando que independente de annuncios, promova a compra de 30 varas de tubo de lona, que o negociante Claudio Dubeux tem para vender a 1$500 rs., as quaes fazem-se precisas para a mangueira da bomba de apagar incendios, pertencente ao arsenal de guerra.--Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito--Ao mesmo, concedendo á autorisação que pedio para comprar os 1,521 pares de sapatos do Aracaty, que são precisos para completar o numero de 1991 pedidos para os corpos de primeira linha, podendo o mesmo conselho em identicas circumstancias usar para o futuro dessa autorisação.

Dito -- Ao presidente da commissão de hygiene publica, dizendo que, segundo informou o director das obras publicas, não existem recolhidos aos armazens daquella repartição, como suppunha o excommissario vaccinador, os bancos pertencentes a' repartição da vaccina.

Dito -- Ao mesmo, recommendando que forneça a' directoria geral da instrucção publica algumas laminas de pus vaccinico para serem remettidas as comarcas do Rio Formoso e Pajeu de Flores.--Communicou-se ao respectivo director.

Dito -- Ao inspector da thesouraria provincial, inteirando-o de haver concedido 30 dias de licença ao professor de instrucção primaria da freguezia de Agua Preta, Ivo Pinto de Miranda.---Igual communicação se fez a' directoria geral da instrucção publica.

Dito -- Ao director das obras publicas.-- Para que haja toda a fiscalisação no emprego das quotas que forem destinadas para os concertos das matrizes, cumpre que essa repartição não só intervenha na organisação dos orçamentos de taes obras, mas tambem as dirija e inspeccione por meio de engenheiros, que deverão sempre emittir o seu parecer ácerca das contas que prestarem os encarregados daquellas obras.

Para execução desta providencia acabo de officiar ao inspector da thesouraria provincial, recommendando-lhe que ministre a' Vmc. uma relação das matrizes a que se houverem distribuido quotas, e que immediatamente lhe dê aviso a respeito de qualquer distribuição que no futuro se [illegible] -- Expedio-se o officio de que se [illegible]

Dito -- Ao proved[illegible] da saude [illegible] concedendo a autorisação que pedio para [illegible] meiros necessarios ao trabalho das ba[illegible] viço das quarentenas. --- Communico[illegible] souraria de fazenda.

Dito -- A' irmandade do Divino Espiri[illegible] erecta no convento de S. Francisco nesta [illegible] dizendo que para poder cumprir o aviso d[illegible] do [illegible] 23 de julho ultimo, com [illegible] do compromisso daquella irmandade approvado pela lei provincial n. 369 de 3 de maio do anno proximo passado.--Iguaes ás irmandades do Santissimo Sacramento de Pajeu de Flores, de Nossa Senhora do Livramento da cidade da Victoria, do Santissimo Sacramento do Bom Jardim e do Glorioso Santo Antonio da freguezia do Rio Formoso.

Dito --- A' camara municipal do Recife, remettendo em satisfação a' sua requisição, a planta da direcção que tem de seguir a estrada de ferro desde as Cinco-Pontas até os Afogados.

Portaria — Nomeando professores para as cadeiras vagas da instrucção elementar abaixo declaradas, os cidadãos seguintes :

Para a cadeira de Iguarassú.
Padre Manoel Ignacio Bezerra do Amaral.
Para a de Garanhuns.
Miguel Arcanjo de Mendonça.
Para a de Barreiros.
Tranquilino da Cruz Ribeiro.
Para a de Cabrobó.
Gervasio Elisio Bezerra Cavalcanti.
Para a de Cruangy.
Manoel Filippe do Monte.
Para a de Panellas.
Joaquim Theotonio Ferreira das Chagas.
Para a do sexo feminino do Curato da Sé.
Emilia Candida de Mello Luna.-- Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita -- Nomeando, de conformidade com a proposta do marechal commandande das armas, para servir interinamente o lugar de boticario do hospital regimental, ao pharmaceutico Antonio Francisco das Neves.--- Expediram-se as necessarias communicações.

Dita -- Nomeando, de conformidade com a proposta do chefe de policia, ao coronel Antonio Gomes da Silva Cumarú para o lugar vago de delegado do termo do Limoeiro.-- Communicou-se ao referido chefe.

4.ª secção.--Palacio do governo de Pernambuco, 22 de agosto de 1856.

Accuso recebido o officio de 16 do corrente, em que Vmc. me consulta : primeiro, se o conselho municipal de recurso deve reunir-se immediatamente depois de concluidos os trabalhos da junta de qualificação, ou se dias depois e quaes elles ; segundo, se não tendo o primeiro juiz de paz mais votado e o seu immediato tomado parte nos trabalhos da qualificação, e sim o terceiro, e sendo o primeiro juiz de paz o eleitor mais votado, e o segundo o vereador mais votado, poderão ambos fazer parte do conselho municipal de recurso.

Em resposta cumpre-me declarar, quanto a primeira parte, que uma vez que estejam concluidos os trabalhos da qualificação, e se tenham guardado os prazos de que tratam os artigos 4.º, 20.º e 21.º, da lei regulamentar de 19 de agosto de 1846, deve Vmc., na conformidade do aviso do 1.º de fevereiro de 1847, convocar o conselho de recurso, fazendo annunciar por editaes, oito dias antes pelo menos, o lugar publico da sua reunião, de maneira que os individuos residentes nos diversos lugares que estiverem comprehendidos nesse municipio, tenham pleno conhecimento dessa convocação, afim de poderem em tempo usar dos meios que lhes são facultados.

Quanto a segunda parte, devo dizer-lhe que em vista do § 1.º do aviso n. 57 de 22 de março de 1847, o juiz de paz que deixou de presidir a junta qualificadora não deve ser membro do conselho municipal como eleitor.

O segundo juiz de paz, á que se refere Vmc. na ultima parte do seu officio, não póde fazer parte do mesmo conselho municipal, na qualidade de presidente da camara, attentas as razões em que se funda o aviso numero 57 de 22 de março, e que tem toda a applicação ao caso vertente.

Deos guarde a Vmc.--Sr. juiz municipal supplente e presidente do conselho municipal de recurso de Santo Antão.

4.ª secção.--Palacio do governo de Pernambuco, 23 de agosto de 1856.

Remettendo por copia a Vmcs. o officio que nesta data dirijo ao juiz municipal, que tem de presidir ao conselho de recurso desse municipio, julgo conveniente preveni-los de que, se por ventura, apezar das recommendações que tenho feito, não poderem ficar concluidos antes do dia 7 de setembro proximo vindouro todos os trabalhos da qualificação, comprehendidos os recursos que a lei concede aos que se julgam injustamente excluidos da lista dos votantes, convirá que Vmcs. deem as necessarias providencias para que sejam convocados os cidadãos qualificados no anno antecedente, conforme determinam os avisos de 5 de julho e 28 de agosto de 1848, com tanto que as eleições de juizes de paz e vereadores tenham lugar impreterivelmente no referido dia.

Cumpre todavia observar-lhes, que so se deverá lançar mão dessa medida, no caso de tornar-se absolutamente impossivel a conclusão de todo o processo da qualificação no devido tempo.

Deos guarde a Vmcs.--*Sergio Teixeira de Macedo.*--Srs. presidente e vereadores da camara municipal de Santo Antão.

4.ª secção.--Palacio do governo de Pernambuco, 23 de agosto de 1856.

Remettendo a Vmc. para que haja de apresenta-la ao conselho de recurso desse municipio, a copia inclusa da representação que acabam de fazer chegar á minha presença dez cidadãos, que se julgam injustamente excluidos da lista da qualificação dos votantes, recommendo-lhe ao mesmo tempo que me declare com urgencia se na convocação do conselho municipal Vmc. observou o que dispõe o § 4. do aviso do 1.º de fevereiro de 1847, annunciando por editaes, oito dias antes pelo menos, o lugar publico da reunião do referido conselho, de maneira que os individuos residentes nos diversos lugares comprehendidos nesse municipio tivessem pleno conhecimento dessa convocação, afim de usarem dos meios que a lei lhes faculta para fazerem valer os seus direitos.

Deos guarde a Vmc.--*Sergio Teixeira de Macedo.*--Sr. juiz municipal supplente e presidente do conselho municipal de recurso de Santo Antão.

4.ª secção.--Palacio do governo de Pernambuco, 23 de agosto de 1856.

Accuso recebido o officio de 13 do corrente, em que Vmc. me participa que tendo-se concluido o [illegible] da qualificação de votantes, que não póde [illegible] se no devido tempo, em consequencia da epidemia que tem flagellado esta provincia, convocara o conselho municipal de recurso para o dia 20 do [illegible] esperando que no espaço de tempo que de[illegible] ao dia 7 de setembro proximo, se possa [illegible] disposto na lei regulamentar de 19 de agosto de 1846.

Certo do que Vmc. me communica, devo preveni-lo de que nesta data officio a camara desse municipio, declarando-lhe que no caso de se não poder concluir antes do dia 7 de setembro todos os trabalhos da qualificação, comprehendidos os recursos que a citada lei concede aos que se julgarem injustamente excluidos da lista dos votantes, convirá que ella dê as necessarias providencias para que sejam convocados os cidadãos qualificados no anno antecedente, conforme determinam os avisos de 5 de julho e 28 de agosto de 1848, com tanto que as eleições de juizes de paz e vereadores tenham lugar impreterivelmente no referido dia 7.

Deos guarde a Vmc.--*Sergio Teixeira de Macedo.*--Sr. juiz municipal do termo do Bonito.

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco 23 de agosto de 1856.

O juiz municipal presidente do conselho de recurso desse municipio communicou-me, em data de 13 do corrente, que tendo-se concluido o processo da qualificação de votantes, que em consequencia da epidemia não póde realisar-se no devido tempo, convocára o conselho municipal de recurso para o dia 20 do corrente, esperando que no espaço de tempo que decorrer até ao dia 7 de setembro proximo, se possa cumprir o disposto na lei regulamentar de 19 de agosto de 1846. Cumpre-me entretanto recommendar a Vmcs. que, no caso de se não poderem concluir antes do dia 7 de setembro todos os trabalhos da qualificação, comprehendidos os recursos que a citada lei concede aos que se julgarem injustamente excluidos da lista dos votantes, expeçam as convenientes ordens para que sejam convocados os cidadãos qualificados no anno antecedente, conforme determinam os avisos de 5 de julho e 28 de agosto de 1848, com tanto que as eleições de juizes de paz e vereadores tenham lugar impreterivelmente no referido dia 7.

Deos guarde a Vmcs.—*Sergio Teixeira de Macedo.*—Srs. presidente e vereadores da camara municipal do Bonito.

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco 23 de agosto de 1856.

Remettendo por copia a Vmc. o officio que nesta data dirijo a camara desse municipio, recommendo-lhe mui terminantemente que a faça reunir sem perda de tempo afim de serem promptamente cumpridas as recommendações constantes do citado officio.

Deos guarde a Vmc.--[illegible] *Teixeira de Macedo.*--Sr. presidente da c[illegible] municipal de Nazareth.

4.ª secção.--Palacio do gov[illegible] e Pernambuco 23 de agosto de 1856.

Acaba de me ser entregue uma representação em que diversos cidadãos desse municipio ponderam, queixando de prevalecer para as proximas eleições a qualificação passada, visto que em consequencia da epidemia deixou de ter logar o processo da revisão no corrente anno, acontece que ainda não foi affixada a lista dos cidadãos contemplados na qualificação transacta, nem tão pouco se extrahiram della as copias parciaes de cada um dos districtos afim de serem publicadas por editaes.

Na mesma representação os seus signatarios queixam-se de não terem podido obter do juiz de paz, nem dessa camara a quem tambem recorreram, a certidão da lista dos votantes pertencente ao anno anterior ; e solicitam deste governo providencias a semelhante respeito.

A' vista disto, cumpre-me fazer a Vmcs. as seguintes recommendações que deverão ser cumpridas debaixo da mais estricta responsabilidade.

Se com effeito não teve lugar este anno o processo da qualificação desse municipio, comprehendidos os recursos que a lei concede aos cidadãos que se julgam injustamente excluidos ; ou no caso de ter sido começado não pode ficar concluido antes do dia 7 de setembro, cumpre que Vmcs. sem demora deem as necessarias providencias para que na conformidade dos avisos de 5 de julho e 28 de agosto de 1848 se recorra a qualificação do anno antecedente, comtanto que as eleições de juizes de paz e vereadores tenham lugar no referido dia 7. Para este fim dever-se-ha dar toda a publicidade á lista daquella qualificação que será logo affixada, remettendo Vmcs. aos juizes de paz as copias parciaes do alistamento dos respectivos districtos, afim de que elles as façam publicar por editaes.

Entretanto cumpre que Vmcs., sem perda de tempo me informem se teve ou não lugar no corrente anno a revisão de que trata o art. 25 da lei regulamentar de 19 de agosto de 1846 ; e no caso negativo me declarem : 1.º se foi em todo o municipio ou somente em algumas parochias que se deixou de cumprir o preceito da citada lei ; 2.º que motivos concorreram para isto ; 3.º finalmente que providencias se deram sobre o mesmo objecto.

Deos guarde a Vms.--*Sergio Teixeira de Macedo.*--Srs. presidente e vereadores da camara municipal de Nazareth.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Sessão judiciaria em 23 de agosto de 1856.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Estiveram presentes os membros do tribunal.

O Sr. deputado supplente Manoel Gonçalves da Silva apresentou-se e prestou juramento para tomar parte no julgamento de uma causa, em que são impedidos alguns dos senhores deputados.

Julgamentos.

Embargantes, os administradores da massa fallida de Oliveira Irmãos & C. ;

Embargados, Russell Mellors & C.

No impedimento do Sr. deputado Siqueira foi sorteado o Sr. deputado supplente Manoel Gonçalves da Silva.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Francisco José Rodrigues Ferreira.

Appellado, Antonio Gonçalves dos Santos.

Relator o Sr. desembargador Villares.

Sorteados os Srs. deputados Rego e [illegible]

Confirmou-se a sentença.

Embargante, Manoel Gonçalves Valen[illegible]

Embargado, Antonio Ferreira dos Santos Caminha.

Sorteado o Sr. deputado Lemos, por achar-se ausente o Sr. deputado Siqueira.

Passagem.

Appellante, Firmiano José Rodrigues Ferreira.

Appellada, D. Anna Candida do Coraçã[o de] Jesus.

Passou do Sr. desembargador Gitirana ao S[illegible] sembargador Villares.

Appellante, André Henrique Wilmer :

Appellada, D. Anna Sophia Elisabeth Wol[illegible]

Passou do Sr. desembargador Villares ao [illegible] sembargador Leão.

Distribuição.

Foi distribuida ao Sr. desembargador Giti[rana] a appellação em que são :

Appellante, o bacharel Soares Raposo da Camara ;

Appellados, Basto & Lemos.

Embargante de terceiro, Manoel Tavares Cordeiro.

Escrivão Martins Pereira.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

MARANHÃO.

S. Luiz 16 de agosto.

A minha ultima carta foi aqui recebida em ponta de lança pelo *Diario do Maranhão*, que querendo censura-la, porem não podendo, julgou apropriado estampar um ou outro periodo, mutilado da minha carta.

Quanto mais se vive mais se aprende ! Que boa maneira de fazer-se censuras ! Agora he que o redactor do *Diario* descobrio a quadratura do circulo.

Bem pode pedir um *brevet d'invention.*

O Perdigão não me faltou com o promettido, e nesta occasião lá vai o relatorio do presidente desta provincia, e assim satisfaço o pedido tantas vezes feito por Vmc. com o fim de satisfazer a curiosidade de muitas pessoas illustradas, que anciosas desejam ler este excellente trabalho, onde a par de muito boas ideas prima elegancia de phrase, primor de estylo, belleza de expressão, fluidez de pensamentos e pureza de linguagem.

Leia e por si mesmo avalie.

Acaba de ser recrutado para marinha um celeberrimo Praxedes Franco, afamado perturbador do socego publico, e vadio por profissão. Immediatamente o Dr. Maia apresentou-se em campo pedindo a sua soltura.

O presidente disse-lhe que requeresse e produzisse provas em seu favor, e por mais que ellas fossem procuradas pelo seu protector, não foram achadas.

Comtudo isto era necessario um pretexto de defeza e este appareceu, e quer saber qual foi ? « Este homem, Sr. presidente, he do meu partido. » E que tal, meu senhor ?

Daqui em diante fique sabendo, que quem pertencer ao partido do Dr. Maia pode matar, roubar, incendiar, etc., etc., que deve estar isento de tudo.

Esta he só do Maranhão.

Os subdelegados do Bacanga e do Guarapiranga acabam de reunir a patulea em suas casas e ahi em furiosas orgias tem dito cobras e lagartos do governo, só porque o Sr. Machado não se quer meter em politica, e quer deixar os partidos baterem-se em campo livre.

Saiba que estes amiguinhos pertencem ao grupo da Estrella.

Estamos em completa pasmaceira e por isso não quero roubar-lhe espaço, que muito mais bem aproveitado será com a publicação do relatorio do Sr. Cruz Machado.

Adeos.

CEARA'.

Fortaleza 19 de agosto.

Confirmo o que lhe mandei dizer na minha passada missiva de 12 do corrente acerca da epidemia de febres que reina na villa de S. Bernardo, tendo ja para alli mandado o governo medicos e medicamentos. Todavia não consta que o mal tivesse feito grande numero de victimas, e até creio mesmo que não he assustador o estado de saude da dita villa. Não confirmo porem o que lhe mandei dizer acerca da ida do transporte *Legalidade* para o Maranhão ; porque este tornou-se tão illegal que não servio senão para ser desarmado e inutilisado.

Seguio hontem para o Maranhão o *Beberibe*, ficando neste porto o brigue *Xingu'* a partir para esse. O *Paraná*, que deve conduzir a presente esta com muita pressa, de modo que tendo de entregar esta hoje mesmo, porque elle pretende sahir amanhãa sedo, pouco tempo me resta para satisfação de meu cargo de noticiador.

Segue pelo mesmo vapor com sua illustre familia o Sr. Castro Silva, inspector da thesouraria dessa provincia, de quem ja lhe tenho fallado, deixando muitas saudades aqui a seus amigos, pois era geralmente estimado.

Continua em seus augustos trabalhos a assembléa provincial, apezar de que alguns de seus membros, que occupam empregos publicos se tem retirado, porque foram chamados a seus postos, por causa da eleição de 7 de setembro ; e S. Exc. o Sr. vice-presidente tambem de sua parte o reclamou á assembléa, pedindo-lhe dispensa para que esses funccionarios podessem ir exercer os seus empregos, afim de melhormente manter a tranquillidade publica ; pois em algumas comarcas, como Aracaty, Baturiti' e Granja os animos se acham um pouco agitados ; mas he de presumir que tudo se arranje pacificamente.

No dia 16 do corrente deu a companhia Pernambucana de navegação á vapor, por intermedio de seus agentes nesta capital, um explendido baile, o qual foi offerecido aos senhores deputados em casa do Sr. commendador Joaquim Mendes. Por incommodo de saude não me foi possivel assistir, porem consta-me que foi um dos melhores que aqui se tem dado, não só pelo bom serviço e profusão, como pela animação e concurrencia, e o Sr. Dr. Bernardo Duarte, um dos dignos deputados da nossa assembléa, o qual segue amanhãa pelo *Paraná*, e que a elle esteve presente, poderá minuciosamente informar aos curiosos, que por ventura desejarem saber do mais que aqui omitto.

A provincia continua a estar isenta do flagello do cholera ; apezar de que so a Providencia devemos agradecer tão assignalado beneficio, todavia não deixo de crer que o clima desta provincia sobremodo sadio muito concorreu para esse milagre. Dizem por aqui que aquella epidemia se achava á 20 leguas distante da cidade do Icó, porem benigna.

São estes os factos mais notaveis, que me occorrem levar as paginas de seu *Diario* ; e tanto mais raros se tornam quanto o espaço de 7 dias, que decorreu da minha ultima missiva para cá, os torna exiguos, como sempre acontece em terra pequena onde o movimento commercial he acanhado, e os factos correm ordinariamente com a mesma placidez.

Concluirei esta escrevendo a cifra do rendimento da alfandega no mez passado.

Exportação do mez de julho.

Algodão	40:063$150
Gomma elastica	14$900
Chifres	105$000
Couros	21:554$250
	61:737$300

N. B. A cifra que vai acima não he do rendimento e sim dos valores officiaes, não indo a importação por falta de tempo para ser extrahida.

PERNAMBUCO.

RECIFE 25 DE AGOSTO DE 1856.
AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

A circumstancia mais notavel que assignalou a semana, foi a chegada de quatro vapores, tres do sul, e o quarto dos portos do norte. As noticias que nos trouxeram os primeiros, são destituidas de importancia.

A unica noticia que merece ser aqui reproduzida, he a appresentação de um projecto na camara temporaria, estatuindo, que os alumnos que por espaço de 7 annos, frequentarem o *Gymnasio Pernambucano* e forem na forma da actual organisação approvados nas disciplinas, que alli se ensinam, serão considerados bachareis em Humanidades, e habilitados para serem admittidos á matricula nas Faculdades do imperio.

Esta proposta he o remate, que deve coroar a instituição ; pois que, alem de assegurar um destino a aquelles que, terminados os 7 annos de estudos, não quizerem seguir a carreira das lettras, permitte o ingresso immediato nos estabelecimentos de instrucção superior ; e pensamos que os representantes desta provincia em particular, e os de todo o norte em geral, hão de empregar os seus esforços para que a idea seja traduzida em lei.

Dissemos que os representantes do norte se interessarão em favor da medida, porque as vantagens que o *Gymnasio* offerece-lhes, podem aproveitar com grande utilidade para a educação de seus filhos, visto que Pernambuco he o ponto mais proximo para as outras provincias, que ficam a quem do S. Francisco.

O vapor do norte trouxe-nos a grata noticia, de que todos os centros de população daquelle lado do imperio gozam de perfeita tranquillidade, e que as provincias do Maranhão e Ceara ainda se achavam livres do cholera-morbus.

He sempre com um sentimento agradavel de prazer que referimos os actos de justiça, praticados por um individuo, ou por alguma corporação. A manifestação deste sentimento teve lugar em nós, ao sabermos do acto do tribunal do jury, que condemnou e punio severamente ao perverso *Chico-Carteira*, ou *Chico-Macho*. Em consequencia de uma protecção mal entendida e sobremaneira reprehensivel, este réo de policia póde subtrahir-se, por muitas vezes, ao rigor das leis, não obstante os innumeros crimes de furto que praticara com as circumstancias mais aggravantes nesta cidade, e em outros lugares. Felizmente, como uma desaffronta a sociedade, e com o desprezo de altas influencias, a actual sessão do jury comprehendeu a sua suprema missão, e fulminou o réo.

Temos debaixo dos olhos um trabalho executado pelo engenheiro civil o Sr. José Mamede Alves Ferreira : he um—mappa demonstrativo das distancias entre as freguezias da provincia de Pernambuco pelos caminhos mais curtos.—N'um paiz como o nosso, onde faltam todos os esclarecimentos a este respeito, o trabalho do Sr. José Mamede offerece uma incontestavel utilidade. Com este mappa, qualquer pessoa, sem esforço nem difficuldade, pode saber, dentro de seu gabinete, a distancia que ha entre as diversas freguezias da provincia entre si, e em relação á capital. Como acontece á todas as obras, depois de executadas, este trabalho parece ser mui facil, mas em abono da verdade, devia ter dado trabalho ao seu autor, maxime, tendo-se em consideração a falta de dados estatisticos, que existe entre nós.

Como a nossa revista tem por fim especial referir aos nossos leitores de fora desta cidade, sob uma forma resumida, os successos da semana, não será fora de proposito annunciar que, por uma aberração das leis ordinarias da natureza, a primeira quinzena de agosto, e alguns dias desta semana, foram mais invernosos, do que os dias dos mezes proprios desta estação, e que tem reinado nesta cidade, principalmente a noite, um frio em tal grão que os proprios estrangeiros, aqui residentes, hão extranhado a estação. Entretanto a saude publica não tem soffrido alteração, e os generos do paiz apparecem em abundancia nos respectivos mercados.

Em a nossa revista passada, ainda tivemos o desprazer de declarar que a epidemia, que reapparecera em alguns pontos proximos a esta cidade, ainda continuava a fazer estragos ; mas hoje, á vista da deliberação tomada pelo governo da provincia, mandando recolher-se a esta cidade os medicos, que se achavam em diversos pontos, cabe-nos a satisfação de annunciar que o mal se acha extincto nesses pontos.

Apezar das diversas contrariedades que tem apparecido na realisação da sociedade para fundação da fabrica de tecidos de algodão, particularmente nos mezes de janeiro até junho proximo passado, em consequencia da calamidade do cholera, parece-nos poder asseverar aos nossos leitores que esta sociedade se propõe a dar começo as construcções, e assentar em principio do anno vindouro a primeira pedra do edificio da fabrica, e habilita-la para começar os seus trabalhos no fim do mesmo anno. Os socios gerentes continuam a arrecadar a primeira prestação de 5 por cento, e logo que esteja realisada, pretendem mandar buscar a Europa tudo quanto for necessario para realisação desta empreza, que deve occupar para mais de 200 pessoas nacionaes de 10 a 12 annos para cima. A possibilidade de admissão de socios com a quantia de 100$ rs. a 5 contos, he uma circumstancia vantajosa para que as pessoas menos abastadas possam tambem concorrer para a realisação do estabelecimento. Sendo as entradas de 5 e 10 por cento, e realisaveis no prazo de 90 dias, os socios pode-lo-hão fazer com a maior facilidade.

Mortalidade do dia 17 a 23 de agosto.

Livres.

Homens 9--mulheres 9--parvulos 9.

Escravos.

Homens 2--mulher 1--parvulo 1.—Total 31.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

A lei da guarda nacional determina, que quando se tenha de organisar qualquer destacamento, sejam chamados com preferencia os guardas solteiros, os viuvos sem filhos, e os casados em identicas circumstancias, e só em casos de urgente necessidade os casados e viuvos com filhos ; mas como nenhuma destas circumstancias priva, que os cidadãos sejam guardas nacionaes, segue-se, que quando se manda aquartelar um batalhão inteiro, são chamados para o dito serviço aquelles guardas, que a lei determina sejam dispensados. O Exm. Sr. conselheiro, em quem divisamos sinceros desejos de melhorar os nossos negocios publicos, pode, querendo, ter a força da guarda nacional aquartelada, que julgar ser precisa, mandando chamar dos corpos do municipio contingentes, os quaes alem de deverem ser compostos dos guardas solteiros, marcham com os respectivos officiaes subalternos, necessarios para organisarem em companhias, ficando a vontade do governo a nomeação dos officiaes que tenham de compôr o estado-maior. As vantagens desta medida, que tomamos a liberdade offerece-la ao publico, são de pr[illegible] intuição, alem de marchar-se muito em confor[illegible] de com a lettra da lei, removendo absolutame[illegible] a causal de nunca um destacamento fazer o servi[illegible] da guarnição sem tal ou qual atropello.

— No dia 14 do corrente chegou na villa de Garanhuns o Sr. capitão Camisão, delegado dessa comarca, e bem assim o Sr. alferes Ribeiro, subdelegado de S. Bento. Nesse mesmo dia tomou posse da delegacia, e principiou a dar algumas providencias ajuizadas, sendo uma dellas o ter offerecido aos negociantes da villa o fornecimento dos presos ; examinou a cadeia, fazendo algumas reflexões adequadas ao carcereiro interino, etc. Acha-se residindo na casa da camara, emquanto prepara sua habitação. Foi bem recebido por todas as autoridades e pessoas mais gradas do lugar. O Sr. capitão ex-delegado do Rio Formoso ficava em preparativos de regressar a esta capital, para ir tomar posse do seu cargo.

— A distincta redacção do *Liberal* julgando-nos sem duvida disposto a defendermos o Sr. subdelegado da Boa-Vista com parcialidade, dirigio-se a nós em seu jornal de 23 do corrente, mostrando que a noticia, que deramos na *Pagina Avulsa* do nosso *Diario* de 22, sobre o desacato que soffrera o cidadão Thomaz José de Aquino Cesar, era menos exacta, ou resentia-se de *muita bondade nossa*, tirando de sobre o Sr. Rufino a responsabilidade desse desacato, etc. O illustrado contemporaneo permitta, que digamos duas palavras a respeito. Temos, desde que escrevemos a nossa *Pagina*, dado sempre provas, que o compromisso, que ha entre nós, e qualquer autoridade dura emquanto ella procede com equidade. As nossas ideas politicas nunca serão manifestadas nas columnas de um jornal, que não sendo politico, tem por timbre a imparcialidade, e ellas não nos fariam cegar a ponto de escurecermos a verdade por tal patente, salvo erro, em que possamos estar, e que de bom grado o reparamos logo que somos elucidados com melhores provas.

A nossa noticia, pois, tem por principal fundamento a imparcialidade, e depois o testemunho de algumas pessoas fidedignas, testemunho que se acha de accordo com a parte que o Sr. Dr. chefe de policia dera dessa occurrencia no dia 20 do corrente ao Exm. conselheiro presidente, e que vem exharada em nosso *Diario* de 22, sob o n. 198.

A illustrada redacção, talvez que mal informada dessa occurrencia, tenha fulminado contra o actual subdelegado da Boa-Vista, o qual em nosso entender, e á vista do como deu-se o facto, nenhuma censura merece.

Tendo-se ausentado do poder de Francisco Rufino Correa de Mello, residente na rua Real, freguezia da Boa-Vista, um seu escravo pardo de nome Thomaz, e tendo quasi pelo mesmo tempo se evadido um outro de nome Chrispim, dirigio-se elle á Fora de Portas, á casa do capitão-mór de campo José Patricio, e lhe encommendara a captura de Chrispim e Thomaz, que lhe constava achar-se como contra-mestre, trabalhando na construcção do Gymnasio, para o que convinha, que elle Patricio averiguasse, se com effeito o pardo se achava alli em serviço.

O capitão-mór de campo exigio do senhor de Thomaz uma ordem por escripto para a prisão do seu escravo, e com ella encaminhou-se a casa do subdelegado da Boa-Vista, pedindo-lhe auxilio policial, afim de effectuar com segurança a diligencia, porquanto—inflammado—por um individuo que trabalhou, ou que ainda trabalha no mesmo Gymnasio, de que o Thomaz, que elle procurava alli, se achava como contra-mestre, com todos os signaes que elle dava, receiava que, tendo a animosidade de tão publicamente viver, estando fugido, não se rendesse tão somente a sua voz de prisão.

O subdelegado, reconhecendo que não podia e nem devia negar-se a tal pedido, a vista do exposto pelo capitão-mór, tanto mais quanto essa especie de funccionarios publicos merece fé publica, e se acham competentemente autorisados para semelhantes diligencias, auxiliou-o com dous guardas de policia. A nobre redacção hade agora convir comnosco, que o subdelegado da Boa-Vista não merece censura por esse acto, que outro qualquer que tivesse sciencia dos seus deveres praticaria, mesmo porque quando se trata de taes diligencias toda a demora he prejudicial.

Munido o tal Patricio capitão-mór com o auxilio policial, partio com o pombeiro informante para o Gymnasio, e lá chegados, este mostrou o Sr. Thomaz José de Aquino Cezar, dizendo-lhe « ei-lo alli o escravo Thomaz. »

Dada a voz de prisão ao cidadão Thomaz, este com toda a razão reclamou com energia contra ella, e principalmente depois que soube que era capturado como escravo fugido. Para logo appareceram o mestre e administrador da obra do Gymnasio, uniram as do Sr. Thomaz as suas reclamações, mas a nada o Patricio accedeu, tornando-se tão imprudente, que nem ao menos consentio que o Sr. Thomaz se compozesse para ir a detenção ! Esse acto do capitão mór foi em verdade demasiado revoltante ; elle deveria quando não quizesse crer no testemunho do mestre e administrador, deixar ate os dous soldados e ir a rua onde morava o Sr. Thomaz verificar á verdade, visto que elle soube, por lhe dizerem o mestre e administrador onde habitava o Sr. Thomaz.

A nada accedeu, pois, e levou pelo cós preso o dito Sr. Thomaz. E, pois, que culpa teve nessa violencia o Sr. Rufino, subdelegado da Boa-Vista ? Elle, que em sua casa ignorava o que então se passava ? Poderia elle prever que esse capitão de campo exhorbitaria tanto de suas attribuições ? Certo que não. Logo que o Sr. Thomaz foi levado a prisão, o mestre ou administrador encaminhou-se ao Sr. subdelegado Rufino, e fez-lhe ver o engano fatal que se havia dado : immediatamente uma hora pouco mais ou menos, depois da prisão, o Sr. Rufino summamente afflicto dirige-se a detenção, e põe em liberdade o Sr. Thomaz, que sentido com toda razão disse, que ja que o tinham preso como escravo, elle d'alli não sahiria mais—e de alguma sorte não tratou bem ao Sr. subdelegado, que nenhuma culpabilidade tinha tido naquelle negocio, e que penetrado de muito pezar, havia dado uma satisfação ao Sr. Thomaz, dizendo-lhe, que o Sr. Dr. chefe de policia sem duvida alguma puniria severamente o capitão mór etc. etc.

Como quer que o Sr. Thomaz, pertinaz em ficar na prisão dos escravos, declarou que, definitivamen-

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

17 DE AGOSTO DE 1856.

O livro d'ouro da nossa historia e civilisação monumental ainda contem muitas paginas em branco. Neste genero quasi que não temos passado, mas parece que estamos destinados a um futuro magnifico, brilhante, esplendido.

Entre as diversas obras publicas que a capital de Pernambuco encerra dentro dos seus limites, occupa um lugar distincto o Arsenal de Marinha.

Um dos dias desta semana visitamos este importante estabelecimento, cujas partes nos foram todas circumstanciadamente mostradas pelo incançavel e prestimoso chefe, o qual nos deu todos os promenores que constituem a descripção que hoje vamos dar aos nossos leitores.

O Arsenal de Marinha apresenta a fórma elegante de um parallelogramo, mais ou menos regular, cujo perimetro he de tres a quatro mil braças.

Situado ao lado do mar, em um ponto donde se descortina um espaço infinito do oceano, tem de comprimento quasi duzentas braças de solido e bem construido caes, com seis guindastes, notando-se entre estes dous mais importantes feitos nesta cidade : um suspende o peso de setecentas arrobas, outro portatil, montado sobre um carril de ferro, fabricado de maneira que embarca e desembarca os objectos, conduzindo-os ate o lugar onde o carril póde chegar.

No mesmo caes existem duas vastas rampas reintrantes, e duas caldeiras ; a do norte, que he a menor, tem 66 pés de largura sobre 99 de comprimento, e a do sul 108, com igual comprimento, podendo cada uma dar abrigo sufficiente a embarcações, inclusive escunas de pequeno porte.

Encerra duas carreiras feitas de cantaria e alvenaria, com dimensões proprias para a construcção até de grandes corvetas, mas he pena que ainda não estejam cobertas.

Em lugares competentes se acham telheiros, onde estão collocadas as officinas de carpinteiro, calafate, polieiro, tanoeiro e carpina ; e, no pavimento terreo de quasi todos os edificios, denominados quarteis da extincta Intendencia, existe a officina do trosso e velas, bastante vasta, comprehendendo todos os armazens deste pavimento, os quaes se communicam entre si por aberturas sob arcadas, que formam a divisão de cada um dos armazens.

Nesta officina, cuja entrada he pelo Arsenal, he digna de especial reparo a precisão com que se acham arrumados os diversos objectos do seu meneio, e os que se acham depositados para soccorrer os navios, de sorte que, em caso de necessidade, este serviço he executado com a presteza sempre necessaria em taes occasiões.

Dous telheiros contiguos se estão fazendo do lado do norte, para servirem de officinas de ferreiro, fundição, caldeiraria e fundeiros, em substituição as que ainda permanecem no antigo Arsenal.

He actualmente apenas fechado pelo lado do norte com um muro bastante elevado, e sê-lo-ha tambem na frente, que fica para rua, em cujo centro ja se acha collocado um colossal portão de ferro, e sobre este um torreão, coroado por uma grande cupula de metal, de um machinismo que qualquer pessoa póde mover, e com uma luneta para proporcionar, por meio de instrumentos, a observação dos astros.

Tem o torreão 91 pés de altura, desde a base até o vertice. No pavimento que fica por baixo da cupula, se acha collocado um grande relogio de mostrador transparente, afim de que as horas possam ser visiveis á noite por meio de luz collocada por trás. Foi fabricado em Inglaterra por um dos melhores autores, segundo todos os melhoramentos obtidos até hoje ; tem tres sinos, dos quaes dous annunciam os quartos e o maior as horas.

As salas do torreão tem de servir para as secretarias da Inspecção e Capitania do Porto e do Museu Naval. A cupula, em que já fallamos, além de ser destinada para um observatorio, deve receber tambem um telegrapho, que indique a todos os navios a hora do meio-dia, marcada pela pendula horaria, regulada por pressão idonea.

Do lado opposto do antigo Arsenal, á entrada do portão e á direita, existe uma prisão segura e não muito pequena para os presos do Arsenal e da Capitania, e a casa da guarda ; e á esquerda um deposito d'agua potavel, levada por um cano subterraneo ao chafariz que ha dentro do Arsenal.

No pavimento superior existe uma sala que serve para as reuniões do Conselho Naval, decentemente ornada, outra para casa d'armas, e outra denominada — Casa do risco e velas, todas cercadas de janellas, tendo a ultima mais de 140 pés de comprimento e 40 de largura. Na mais pequena destas salas he onde funccionam as aulas de primeiras lettras, de geometria applicada as artes e construcção naval.

Um portão de ferro, no quadro que fórma a referida entrada do antigo Arsenal, confronte ao de madeira, dá sahida para o espaço onde outr'ora se achava a maior parte das officinas ; e ahi vê-se quasi em frente um sobrado servindo de enfermaria para os officiaes da armada, no pavimento superior, e para os officiaes inferiores e marinheiros, no terreo.

O edificio tem tres faces, apresentando a fórma de um quadrilongo com quasi tres mil braças. Existem nelle um armazem que serve de ferraria, e mais sete de deposito de madeiras de construcção com tres mil páos, classificados, numerados e datados ; de tal maneira dispostos, que se podem escolher sem trabalho. Entretanto, estes armazens teem de ser augmentados, visto que se estão fazendo outros no lado que deve completar a quarta face.

Nas outras dependencias do Arsenal, fóra dos dous lados mencionados, está o Almoxarifado, no armazem que comprehende o pavimento baixo do quartel da residencia do inspector, mui proprio para semelhante fim.

Tudo ahi se acha na melhor ordem, que sempre deve reinar em semelhante estabelecimento.

Ha tambem um quartel com a configuração de quadrilatero irregular, já um pouco arruinado, que serve de aquartelamento á maruja do Arsenal, aos invalidos e Africanos livres. Ao pé deste fica um grande armazem que tambem exige concertos, onde se depositam differentes objectos.

A officina de Carpinteiro executa os trabalhos tendentes á construcção de navios e de embarcações miudas de todas as denominações, com os respectivos reparos.

A officina de Calafates faz tambem o mesmo, tendo de mais a mais trabalhos provenientes de calafetos nos edificios do Arsenal, preparação e conservação das bombas de apagar incendio, afim de que sempre estejam promptas em caso de necessidade.

A do Trosso e das Velas, duas officinas reunidas em uma só, tem o patrão-mór como mestre. Encerra os apparelhos dos navios, factura e concerto do velame e toldos dos mesmos e das embarcações miudas, inclusive as do Arsenal ; serve de deposito dos objectos para o soccorro dos navios, e executa os trabalhos relativos ás officinas de correeiros, bombeiros e de cordoaria, com bastante proveito, maxime a respeito da ultima.

A officina de Polieiro faz e concerta tudo quanto deste officio he necessario para os navios, como moitões, bombas de páo, nabos, e outros objectos mais que são de torno ; e tambem fabrica cadernaes e moitões, segundo o systema americano, ainda em pouco uso no imperio, sendo feitos com mais segurança e facilidade, em peças separadas, que depois são reunidas por uma cravação de ferro. Esta officina possue uma machina regular de tornear que dá moldes para objectos torneados de grandes dimensões.

A officina de ferreiros faz com toda a perfeição as obras e concertos necessarios aos navios, melhoramento do porto, edificios e officinas do Arsenal, inclusive os concertos das boias, que servem de balisa no Lameirão, outr'ora feitos em fundições particulares.

Ao zeloso e deligente mestre, desta officina deve-se não só a perfeição das obras e concertos, senão tambem a factura e concerto de diversas peças da machina pertencente á barca de escavação.

A officina de Tanoeiros fabrica e concerta todo o vasilhame necessario aos navios, as outras officinas e serviço do Arsenal ; a de carpina faz e concerta tudo quanto se refere a esta officio, pertencente aos navios, Arsenal, edificios respectivos e ao melhoramento do porto.

Além de tudo quanto temos referido, existe um alojamento onde residem os menores, reduzidos á orphandade e miseria pela epidemia, ou destituidos dos meios de fortuna.

Este estabelecimento se acha situado no pavimento superior das officinas de carpina e de polieiro, com bastante asseio e regularidade.

O numero dos menores ja se eleva a 30 ; bem vestidos, bem tratados, tendo adiante de si um lisongeiro futuro : podem chegar a engenheiros machinistas e constructores navaes, de que temos grande necessidade, e talvez os filhos de alguns, ou elles mesmos, um dia venham a ser *viscondes, conselheiros de Estado, etc. etc.*

Segundo o regulamento, estes meninos já constituem o nucleo de uma companhia de artistas no mesmo arsenal ; recebem educação e ensino, e são tratados com todo o desvello : he um beneficio para os desherdados da fortuna, de um alcance incalculavel, e de immensa vantagem para si e para a sociedade.

Depois de termos vizitado e examinado o arsenal, o Sr. inspector convidou-nos a ir ver o lazeto do Pina.

He um excellente estabelecimento. Se este purgatorio terrestre ainda não he um paraizo, como alguns da Europa ; se ainda não tem passeios, bellas arvores, jardins floridos, salas de jogo, salas de dansa, salas de banho, musica, vinhos delicados, já se parece muito com esses palacios europeus, de zimborios scintillantes, onde fluctua a bandeira amarella, e em que muitos fidalgos se condemnavam outr'ora a si proprios para viverem quarenta dias, tranquillos e longe dos credores.

Hoje o passageiro suspeito de contagio já não dormirá debaixo do tecto estrellado do firmamento : terá habitação elegante, bosques aprasiveis, a onda pura do Prata, cuzinha sumptuosa e ar livre.

O estabelecimento se acha em um bello edificio ha pouco concluido na ilha do mesmo nome, ao sul, no fundo do nosso porto, sobre uma lombada d'areia, formando o extremo-norte da ilha, ficando-lhe ao lado esquerdo, a pouca distancia um reacho com o mesmo nome, e á direita o braço do mar, que entra pelos alagados da Boa-Viagem, e separa a ilha do Recife.

Esta collocada em uma situação pittoresca, não só em relação a qualquer outro edificio, como por parecer sobre posto em um fundo de coqueiros bastos, verdejantes, e de aspecto gigantesco.

O perimetro occupa o espaço de seis centas braças quadradas, com trezentos palmos de frente sobre duzentos de fundo, formando dest'arte um parallelogrammo, guarnecido por um solido muro de altura regular, rematado por grades de ferro, dispostas com elegancia, não só do lado de este de oeste, como pela frente, em cujo centro existem dous torreões octagonos, e entre estes a porta de entrada.

No centro da superficie esta a peça principal, levantada do nivel do solo seis pés, com cento e dez palmos de frente e oitenta de fundo, para a qual sobe-se por um poial de cantaria, com direcção a uma varanda sobre columnas, coberta de zinco, a qual varanda guarnece a peça principal que contem uma grande sala, deitando para dez quartos com janellas, quatro quartos mais pequenos, um corredor para a cozinha e outros serviços, e dous armazens regulares nos extremos do fundo ao rez do chão, sendo unidos por um muro de vinte palmos de altura, constituindo o fundo de uma meia agua, onde existem a cozinha, e dez quartos, tendo cada um porta e janella.

Este estabelecimento, segundo a maneira porque se acha disposto, pode receber commodamente grande numero de quarentenarios, de todas as classes, e até mercadorias ; e o rez do chão da peça principal póde admittir o carregamento de um navio.

Tem uma cisterna que comporta vinte e cinco pipas d'agua, collocada em estado de poder levar este objecto a um banheiro fixo, que lhe fica contiguo.

Um dos torreões em que já fallamos está destinado a sede da guarda, e o outro para locutorio, ficando-lhes em frente duas longas linhas de gameleira, que, depois de crescidas, proporcionarão ao estabelecimento grande somma de vantagens hygienicas e um aspecto encantador.

A sala grande e todos os outros quartos se acham decentemente mobilhados, a espera dos hospides que devem chegar da Europa, nos vapores francez e inglez.

Todos estes melhoramentos são devidos ao intelligente e activo inspector actual, o Sr. Eliziario Antonio dos Santos, sob a mais severa economia e ardente zelo, e cujo nome trasladamos aqui com summo prazer : a elle devemos o poder dizer que o nosso arsenal he um dos melhores de todo o Brasil.

Finalisaremos esta parte da nossa revista assignalando um facto que observamos na nossa vizita ao arsenal : queremos fallar de uma columna que existe dentro do estabelecimento, coroada por uma aguia d'ouro : he incontestavelmente o symbolo mais fiel do vôo progressivo em que vamos para o esplendido destino que nos foi concedido pela Providencia.

Agora deixemos este assumpto, que deve parecer mui pallido aos nossos leitores, e tratemos de um objecto mais agradavel.

O bello sexo ja vai participando dos progressos da civilisação entre nós. Que differença a este respeito entre Pernambuco de ha vinte annos, e o nosso actual Pernambuco !

Ainda nessa epoca tão pouco remota, a recepção de uma vizita, principipalmente do sexo masculino, dependia ordinariamente do homem chefe da familia, por qualquer titulo que fosse !

Graças á administração do Exm. Barão da Boa Vista, a sociabilidade foi penetrando entre nós, e louvores a Deos, hoje já se vai estendendo a acção do bello sexo, da sua influencia secular nos negocios domesticos, a uma muito legitima influencia nas reuniões publicas, até surgio agora o primeiro facto da sua ingerencia em negocios publicos.

A ultima reunião do Atheneu, e a nomeação de inspectoras para os estabelecimentos das orphãs são provas desta interferencia do bello sexo e da sua confraternidade com os homens para cousas serias e de utilidade publica.

Como exemplo, e como incentivo incerraram estes factos consequencias, cujo beneficio alcance só as intelligencias mais cultas podem antever.

Louvores ao Exm. presidente, que pelas suas resoluções mostra querer activar o impulso um tanto lento, em que as cousas iam neste sentido.

Assim ache S. Exc. quem animado por iguaes sentimentos e desejos o auxilie neste santo intento, com o mesmo zelo e intelligencia com que se houve a commissão incumbida de propor os meios mais convenientes para soccorrer e amparar as meninas, que ficaram orphãas de seus pais, ou protectores, durante a epidemia do cholera nesta provincia.

Não he de receiar que as vaidadezinhas e mesquinhas paixões proprias de terras pequenas obstem a realisação do bem. Por isso mesmo que a terra he pequena todos nos conhecemos e sabemos as aptidões de cada um de nós.

Quem ignora que entre as nomeadas para a inspecção dos estabelecimentos das orphãas ha uma, que administrou um hospital, uma casa de educação, onde foi creada grande parte das meninas das nossas primeiras familias, e se os autores dos futuros estatutos constituirem, como em França, o lugar de inspectora geral, com as attribuições que lá tem, não he manifesto que tinhamos a habilitação antes do lugar ?

O nosso Gymnasio vai dando os fructos aromaticos que todos aguardavam. Ja conta vinte e sete internos, bastante applicados, mui bem conduzidos, e que promettem as mais lisongeiras esperanças. Infelizmente a casa não tem as accommodações para o grande numero que naturalmente ha de concorrer a este estabelecimento.

Assim, hoje já temos, entre nós, um lugar onde se forme a intelligencia e o coração da nossa juventude, sem que seja necessario abandonar os lares da patria, e transpor o Atlantico para ir procurar a instrucção e a educação em paizes estranhos, longe do regaço e das caricias maternas.

Entretanto, como ha alguem que ainda nutra desconfianças acerca da utilidade desta instituição, vamos dar-lhe a noticia de um estabelecimento desta ordem, que foi fundado na Inglaterra, e cujo programma mais abaixo se verá.

N'um dos muitos outeiros que se estendem no condado de Leicester está collocado o Collegio da *Conceição Immaculada*.

O edificio he de bella architectura, obra do grande Pugin, fundado n'um lugar escolhido pelo mesmo, ameno e saudavel, retirado do tumulto das cidades, e, ao mesmo tempo, gozando dos seus commodos pela vizinhança do caminho de ferro, a uma de cujas estações se vai em vinte minutos : para a estação de Syston, que he mais consideravel, e esta a uma legua : ha um carro sempre prompto.

O estudante póde viver muito innocentemente, ao passo que póde applicar-se sem fadiga. E com effeito, he uma consolação o ver a compostura com que os collegiaes assistem todos os dias ao serviço divino, principalmente nos domingos e dias santos, em que se canta solemnemente a missa das dez horas.

Então vê-se uma innocente phalange, em candidas sobrepellizes, enchendo de edificação a casa do Senhor com ternas vozes, alçando-se em côro com a de alguns religiosos, e as notas do orgão que respondem suavemente aos santos accentos que sobem do altar.

Eis-aqui o programma :

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO IMMACULADA,

Ratcliffe, proximo a Loughborough, no condado de Leicester, Inglaterra, sob a direcção dos padres do Instituto da Caridade. Peitor, o Reverendissimo Padre Pedro Hutton.

O Collegio de Ratcliffe está situado a pouco mais de duas leguas de Leicester, e a uma legua de Syston, estação do caminho de ferro.

Consideravel augmento de commodos para os educandos se tem feito ultimamente com a fabrica de uma aula grande, um salão de recreio, um espaçoso dormitorio e varios quartos de dormir.

O fim a que este estabelecimento se tem proposto he o de formar a mocidade catholica nos deveres da piedade christãa, e prepara-la para os diversos estados e profissões de vida, mediante uma cuidadosa e solida educação.

O curso d'estudos abraça tudo quanto se ensina ordinariamente em collegios catholicos : — o latim, o grego, o inglez, o francez, o italiano e o allemão ; ler e escrever, a elocução, a arithmetica, mathematicas, a historia, a geographia e a philosophia. Na instrucção religiosa e moral dos alumnos se ha todo o zelo e attenção possivel, e assim no dirigir o seu comportamento em geral.

A pensão, a que se deverá satisfazer de seis em seis mezes, he de 32 soberanos annuaes pelos collegiaes de menos de quatorze annos, e de 36 soberanos pelos que excederem esta idade.

São accessorios as seguintes despezas : medico, roupa, livros, objectos de escripta, bolsa, correio, carretos, lições de exercicio corporal, de musica e de desenho.

As ferias começam na ultima semana de junho, e acabam pelo meiado de agosto, abrindo-se as aulas na segunda-feira que immediatamente se segue no dia da Assumpção de Nossa Senhora.

Informações mais circumstanciadas podem haver-se do reverendo M. Furlong, Ratcliffe College, Loughborough, Leicestershire, England ; do reverendissimo A. Rinolfi, St. Mary's Rugby, England ; ou do reverendo H. Hopkins, Newport, Monmouthshire, England.

(*Abdalah-el-Kratif.*)

...ue
...a casa.
...nte tudo
...olicia. O
... chefe de
...racterisa fez-
...tude do qual
...esto ; que iria
...r elle completa-
...asião ficou o Sr.
... o Sr. Dr. chefe de
...fação, que manifestou
... obras publicas.
...o do *Liberal*, que a vista
... a mais sincera e real ma-
...eadz, como acima dissemos,
...rroborada por documentos
... no subdelegado da Boa-Vista
...

... noticia que nos deram, o ins-
..., do 7.quarteirão, deve ser demit-
...os dizer as razões porque, e nem
...samos por ella ; cumpre, que a au-
... gue o que ha, que facil sera' saber.
...ala-se a certos meninos que costumam
... na loja de tamanqueiros na rua de... se
...-se neste mundo o que fazer ? Que conta
... das aulas quem vive no perenne deboche,
...alestras deshonestas, e continuadas pelintra-
...

— Falla-se em concertos de madama Girardot no salão do Santa Isabel.

— Xico-carteira teve 4 annos, e 8 mezes de prisão. Enganamo-nos, quando dissemos, que tinha tido 6 annos.

— Teve bom resultado o baile da rua da Praia; esteve bastante concorrido e brilhante. Madama Girardot, depois de dedilhar um poucaxito, cantou, está' muito senhora da escola franceza, e um pouco avesada a italiana. O Sr. Girardot tambem cantou um dueto com a madama. Mr. Girardot maravilha quando a sua voz cahe nos maviosos transportes dos sons menores... bem bom que elle he !

— Hospital de caridade, 22 de agosto 73 doentes—23—73.

Até amanhãa.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Secretaria da policia de Pernambuco 23 de agosto de 1856.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc., que das differentes participações hoje recebidas nesta repartição, consta que se deram as seguintes occurrencias :

Foram presos : pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, José Hilario de Barros, por ebrio e desordeiro, e José Manoel de Almeida, por ferimentos.

Das mencionadas participações consta mais, que em a noite de hontem não se apresentou uma só praça da guarda nacional, para o patrulhamento da freguezia do Recife.

Deos guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente da provincia.—O chefe de policia, Dr. *Policarpo Lopes de Leão.*

Memoria sobre o porto de Pernambuco e seus melhoramentos, apresentada ao ministerio da marinha pela commissão para esse fim nomeada e composta do capitão de mar e guerra Rodrigo Theodoro de Freitas, capitão tenente Elisiario Antonio dos Santos e o engenheiro José Mamede Alves Ferreira.

(Conclusão.)

Indicação dos defeitos do porto, e meios de os melhorar.

Para fazer bem conhecer os meios, que ora propõe a commissão, para o melhoramento d'este porto, e perceber o alvo que teve em vista, e bem methodisar e simplificar o seu trabalho, julga ella indispensavel de, em primeiro lugar apresentar as condições mais essenciaes que se deve exigir em um bom porto de commercio ; e depois mostrar quaes os defeitos principaes que se notam n'este, cujo melhoramento se intenta.

As condições mais essenciaes de um bom porto de commercio são :—primeira, ser elle facilmente abordavel em qualquer circumstancia do tempo ;—segunda, ter uma barra accessivel com todos os ventos e marés, isto he, de facil manobra e direcção para bem livrar-se dos escolhos, quer entrando, quer sahindo ;—terceira, ter esta barra facil communicação com o interior do porto, isto he, feito por um canal sufficientemente profundo, mas não muito longo, para que os navios possam entrar ou sahir em uma só maré do porto ;—quarta, ter um recinto, ou bacia, abrigado dos ventos e das ondas maritimas, e de vastidão conveniente para poder receber a salvo as embarcações que o demandarem, sendo que tambem suas aguas devem estar tranquillas e livres da fortes correntes ;—quinta : deve ser defensavel, quando não contra fortes esquadras o curso e a pirataria.

D'aqui, e da descripção precedente sem custo se póde indigitar quaes são os defeitos deste porto, assim como determinadas que sejam as causas, estas com maior ou menor difficuldade podem ser removidas ou distruidas.

Façamos por tanto a comparação.

O porto de Pernambuco satisfaz a primeira condição, pois que a costa, em que se acha, está voltada para o S., correndo proximamente a um só rumo até a consideravel distancia de 16 milhas, offerecendo tão somente ao N. o perigo que póde occasionar—o banco do Inglez— ; mas não obstante este inconveniente a pouca duração dos ventos fortes, e inconstancia deste em direcção tornam facil o aproximar-se ou afastar-se d'ella principalmente sendo, como he, seu fundo regular. Todavia aquelle banco he sempre um escolho que muito convém não perder de vista.

Não se dá neste porto a segunda condição, isto he, a de facil manobra na barra por não apparecerem fóra d'agua as pedras que marcam os extremos das duas barras, sendo apenas conhecidas posições por marcas existentes em terra, que a chuva ou qualquer outro accidente pode interromper ou encobrir.

Tambem a barra do Picão, que he a mais demandada, não tem sufficiente fundo, que facilite o transito a grandes embarcações : e posto que a outra barra, a do Poço, seja assaz profunda, todavia os navios que por elle passassem não poderiam chegar ao ancoradouro por falta d'agua no principio do canal.

Pelo que respeita a terceira condição, isto he, do canal de communicação da barra com o interior do porto, cumpre confessar que não he elle muito longo, sendo bastante profundo em toda sua extensão, mas ha na sua embocadura transversalmente disposto um banco de area, que consideralvemente o obstrue.

Recinto fechado não tem o porto de modo que ahi os navios fiquem em abrigo e tranquillidade ; tem porem uma bacia pela maior parte obstruida por bancos d'arêa, sugeita não só a forte acção dos ventos e das ondas, que nas marés cheias galgam o recife e causam grande oscillação, como a correntes violentas.

De mais sendo mui circumscripto o espaço profundo d'esta bacia e girando por alli grande parte das aguas do porto ; não ha por conseguinte remanço algum onde possam ancorar navios. He por estas razões que se apinham tantos navios no canal, ficando desta sorte interrompido, ou pelo menos consideravelmente difficultado o transito do porto.

Da defesa do porto pouco ha a dizer, pois que he ella actualmente fraca.

O denominado— Forte do Brum— em frente á barra do—Picão— pouco damno pode causar aos navios que estiverem no lameirão não só pela consideravel distancia em que fica, como pela artilharia de que he guarnecido. A fortaleza do Buraco pelo mao systema de sua contrucção, e distancia em que está, pouca utilidade pode prestar em defesa da costa. A das—Cinco-Pontas—, inda menos pode prestar tambem, pela sua posição, defeituoso systema de construcção, e estado de ruina em que se acha.

Taes são os mais notaveis defeitos do porto da capital de Pernambuco, cujo melhoramento exige uma serie de obras de grande importancia coordenadas systematicamente, e com methodo indicadas, dispostas e executadas : he o que passa a commissão agora a fazer.

O—banco do Inglez—he um defeito que merece especial attenção. Assim para o obviar, visto ser impossivel remove-lo, propõe a commissão a collocação de duas boias nos extremos N. e S. d'este banco, as quaes tornarão bem conhecida e determinada a posição desse terrivel escolho, e por conseguinte as dos baixos e recifes d'Olinda, que lhe ficam ao N., em distancia tal do porto, que em nada ameaçam as embarcações na sua entrada e sahida, ainda que com travessia, pois que, vencido que seja o—banco do Inglez—, vencidos tambem ficam aquelles baixos e recifes, ainda mais porque tem longa abordada para o S.

Para tornar bem conhecidos e distinctos os extremos das barras do—Poço, e do Picão—, que não podem ser distruidos, he indispensavel collocar duas boias nas duas extremidades do banco de pedra, que separa aquellas barras ; mais outras duas destas boias, uma a 120 braças no limite S. da barra do—Poço—, marcando a pedra mais alta que ahi se acha, e onde a altura da agua he apenas de 20 palmos nas baixas marés ; e a outra na pedra denominada —Cabeça do Coco.

No extremo S. da barra do—Picão—he de absoluta necessidade, e da maior urgencia, que seja construida uma muralha desde o farol até a pedra da Tartaruga, e sobre esta pedra se faça uma torrinha de largas dimensões, não só por que bem demarcara o extremo do recife, como porque mesmo a noite, esclarecida pela luz do farol, não impossibilitara a entrada dos navios a esse tempo, tornando-se por esse meio bem vizivel ; principalmente sendo a pedra que a constitue cortada quasi verticalmente, circumstancia esta que facilita a entrada dos navios, porque podem estes, inda que seja em maré cheia, passarem mui proximos a ella, o que sera perigoso sem a dita torrinha, pois o vai-vem das vagas os faz muitas vezes correr sobre ella.

Tambem o defeito de pouca profundidade na barra do—Picão—, pode ser removido por meio de cavagem feita pelo broqueamento a fogo, auxiliado pelo sino mergulhador, e a rocega para extrahir os destroços.

...orne menos pesada e de ... que parece a primeira vista ; ...regularidade do fundo, dadas pelas ...e muitas vezes tocava em arêa, faz crer as pedras, de que he formado, não estão muito ...gadas, o que muito facilitará o trabalho.

Para fazer destruir completamente o banco d'arêa, que se acha na entrada do canal do porto, he indispensavel primeiramente remover as causas que o produzem.

Este banco parece formado de depositos que nesse lugar deixam as aguas das aluviões, bem como as arêas que trazem em suspensão ; ora, alargando-se o canal, como fica dito, desde o lugar da lingueta em diante, he claro que sua velocidade vai enfraquecendo, e por conseguinte tornando-se menor a possibilidade de conter materias em suspensão, as quaes vão sendo depositadas, e diminuindo tambem a corrupção do fundo, até que chegando em frente da barra, deve novamente profundar por causa do redomoinho das vagas, que em geral se formam nesses lugares ; he isto o que justamente se observa. Por tanto para que não continue, e progrida a formação desse banco, he indispensavel fazer que seja menor possivel a quantidade d'arêa, que vem em suspensão, e que em todo o canal a velocidade das aguas, seja sempre a mesma proximamente.

Para que a velocidade das aguas no canal não seja alterada, he necessario que a secção deste permaneça a mesma, ou que no lugar em que se augmentar a secção tambem seja proporcionalmente augmentado o volume d'agua, mas não sendo possivel realiser este segundo meio, forçoso vem a ser que a secção do canal seja conservada a mesma proximamente.

Conseguir-se-ha este effeito fazendo um lanço de muralha (a que os Francezes chamão Jethé) em seguimento ao caes do arsenal de marinha, (lugar onde o canal começa a diminuir de profundidade), em direcção quasi parallela ao recife, até a linha E. O. do farol. Esta obra, coadjuvada com o trabalho da barca de escavação, (que he indispensavel,) tem por fim canalisar as aguas em toda a extenção do canal, conservando-lhe constantemente a mesma velocidade, para que possa arremeçar as areas até o ponto, em que o redomoinho causado pelas vagas as lançara' fóra da barra ; effeito esse que sera' mais notavel, logo que se faça a escavação da mesma barra, que actualmente lhe serve de parapeito.

Tambem uma obra muito essencial para augmentar a profundidade do canal, e velocidade das aguas que nelle giram, vem a ser a tapagem da barreta ; porque por esta se escapa no refluxo da maré prodigiosa quantidade d'agua, que deve correr pelo canal.

Provindo as arêas que entopem o canal pela maior parte da ilha do Nogueira, por escavações que alli fazem as correntes, e das que o mar lança para dentro do porto por entre o recife e aquella ilha, he de summa urgencia defende-la na parte que he principalmente atacada pelas correntes, e uni-la ao recife por um dique.

Esta obra, que por economia e sufficiencia, pode ser feita de madeira, tem dous fins principaes : o primeiro defender a ilha contra as correntes, e impedir a passagem das arêas para o porto, por entre ella e o recife; o segundo, evitar que no refluxo das marés se perca uma grande quantidade d'agua, contida na grande bacia, a qual muito convém que corra pelo canal do porto, augmentando-se ahi a velocidade, e por conseguinte a acção corrosiva do fundo, pois as faces lateraes delle são inatacaveis.

Para evitar que os bancos d'area existentes na grande bacia, sejam na sua maior parte pelas correntes transportados para o canal, he necessario, indispensavel e mesmo de grande urgencia, fazer construir um dique, que, partindo do lugar da rampa do caes do Ramos, e seguindo uma direcção curva, mas parallela a da corrente do braço do Capibaribe que por ahi desagua, va terminar 120 braças em distancia do recife.

Poderia este dique ser feito de madeira e de construcção mui simples, mas como na factura da bacia de fluctuação tem de occupar a face da entrada, parece mais conveniente que seja substituido por um caes de pedra, tendo a face externa voltada para o canal, aterrado por detraz, e amparadas as terras do lado opposto por simples estacadas.

Sendo de mór importancia que no interior do porto haja a maior calma possivel, e que todas as aguas ahi contidas na preamar não se escoem senão pela barra, e sendo o recife, (como fica dito) em todo elle mais baixo que o nivel das marés cheias, perdendo-se assim mui consideravel porção d'agua, ao paso que as ondas galgando-o produzem grande oscillação, he indispensavel que sobre este recife, desde a extremidade N. da barreta até o pharol, se construa uma muralha de dimensões iguaes a ja existente junto ao forte do Picão, até nivellar-se com as maiores marés, e se levante sobre ella um muro de cantaria, que em forma de parapeito, obste a passagem das ondas, e abriguem em parte os navios da violencia dos ventos.

Cumpre fazer aqui sentir quão util seria a collocação de tres baterias, uma no centro e duas nos extremos do mesmo recife, que tem sufficiente solidez para essa construcção. Estes fortes, jogando a grossa artilharia de que hoje se faz uso, ainda que em pequeno numero de peças, deffenderiam não só o porto como grande espaço da costa em frente delle, no qual achariam bom abrigo as embarcações quando perseguidas por corsarios ou piratas ; o que he bem possivel, por qualquer eventualidade.

Outras vantagens de não pequeno apreço serão obtidas pela factura desta muralha, as quaes, pelo seu desenvolvimento o commercio e a industria farão apparecer. Assim á sombra della podem edificar-se sobre o recife armazens de deposito com baixo pavimento, para não tirar a vista a' cidade, servindo além disto, de aformoseamento a' mesma cidade e ao porto de abrigo contra os ventos.

Posto que bem reconhecida pela commissão a summa utilidade destas duas ultimas construcções, todavia ella não insta para que sejam levadas a effeito desde ja, por não as considerar como essenciaes para o melhoramento do porto, além de que em qualquer tempo podem ser emprehendidas, sendo que as dos armazens devem pertencer aos particulares.

Para que se obtenha neste porto uma das mais importantes e essenciaes condições de um bom porto, he de grande necessidade que nelle se construa uma bacia de fluctuação, na qual os navios possam acostar em volta para commodamente carregar, descarregar e fazer os concertos precisos. Examinando-se a parte da grande bacia deste porto, comprehendida desde o caes do Ramos até o forte das Cinco Pontas, reconhece-se que esse local he magnifico, e offerece todas as proporções para uma tal obra, não só por ser mui vasto, podendo permittir que neste espaço se construam outras bacias, se destas se houver mister, como tambem por ficar fronteiro ao canal, não muito distante da barra e na parte mais central da cidade, circumstancias estas de maior importancia para o commercio.

Esta bacia sera formada pelo dique em prolongamento do caes do Ramos, (de que já se fallou) por um segundo em continuação deste e parallelo ao recife, fechado por um terceiro perpendicular ao segundo. Devem os diques ter a largura sufficiente para sobre elles poder-se edificar armazens, ficando em volta um espaço livre para o transito das mercadorias nos carregamentos e descarregamentos. Serão defendidos contra a acção corrosiva das correntes, na parte externa da bacia, por um caes de madeira semelhante ao dique projectado para unir a ilha do Nogueira ao Recife ; sendo porem a face interna por um caes de cantaria e tijolo, bastante solido para sustentar o peso, não só dos aterros, como das mercadorias, que terão de ser recebidas pelos navios, ou d'elles tiradas, tendo tambem o seu nivel 4 a 5 palmos acima das marés das sezigias nos equinos. Cumpre que a bacia seja de tal arte disposta e construida que as aguas n'ella contidas não tenham de profundidade nunca menos de 28 palmos, e nem que seu nivel desça abaixo das marés cheias das quadraturas.

Esta bacia devera' ter capacidade para poder receber 100 a 200 navios ; numero este sufficiente para o porto de Pernambuco : por quanto actualmente nunca passa de 50 os navios aqui ancorados. De mais se para o futuro o commercio, a agricultura e a industria desta provincia houverem de tomar tão grande alento, e tão prodigioso desenvolvimento, que esta bacia, não seja sufficiente para receber os navios que demandarem este porto, e que por isso seja indispensavel construir outras, ainda resta amplissimo espaço para mais algumas.

O canal da entrada da bacia sera' na face N., e em direcção ao do porto ; tera' largura e profundidade sufficientes para dar bom transito aos maiores navios empregados hoje no commercio. Terá tambem elle dous pares de comportas, destinados a reter as aguas em nivel constante, quando a maré estiver vazia.

A construcção desta bacia não he obra essencial e indispensavel para o melhoramento do porto d'esta capital, mas sim para torna-lo mais completo, com o que muito ganharia o estado, fazendo prosperar o commercio, a agricultura e a industria, e por consequencia crescer as rendas publicas na mesma proporção. Nem se tema o seu custo, porque, ainda que seja uma das mais vastas, e de maiores dimensões das que existem hoje na Europa, a despeza que se tem de fazer será muito menor do que a feita com essas. Por conseguinte sendo esta obra de tanta importancia, e de tanta utilidade, não deve ser suprimida por causa da despeza que sera' em breve tempo mais que compensada.

Taes são as obras, que a commissão entende necessita o porto desta capital para ser melhorado, e elevado a' cathegoria de bom porto de commercio ; todavia, como todas ellas não estão no mesmo grao da importancia e de urgencia, e não possam em sua factura marchar de par, ou todas ao mesmo tempo, por muitas razões que são obvias de prever, as distribue em quatro partes, ou grupos, segundo o seu grao de importancia e maior urgencia : primeira parte, convém que todo o trabalho comece pelo balisamento do banco do Inglez e das barras, elevação do recife desde o farol até a Tartaruga, construcção da Torrinha, e escavação da barra : segunda parte, constara' da tapagem da barreta, dique de defesa, e juncção da ilha do Nogueira ao recife : terceira parte, comprehende o lanço de muralha em seguimento ao caes do arsenal de marinha, o dique em prolongamento do caes do caes do Collegio, e elevação do recife : quarta e ultima parte, construcção da grande bacia fluctuante ; a de menos urgencia, mas de summa importancia e utilidade para o commercio e para a provincia.

Antes porem de entrar nas particularidades d'este projecto, e de fazer a descripção circumstanciada de cada uma das obras indicadas, julga a commissão de seu dever dizer algumas cousas a respeito dos diversos projectos que para melhoramento do porto tem sido elaborados e apresentados.

De todos elles apenas um, o confeccionado e proposto pelo distincto ex-engenheiro em chefe desta provincia o Sr. Luiz Leger Wauthier, contido em uma memoria publicada por seu autor no anno de 1845, pode chegar ao conhecimento d'esta commissão.

Nessa memoria offerece o Sr. Wauthier dous systemas de melhoramento do porto. No primeiro estabelece, como ancoradouro dos navios, uma porção do mesmo canal da sahida do porto, onde actualmente existe. No segundo substitue o ancoradouro por uma bacia de fluctuação, que devia ser construida entre os bairros de Santo Antonio e Recife, acima da ponte, no leito da juncção do rio Beberibe, e braço do rio Capibaribe, obrigando ambos a retroceder, e sahir pela ponte dos Afogados.

Ha uma parte de obras commum aos dous systemas, as quaes tambem são propostas por esta commissão, menos o molhe que, segundo aquelle engenheiro, deve ser feito no extremo N. do bairro do Recife em frente da barra do —Picão.—

Este molhe, pela maneira porque se acha projectado, não pode produzir o effeito desejado, que he tornar mais profundo o canal ; por quanto não diminuindo elle a secção d'este senão em um ponto, a sua extremidade, apenas augmentara' a velocidade das aguas n'esse lugar ; o que talvez fara' remover o banco d'ahi para outro ponto no mesmo canal, onde a velocidade seja menor.

O proprio autor da memoria reconheceu que aquelle fim (o augmento da profundidade) poder-se-hia melhor obter tornando parallellos os dous lados do canal ; e por essa razão lembrou a factura de um caes n'esta direcção ; mas abandonou esta idea porque seria causa de enorme despeza. Pensa a commissão por tanto que se pode alcançar e obter o mesmo resultado com o lanço de muralha indicada, o qual sendo mais util que o molhe não exige maior despendio.

Passa a commissão a tratar agora de cada um dos systemas em particular. O primeiro que deixa ficar o ancoradouro no canal do porto, no lugar onde actualmente existe, offerece numerosos e graves inconvenientes, a saber : primeiro, a grande correnteza das marés no seu fluxo e refluxo, que muito perigosa tornará a amarração dos navios : segundo os desvios que tomarão as correntes nesse lugar por causa do obstaculo das embarcações, indo produzir talvez grandes males e ruinas em outra parte ; terceiro, finalmente, a difficuldade que terão os navios para acostar ao caes, e ahi carregar e descarregar. Todos estes defeitos são mais que sufficientes para fazer abandonar esse systema, que o seu proprio autor o taxa de imperfeito.

Quanto ao segundo systema, o da construcção de uma bacia de fluctuação acima da ponte de Recife, temos que observar o seguinte : — seria magnifico e digno de ser levado de prompto a execução se a ella não se oppozessem mui graves inconvenientes, que por seu autor não foram talvez previstos, provavelmente por ser pouco o tempo que lhe concederam para formular o seu projecto, durante o qual não lhe foi possivel fazer todas as investigações necessarias. Se essa bacia fosse construida, e todas as obras a ella concernentes executadas, o rio Beberibe e o braço principal do Capibaribe, que desaguão pelo lugar onde a bacia deverá ser collocada teriam de retroceder pela ponte da Boa-Vista, e seguir pela camboa dos Affogados (por ser este o caminho mais curto e de menor declive) pera reunir-se ao outro braço do Capibaribe. Ora o bairro de Santo Antonio (parte principal desta capital) e grande extensão do da Boa-Vista estão geralmente em um nivel apenas 2 e 3 palmos acima do das grandes marés das sezigias ; o rio Capibaribe, sujeito a grandes enchentes, lança a maior parte das suas aguas por este braço ; portanto, havendo alguma cheia neste rio, suas aguas não achando prompta sahida por este lugar, encontrando, como sempre acontece, as do Beberibe, tambem em enchente, terão de retroceder para a ponte dos Affogados ; e nessas circumstancias a enchente das marés represando todas estas aguas, as elevarão a nivel mui superior ; e, como fica dito, a cidade, em grande parte, he de nivel pouco superior ao das grandes marés ; segue-se que em tempos chuvosos esta capital correria o risco de ser inundada, e por conseguinte de passar por grandes calamidades.

Na incerteza, por tanto, de obter-se dessa obra a utilidade que se deve ter em vista, e por outro lado podendo della vir graves inconvenientes ; julga a commissão prudente e canteloso não aconselhar uma obra que poderá ser tão nociva, e por isso pensa que não se deve fazer applicação deste systema, o qual nenhuma vantagem tem sobre o por ella apresentado.

Descripção das obras —boias.

As boias terão a forma de uma pyramide conica gerada por um triangulo equilatero de 15 palmos de lado reunida a outra semelhante porem truncada, e tendo de altura 5 ½ palmos, e fechada na parte superior por uma superficie plana ; tendo no meio uma manilha. Na extremidade inferior, isto he, na ponta da pyramide havera um turnel, ao qual se amarrara uma corrente de ferro de curveta ; na extremidade desta, haverá um outro turnel, que prendera o meio de uma segunda corrente, a qual estará presa nas suas duas extremidades por duas ancoras tambem de curveta. Toda a boia sera' feita de folha de ferro de 3|8 de pollegada.

Elevação do recife desde o farol até a Tartaruga, e construcção da torrinha da Tartaruga.

Começar-se-ha esta obra por encher todas as fendas com pedras brutas e argamassa, até reduzir todas a um plano horisontal ; dahi para cima sera' feita uma muralha de cantaria até a altura das marés das sezigias. Esta muralha tera' 20 palmos de largura na parte superior ; a face interior do porto sera' vertical, porem, a exterior tera' uma inclinação de 3 de base por 5 de altura. Na mesma extremidade sobre a pedra Tartaruga, depois de fazer desapparecer as asperidades, sera' construida uma torrinha que se elevara' 15 palmos acima da muralha, e tera' mais um parapeito de 5 palmos de altura, o diametro superior sera' de 20 palmos ; as suas faces na parte superior a' muralha, terão a inclinação de 1|5, e abaixo 3 de base por 5 de altura.

Toda esta obra sera' feita de boa cantaria, bem talhada e assentada com cimento hydraulico, e presas as pedras da face exterior por cavilhas de ferro ; porem o interior da torrinha sera' de alvenaria.

Escavação da barra do Picão.

Esta barra, que apenas tem 15 palmos d'agua nas mares vasias, sera' escavada até a profundidade de 25, e em toda sua largura. Esta escavação sera' feita por meio da broca e fogo, ajudado do sino mergulhador, e da rocega, para a extracção dos destroços.

Tapagem da barreta.

Esta obra podera' ser feita por tres systemas : primeiro, por meio de um caixão sem fundo, que tenha justamente a forma desta aberta, e cheio de betão hydraulico ; segundo, por meio do amontoamento de grandes pedras, e cheios os intervallos com outras mais pequenas ; terceiro, finalmente, por meio dos saccos de betão hydraulico, conforme se empregaram na construcção de um molhe do porto de Argel.

O primeiro destes systemas he o mais dispendioso, e exige muitas precauções ; o segundo e o terceiro são de mais facil execução, mais economicos, e sujeitos a menores reparos que o primeiro ; entre o segundo e o terceiro he indifferente a escolha ; depende essa da menor ou maior abundancia de grandes pedras ; porém uma combinação destes dous ultimos sera' provavelmente o melhor para o caso actual.

Dique da ilha de Nogueira.

Este dique começara' no lugar da barreta e seguira' em linha recta a extremidade N. da ilha do Nogueira, circulara' esta costa para o S. na distancia de 40 braças. Sera' construido esse dique da seguinte maneira : serão enterrados duas filas parallelas de esteios até a altura da baixa-mar, e em distancia de 14 palmos uma d'outra, e 8 palmos um do outro, reunidos longitudinalmente e transversalmente por abraçadeiras, e pregado um taboado por detraz da fila da frente até o fundo d'agua. Sobre esta fila da frente de esteios apoiam-se outros ate 3 palmos acima das marés com 1|4 de inclinação para o lado do mar, reunidos longitudinalmente no meio por duplas linhas, e nas cabeças por uma só, transversalmente por dous braços obliquos ligados aos esteios da segunda fila, e por duas abraçadeiras a estes braços. Por detraz destes esteios, serão pregadas taboas de costadinho, e lançar-se-ha ahi uma porção de pedra bruta para o proteger, e favorecer a aglomeração das arêas neste lugar.

Lanço de muralha ou Jetté.

Esta jetté que tera uma extensão de 340 braças, sera construida em seguimento ao caes do arsenal de marinha em direcção ao N., e quasi parallela ao recife, com um desvio de 1|80 a terminar E. O. com o pharol, e sera dividida em duas partes, segundo a sua forma de construcção.

A primeira que tem um comprimento de 300 braças, a principiar do arsenal de marinha, sera formada de duas filas parallelas de esteios em distancia de 12 palmos, e separados uns dos outros 6 palmos. A fila da frente chegará a altura das marés baixas, e a outra 3 1|2 palmos acima das marés cheias de sezigias.

Entre os esteios serão enterradas taboas de custadinho, e as duas filas serão reunidas por linhas e abraçadeiras collocadas horizontalmente na extremidade das da primeira. Sobre a fila da frente assentará uma outra de esteios com inclinação de 1|4 para a parte de dentro, e por meio de linhas e abraçadeiras na extremidade superior, e um contraforte se ligarão a outra fila, e tornarão solido todo o systema. Por detraz destas duas filas de esteios será pregado um taboado de custadinho, formando assim um caixão que será cheio de pedras brutas ; pela parte superior sera assoalhado de maneira que sem perigo se possa andar, e tera do lado do mar um parapeito.

A segunda parte, que deve ser a mais solida, por ter de resistir a acção mais directa das ondas, será feita da seguinte maneira : formar-se-ha como base um solido de betão hydraulico contido entre duas filas de esteios, enterrados até o nivel das marés vazias distantes 22 palmos uma da outra, e 6 um do outro ; entre os esteios de cada fila, serão enterradas taboas de custadinho, e todo este systema ligado por linhas e abraçadeiras ; e protegido pela frente por pedras brutas lançadas a granel. Sobre esta base assim formada, construir-se-ha um dique, do qual as faces exteriores serão de cantaria, e o interior de alvenaria. Este dique terá 18 palmos de largura na base, 9 no vertice, e 14 de altura. Sobre esse dique, e da parte do mar, haverá um parapeito de 5 palmos de altura e 3 de espessura, feito de cantaria.

Estas são as dimensões das primeiras trinta braças do dique ; porém as 10 ultimas serão construidas da mesma forma ; mas como tem de soffrer ainda maior choque das ondas, por isso em toda a largura será augmentada de 3 palmos e terminada em um simicirculo.

Dique em prolongamento do caes do Collegio.

Este dique em prolongamento do caes do Collegio, principiara' no lugar, da rampa do caes do Romos, e tera' a forma de um arco de circulo, quasi parallelo a corrente nesse lugar que terminara' 120 braças em distancia do Recife. Sera' elle sustentado do lado do N. por um caes construido da maneira seguinte : a base sera' feita no mesmo systema do lanço de muralha ou jetté, porém só tera' 15 palmos de largura.

Sobre esta base construir-se-ha um caes de 12 palmos de largura na parte inferior e 7 na superior, com inclinação 1|5 na parte externa. Sua altura sera de 4 ½ palmos acima das marés das sizigias. A face exterior deste caes sera' de cantaria, e o interior d'alvenaria, e havera um recorte de 1 palmo na altura de 2. Na face interna haverão dous recortes de 1 palmo cada um. As terras deste dique serão amparadas do lado do S., (em quanto se não construir a bacia) por uma simples estacada. Sera formado esse dique pelo producto das escavações que se fizerem no porto, e tera' uma largura de 400 palmos. Tambem poderia ser substituido o caes de maçoneria por um outro de madeira ; mas como este caes tera' provavelmente de servir para embarque da navegação de cabotagem, por isso sera mais conveniente, que seja feito de maçoneria.

Elevação do Recife.

Esta elevação será feita até o nivel das marés cheias, por uma muralha de cantaria, ligada por cavilhas de ferro, que terá 18 palmos de largura na parte superior, e altura média de 3 1|2 palmos, e uma inclinação, para a ...rte do mar, de 3 de base por 5 d'altura. Sobre ... muralha sera' construido um parapeito, t... de cantaria, com 8 palmos de altura, send... mar vertical, e a do interior do porto ...inação do 2|1.

Bacia.

A bacia sera' formada pelo dique em prolongamento do caes do Collegio, com outro que sera' construido parallelo ao recife, e um terceiro perpendicular ao segundo. Estes diques terão 400 palmos de largura, e 4 1|2 de altura acima das maiores marés ; serão formados do producto da escavação da bacia, e revestidos pela parte exterior por um caes de madeira semelhante ao dique projectado para defeza da ilha do Nogueira, menos o enchimento de pedra bruta. Tera' ella a forma de um retangulo de 2.400 palmos da comprimento, 450 de largura, e 35 de profundidade, com os angulos dos cantos tornados obliquos.

Construir-se-ha um caes em volta, que tera' 8 palmos de largura na parte superior, e 18 na sua base, assentado sobre uma camada de betão hydraulico de 5 palmos de espessura : sua face exterior tera um declive de 1|5, e um recorte de 1 palmo, em que pousara' uma linha, sobre a qual assentarão as extremidades inferiores dos esteios de defeza do caes, os quaes estarão na parte superior ligados ao mesmo caes ; na face interior, que sera' vertical, haverão 3 recortes de 1 palmo cada um.

A face exterior deste caes sera' construida parte em cantaria, e parte em tijolo ; e o interior de alvenaria, conforme mostra o desenho. O canal de entrada para a bacia sera' feito em direcção ao do porto, e em distancia de 120 palmos da face E. da bacia. Tera' elle a largura de 60 palmos, e sera' formado por dous caes, semelhantes ao do interior da bacia, reunidos na parte inferior por uma sapata de cantaria em forma de abobada voltada para cima, assentada sobre uma camada de betão hydraulico de 5 palmos de espessura, e resguardado nas suas extremidades por duas filas de esteios e taboas enterradas, ligado todo o systema por abraçadeiras. Havera' neste canal dous pares de comportas distantes 220 palmos um do outro. Na sua entrada tera' 33 palmos de profundidade, na primeira porta aprofundara' 1 palmo mais, por causa d'assentada da comporta, na segunda mais um palmo, pela mesma razão, e continuara' então no mesmo fundo da bacia. As comportas deverão ser feitas de madeira e dispostas de maneira que fechadas formem entre si uma saliencia de 12 palmos, voltada para o interior da bacia ; a primeira tera' d'altura 27 palmos, e a segunda 28, de tal sorte que, estando qualquer dos pares fechado, conservem uma profundidade de 28 palmos na bacia ; deverão ellas ser bem ajustadas não só aos muros lateraes, como entre si, de maneira que, estando fechadas, não deixem passar agua pelas suas juntas.

ORÇAMENTO.

PRIMEIRA PARTE.

Quantidades.	Boias para o balisamento por uma boia.	Preços	Importancia.	Somma.	Somma total.
lib. 5:680	de ferro em folha de 3|8, e mais preparos	240	1:365$000		
lib. 865	de dito em amarra de 8|8	160	138$400		
lib. 3:580	de dito em 2 ancoras	120	429$600		
	Oito boias		1:933$000	15:464$000	
	Torrinha da tartaruga e muralha que a une ao farol.				
p. c. 72:385	de maçoneria de cantaria	500	36:192$500		
p. c. 7:850	de dito de alvenaria de cemento.	220	1:727$000		
10:000	de betão hydraulico para enchimento.	160	1:600$000		
lib. 3:000	de ferro em verga para prender a cantaria	180	540$000		
lib. 1000	de chumbo para as mesmas prisões	150	150$000		
	Despezas miudas e imprevistas, e estragos que poderá causar o mar.		4:590$500	44:800$000	
	Escavação da barra do Picão.				
	Por uma braça cubida : broqueamento		130$000		
	Polvora, tubos e mexas.		70$000		
	Extracção das pedras e despezas imprevistas		100$000		
	250 braças cubicas.		300$000	75:000$000	
	Administração e fiscalisação na razão de 5 por cento do capital.			6:763$000	
					142:027$000

SEGUNDA PARTE.

Quantidades.	Tapagem da Barreta em totalidade.	Preços	Importancia.	Somma.	Somma total.
					142:027$000
	Materiaes, mão d'obra, e outras despezas, por qualquer systema.			7:000$000	
	Dique da ilha do Nogueira : braça corrente.				
4	esteios de madeira de 22 palmos de comprido, e 8 a 10 polegadas de face, preparados e cravados	9$000	36$000		
p. 200	de linhas e abraçadeiras, collocadas nos seus lugares	300	60$000		
p. 130	de taboas de costadinho no seu lugar.	300	39$000		
	Ferragem para pregadura, e mais segurança.		6$000		
c. 00	de pedra bruta.	40	28$000		
	Despezas miudas e imprevistas.		14$000		
	500 braças correntes.		180$000	90:000$000	
	Administração e fiscalisação na razão de 5 por cento do capital.			4:850$000	101:850$000
					213:877$000

TERCEIRA PARTE.

Quantidades.	LANÇO DA MURALHA OU JETE' POR BRAÇA CORRENTE.	Preços.	Importancia.	Somma.	Somma total.
					213:877$000
2 2|3	De esteios de 120 palmos, de 8 a 10 polegadas de face, preparados e cravados	9$000	24$000		
1 1|3	De dito de 30 palmos, dito dito	15$000	20$000		
p. 192	De linhas e abraçadeiras collocadas em seus lugares	300	57$600		
p. 270	De taboas de costadinho de amarello	300	81$000		
p. 90	De ditas dito enterradas	360	32$400		
	Ferragens para pregadura e outros misteres.		8$000		
p. c. 2800	De pedra bruta	40	112$000		
	Despezas miudas e imprevistas		35$000		
	300 braças correntes		370$000	111:000$000	
	Parte de cantaria e alvenaria por braça corrente.				
2 2|3	De esteios de 3? palmos, e 8 a 10 polegadas de face, preparados e cravados	15$000	40$000		
p. 136	De linhas e abraçadeiras postas em seus lugares	300	40$800		
p. 240	De taboas de costadinho de amarello, preparados e enterrados	360	86$400		
p. c. 3300	De betão hydraulico	160	528$000		
p. c. 500	De pedra bruta	40	20$000		
p. c. 710	De maçoneria de cantaria	500	355$000		
p. c. 1:500	De dito de alvenaria de cemento	220	330$000		
	Despezas miudas e imprevistas, e estragos causados pelo mar		99$800		
	40 braças correntes		1:500$000	60:000$000	
	DIQUE EM PROLONGAMENTO DO CAES DO COLLEGIO.				
	Braças correntes :				
2 2|3	De esteios de 30 palmos, de 8 a 10 polegadas de face, preparadas e collocados	12$000	32$000		
p. 120	De linhas e abraçadeiras	300	36$000		
p. 216	De taboas de costadinho de amarello preparados e cravados	360	77$760		
p. c. 1500	De betão hydraulico	160	240$000		
p. c. 500	De pedra bruta	40	20$000		
p. c. 520	De maçoneria de cantaria	500	260$000		
p. c. 840	De dito de alvenaria de cemento	220	184$800		
	Aterro, despezas miudas e imprevistas		149$440		
	140 braças correntes		1:000$000	140:000$000	
	Elevação do recife, braça corrente :				
p. c. 1220	De maçoneria de cantaria.	500	610$000		
	Despezas miudas e imprevistas, conducção de materiaes, e estragos causados pelo mar		85$000		
	500 braças correntes		695$000	347:500$000	
	Administração e fiscalisação na razão de 5 por cento do capital			32:925$000	
					691:425$000
					935:302$000

QUARTA PARTE.

Quantidades.	BACIA DE FLUCTUAÇÃO.	PREÇOS	Importancia.	SOMMA	SOMMA TOTAL.
					935:302$000
	Escavação do terreno em que ella deve ser collocada avaliada em :				
b. c. 21600	Por meio da barca de escavação do porto	2$000	43:200$000		
b. cor.	*Caes exterior da bacia.*				
390	Em tudo semelhante ao projectado para a defeza da ilha do Nogueira, diminuido do enchimento de pedra bruta	160$000		62:400$000	
	CAES INTERIOR. *Braças correntes :*				
p. c. 1150	de betão hydraulico	160	184$000		
p. c. 585	de maçoneria de cantaria	500	292$500		
p. c. 3700	de dito de alvenaria com menos cemento	200	740$000		
1	Esteio para defeza do caes		15$000		
	Esgotos, e despezas imprevistas.		68$500		
	570 braças correntes		1:300$000	741:000$000	
	Canal.				
b. c. 480	de desentulho feito pela mesma barca de escavação	2$000	960$000		
b. 80	de caes semelhante ao do interior da bacia	1:300$000	104:000$000		
b. c. 48	de cantaria para o calçamento da sapata	500$000	24:000$000		
b. c. 120	de betão hydraulico para fundação da dita	160$000	19:200$000		
	Estada de amparo da dita		500$000		
	Enciador e despezas imprevistas		12:140$000	160:800$000	
	Comportas.				
2	Pares de portas de madeira, promptas e assentadas, para reter as aguas dentro da bacia	2:500$000		5:000$000	
	Administração e fiscalisação na razão de cinco por cento.			50:620$000	1064:020$000

Importancia de todas as obras constantes do projecto antecedente. . . . . 1998:322$000

Pernambuco, 29 de janeiro de 1849. — *Rodrigo Theodoro de Freitas.* — *Elisiario Antonio dos Santos.* —*José Mamede Alves Ferreira.*

Diario de Pernambuco.

O vapor «Paraná» trouxe-nos jornaes do Amazonas de 9 do corrente, do Para á 13, do Maranhão a 16 e do Ceará a 18.

Pouco adiantam ao que nos trouxe ultimamente o «S. Salvador.»

O que de mais importante ha, encontrarão os leitores em outra parte deste *Diario*.

Communicado.

A companhia da estrada de ferro—o thesoureiro—o escriptorio.

Ha muito que tinhamos necessidade de um estabelecimento que, por sua regularidade e actividade de operações, servisse de modelo ás nossas emprezas e commercio, e habilitasse os filhos do paiz a vida activa que quasi sempre traz em resultado a abundancia e riqueza : deparamo-lo afinal na companhia da estrada de ferro, a frente de cujas operações se acha o honrado major S. P. Vereker, homem de actividade tal, que de alguma forma contrasta com os habitos das pessoas de alta gerarchia, e que, por educação, fortuna, e frequencia dos esplendidos circulos, de ordinario se resentem desse luxo e moleza, filhos naturaes dos gozos de uma vida abundante e rica.

Da feito, quem conhecer que o Sr. major Vereker pertence á alta aristocracia ingleza, que sua educação cuidadosa e costumes austeros, mas afaveis e prasenteiros na conversação e trato social, o recommendam á consideração e estima publica, certo se admirará de ver o Sr. major Vereker *l'homme d'affaires*, da pontualidade e precisão com que de ordinario pr... ...m os Inglezes nos negocios.

Voltem... vistas p... escriptorio da companhia.

... na ... do Crespo contiguo a ponte ...sta o escriptorio meia legoa da habita... ...rado major, na *Capunga*, á margem do ...aribe : essa distancia, que elle percorre ... dias, seja qual for o rigor da estação, a pé, ...o e a carro, não o priva de achar-se sem... escriptorio a hora certa e determinada : dir... um empregado subalter... ...ts nos... ...attento a hora de ... perder os seus vencim...

O Sr. major Vereker he homem de facil trato e comprehensão : os Srs. accionistas, que o teem communicado e observado no exercicio de suas funcções de thesoureiro da companhia, se acham possuidos de estima e confiança pelo homem que a companhia tão acertadamente enviou para se encarregar da gestão dos respectivos negocios no Brasil.

No escriptorio da companhia da estrada de ferro tudo se acha prompto de antemão ; as respectivas operações não esperam pelas partes nellas interessadas ; precedem sempre a sua chegada.

Recife, 23 de agosto de 1856.

M.

Correspondencia.

Victoria 19 de agosto.

Nunca em negocios de eleições appareceu um escandalo como o que exprime a qualificação de Santo Antão, terminada a 14 de agosto, sem que quasi ninguem soubesse de seus extraordinarios trabalhos ! Qualificou-se gente que ninguem conhece, e sómente de certos lugares, ao passo que com o maior atrevimento e escandalo dirigido pelo Sr. José Cavalcanti Ferraz de Azevedo, e executado pelo presidente da junta o Sr. Joaquim Pedro do Rego Barreto, conhecido por Barretinho, deixaram de qualificar a maior parte dos proprietarios que não partilhem sentimentos iguaes aos seus.

Não sei escrever para o publico, e por isto não se o que mais diga senão, que para prova desta verdade direi que deixaram de qualificar ao tenente-coronel commandante da guarda nacional Francisco de Barros, e aos senhores seus tres manos, todos proprietarios de engenhos e muito pacificos; deixaram de qualificar ao capitão Joaquim Corrêa de Queiroz, rendeiro do engenho Cuieira, ao Sr. João Carneiro Rodrigues Campello, rendeiro do engenho Pagãozinho, ao capitão Luiz Cesar Pinto de Farias, rendeiro do engenho Coqueiro, ao capitão Paulo Bezerra Cavalcante, rendeiro do engenho Jundia-Assu', ao major Joaquim Coelho de Lima, rendeiro do engenho Malmajuda, ao tenente Raymundo de tal, rendeiro do engenho Conceição, ao Sr. Antonio Pereira Barroso, rendeiro do engenho Boa Sorte, e até ao Sr. Dr. Pedro Beltrão, o mais rico proprietario da comarca, e que no seu retiro e doente mais fez por este bom povo no tempo do cholera, ja dando remedios a quantos precisavam de toda parte, ja abrindo suas casas a todos que recorriam a sua protecção, viveres e dinheiro ; e aquelle mesmo que de sua bolsa mandou 100$, ao governo para soccorrer Santo Antão.

E quem foi o instrumento dessa infamia ? o Sr. Barretinho, que não tem a renda que a lei exige, e nem meio de vida d'onde a tire! he esse homem que excluio aos proprietarios e qualificou a si mesmo, e não achando profissão para escrever adiante do seu nome, mandou escrever a palavra — juiz —, como se *juiz de paz* fosse meio de vida ! Nem se diga que quem he juiz suppõe-se ter meios, porque realmente, alem de algum boi que mata o Sr. Barreto no açougue, para tirar o peso de carne da semana, não lhe conhecemos escravo ou propriedade, que lhe dê a renda da lei. E para que senão diga que estou declamando ahi vai documento autentico.

«Certifico que revendo a lista dos qualificados, de que faz menção a petição do supplicante no n. 235 acha-se o nome de—Joaquim Pedro do Rego Barreto, idade de 46 annos, ser viuvo, e como profissão a palavra —juiz— do que tudo dou fé. Victoria 19 de agosto de 1856.—O escrivão da junta de qualificação, Lucio Prudente de Naziazeno.»

Eis-aqui quaes são os homens a quem estão entregues os nossos destinos, e que guerream aos proprietarios, porque querem fazer dos lugares de juiz de paz e camaristas profissão de vida. Breve lhe direi quem he o Sr. Ferraz.

Sirvam-se de imprimir esta que breve o importunara' de novo

O inimigo da impostura.

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 d. por 1$.
« Paris, 360 rs. por f.
« Lisboa, 100 por 100.
« Rio de Janeiro, 1|2 a 1 por 0|0 a 15 e 30 dias.
Acções do Banco, 35 0|0 de premio.
Acções da companhia de Beberibe. . . 54$000
Acções da companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 por % de premio.
« « da estrada de ferro — 50 por 0|0 de premio sobre a entrada, igual a 31$111 reis por acção.
Disconto de lettras, de 7 a 9 por 0|0.
Ouro.—Onças hespanholas. . . 28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas . . . 16$000
» » 6$400 novas . . . 16$000
» » 4$000. . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . 2$000
Pesos columnarios. . . 2$000
» mexicanos. . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22 . . . 287:066$317
Idem do dia 23. . . 18:216$987
305:283$304

Descarregam hoje 25 de agosto.

Galera ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue brasileiro—*Firma*—diversos generos.
Hiate brasileiro—*Aurora*—generos do paiz.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 22 . . . 22:634$244
Idem do dia 23 . . . 1:105$342
23:739$586

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 22 . . . 837$474
Idem do dia 23. . . 6$449
843$923

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 23 DE AGOSTO DE 1856.

Lisboa—Brigue portuguez «Experiencia», diversos carregadores, 151 cascos com mel, 3,300 pontas de boi.
Porto—Brigue portuguez «Trovador», Baltar & Oliveira, 221 couros salgados.
Barcellona—Polaca hespanhola «Atrevida», Aranaga & Bryan, 297 saccas com algodão.
Havre—Brigue francez «Alma», Lasserre & Tisseferes, 1,219 couros salgados.

Exportação.

Bahia, patacho brasileiro «Confiança», de 107 toneladas, conduzio o seguinte : — 40 caixas velas de carnauba, 151 saccas milho, 11 pipas, 6 toneletes, 7 quartolas, 32 barris e 6 meias pipas azeite de carrapato, 35 barricas pregos, 800 caixas sabão, 20 barricas alpista, 2 caixas papel, 8 ditas chitas, 1 dita opio, 1 caixote impressos, 1 caixão colchetes, 40 molhos pelles de cabra.

Acaracu, hiate brasileiro «Sobralense», de 97 toneladas, conduzio o seguinte : — 517 volumes generos estrangeiros, 16 barricas assucar, 1 caixa rapé, 1 dita chá, 3 ditas sabão, 9 barricas e 1 garrafa genebra, 15 barricas licor, 7 pipas cachaça.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . . 20:793$288
Idem do dia 23. . . 1:056$938
21:850$226

CONS... PR...CIAL.

... 35:533$451
Id... 1:843$149
37:376$600

PR... CIFE 23 DE AGOSTO DE 1856, ... HORAS DA TARDE.

...vista semanal.

Ca... — Sacou-se sobre Londres de 27 1|4 a 27 3|4 d. por 1$ a 60 d|v., e a 27 a 7 dias vista; sobre Lisboa de 98 a 100 por cento de premio.

Algodão — Entraram 783 saccas, regulando as vendas de 6$200 a 6$400, e o mais superior a 6$500 rs. por arroba.

Assucar — Vieram ao mercado 2,500 saccos, sendo alguns de nova safra em bruto, e qual obteve de 2$600 a 2$700 por arroba pagos aos conductores. Do velho temos mui pouco, e os preços não foram alterados, a excesão do mascavado America que obteve de 2$800 a 2$900 por arroba.

Couros — Os seccos salgados obtiveram de 225 a 230 rs. por libra.

Bacalhão — Não houve entrada, e o deposito regula por 2,500 barricas, retalhando-se de 17$500 a 18$ por barrica.

Carne secca — Não ha do Rio da Prata, e a do Rio Grande vendeu-se de 5$200 a 5$600 por arroba, existindo em ser 12,033 arrobas.

Farinha de trigo — O consumo tem sido pequeno, e se não fosse o embarque para os portos menores, pouco se teria vendido. Os preços continuaram a 21$ pela de Philadelphia e Genova, 21$ pela hespanhola, 26$ pela de Richmond, e 28$ pela de Fontana. Ficaram em ser 5,300 barricas.

Manteiga — Vendeu-se de 800 a 840 rs. por libra da ingleza, e de 450 a 480 rs. da franceza.

Oleo de linhaça — Idem a 1$700 por galão de de Portugal.

Vinhos — O de Lisboa PRR vendeu-se a 325$, e o da Figueira por 270$ a pipa.

Acções de companhias — Negociaram-se algumas das pernambucanas ao par, e da Indemnisadora com 50 por cento de premio.

Desconto — Não houve falta de dinheiro e os descontos regularam de 6 1|2 a 8 por cento ao anno.

Fretes — Para Liverpool e Canal de 25 a 30 com 5 per cento de primagem.

Tocaram no porto : 4 vapores e 1 embarcação com parte da carga.

Entraram : 2 navios em lastro e 8 de cabotagem.

Sahiram : 6 para portos do imperio e 3 com assucar e outros generos para portos estrangeiros.

Ficaram no porto 39 embarcações, a saber : 25 brasileiras, 1 dinamarqueza, 2 francezas, 1 hanoveriana, 2 hespanholas, 4 inglezas e 4 portuguezas.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 23.

Assu'—21 dias, hiate brasileiro «Aurora», de 35 toneladas, mestre Joaquim José da Silveira, equipagem 4, carga sal e mais generos ; a Martins & Irmãos. Passageiros, Joaquim Augusto da Silva Grillo, Trajano Theodomiro de Moura, Agostinho Tavares Rodovalho. Pertence ao porto de Pernambuco.

Rio de Janeiro—8 dias, barca brasileira «Imperatriz», de 343 toneladas, capitão João Damasceno Araujo, equipagem 13, carga 150 toneladas de area ; a Manoel Alves Guerra. Pertence ao porto do Rio de Janeiro. Veio receber ordens e segue para o Assu'.

Idem—Brigue brasileiro «Firma», de 172 toneladas, capitão Manoel de Freitas Victor, equipagem 10, carga sabão e mais generos ; a Novaes & Companhia. Pertence ao porto do Rio de Janeiro. Passageiros, Joanna Maria do Espirito Santo, José Antonio de Araujo Souza e 2 escravos a entregar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Patacho brasileiro «Confiança», mestre Antonio José da Rosa, carga azeite de carrapato e mais generos.

Acaracu'—Hiate brasileiro «Sobralense», mestre Francisco José da Silva Ratis, carga fazendas e mais generos. Passageiros, José Bernardo Teixeira, José Raymundo Ferreira, Francisco Rodrigues dos Santos, Trajano José Cavalcanti, Raymundo Carlos Leite, Thomaz Lowden.

Navios entrados no dia 24.

Para' e portos intermedios—10 dias e 6 horas, vapor brasileiro «Paraná», commandante F. F. Borges. Passageiros, João Baptista de Castro e Silva, sua senhora, sua sogra, 1 cunhada, 5 filhos e 8 escravos, José Joaquim de Sa' Benevides, Manoel Antonio da Rocha Junior, 2.º tenente Braz José dos Reis, Dr. Bernardo Duarte Brandão e 1 escravo, D. Lasulina Smith de Vasconcellos e 1 escrava, Thomaz Gomes da Silva, Joaquim Gomes da Silva, Francisco José Gomes, Joaquim Manoel de Albuquerque, Francisco Alves de Moraes Castro, José Joaquim de Souza, José Joaquim de Castro

Barroca, Domingos Henriques de Oliveira Junior e 1 escravo, Dr. José Henriques de Oliveira, Manoel Mendes da Cruz Guimarães, José Eustaquio de Amorim, Charles Charpentier, José Maria Pestana, sua senhora, 2 filhos e 1 escravo, Ampirio Antonio de Abreu Guimarães, José de Azevedo Silva, Manoel José Rodrigues Lima, Francisco Ferreira Novaes, Manoel Arruda de Medeiros, Manoel Jacques da Silva, Victorino Antonio Pereira Vinagre, Francisco Gonçalves Pinto, Francisco Soares da Silva Retumba e 1 escravo, Dr. Joaquim do Nascimento Costa Lima e 1 escravo. Seguem para o sul, José Antonio Pereira Pimentel, Dr. Luiz José de Medeiros, Joaquina Rosa do Espirito Santo, Antonio José do Carmo, Francisco de Salles Guimarães e Cunha, sua senhora e 2 filhos, José Rodrigues Moderno Junior, Odorico Americo R de Carvalho, José Joaquim de Freitas filho, Dr. Antonio David de Vasconcellos Canavarro, Dr. Francisco de Souza e Oliveira, varios recrutas para a armada e varios escravos a entregar.

Barcellona e Malaga—29 dias, e do primeiro porto 39, sumaca hespanhola «Violante», de 115 toneladas, capitão Buenaventura Millet, equipagem 11, carga vinho; a Viuva Amorim. Pertence a Barcellona.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—13 dias, do ultimo porto 2, vapor de guerra inglez «Sharpshooter», commandante Farish.

Declarações.

CORREIO GERAL.

O vapor *Paraná* recebe as malas para os portos do sul hoje, a's 5 horas da tarde; as correspondencias deverão ser entregues com porte simples até a's 4 1/2 horas, e depois dessa pagarão o porte duplo. Os jornaes deverão ser entregues tres horas antes.

— Pela directoria das obras militares se da por empreitada a factura de dous forros de salas no hospital regimental, e um no quartel de cavallaria em Santo Amaro; e bem assim a de 40 pannos de vidraças na 1.ª daquellas obras: quem disto se quizer encarregar, appareça na rua de S. Francisco n. 12.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, em virtude de autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 4.º batalhão de artilharia a pé.

Sapatos, pares 8; esteiras 7.

10.º batalhão de infantaria.

Bonetes, 51; panno verde para sobrecasacas e calças, covados 441; brim branco liso para fardetas e calças, varas 195; algodãosinho para camisas, ditas 110; panno preto para polainas, covados 12; esteiras, 45; botões grandes de metal bronzeados com o n. 10 de metal amarello, 686; ditos pequenos de dito dito com o n. 10 de dito dito, 490; ditos brancos de osso, grozas 10; ditos pretos de dito, ditas 8; ditos brancos pequenos, ditas 2.

Companhia de artifices.

Bonetes, 18; gravatas, 8; panno azul para sobrecasacas e calças, covados 90; brim para fardetas e calças, varas 213; sapatos, pares 15; esteiras, 6; chouriças de lãa preta para palatinas, pares 18; botões grandes convexos de metal dourado n. 3, 252; ditos pequenos tambem com o n. 3, 108.

Meio batalhão do Ceara.

Algodãosinho para camisas, varas 2,910; brim para calças e fardetas, ditas 3,758; panno preto para polainas, covados 289; botões brancos de osso, grozas 84; ditos ditos de dito pequenos, ditas 56; ditos pretos de dito, ditas 98; bonetes, 269; panno azul para sobrecasacas e calças, covados 994; bandas de lãa, 2; gravatas, 7; botões grandes de metal dourado com a lettra C, 1,652; ditos pequenos de dito dito com a mesma lettra, 1,180.

Para provimento dos armazens.

Tinta preta para escrever (boa qualidade), garrafas 40.

Para officinas de 1.ª e 2.ª classes.

Taboas de assoalho de louro de 14 a 16 polegadas de largura e 27 palmos de comprimento, duzias 20; ditas de dito de pinho americano de 11 polegadas de largura e 19 palmos de comprimento, ditas 30; ditas de dito de pinho americano de 3/4 de polegadas com 11 palmos de largura e 19 ditos de comprimento, ditas 10; pranchões de pinho americano com 11 polegadas de largura e 19 palmos de comprimento, 8; costados de pao d'oleo, 6; cabos de linho velho, arrobas 50; enxamés de sicupira, 3; oleo de linhaça, arrobas 5; arcos de puas com ferros, 2; badames sortidos de 3 a 5 linhas de largura, duzias 4.

Officinas de 3.ª classe.

Ferro inglez quadrado de 1/2 polegada reforçado, quintaes 16; dito dito redondo de 5/4 de ditas, ditos 5; arame de ferro sortido, arrobas 8; limas chatas de 14 polegadas, duzias 12; ditas ditas de 16 ditas, ditas 12; limatões de diversas polegadas, ditas 20; limas chatas de 8 polegadas, ditas 10; ditas meias-canas de 8 ditas, ditas 12; ditas muças de diversas qualidades, ditas 30; mó grande, 1.

Officinas de 5.ª classe.

Couros de cabra curtidos, 500; ditos de lustre, 24; cera branca, arrobas 2; linha preta para correeiros, libras 4; dita branca para ditos, ditas 4; linha de barca, peças 12.

Para o laboratorio.

Salitro refinado, … de luzes, … 1

Para … as 350; fio de algodão,

Azeite de carra… libras 25.

Quem quizer v[…]nder estes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas do dia 25 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 18 de agosto de 1856.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente. — *Antonio Gomes Leal*, tenente-coronel vogal servindo de secretario.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, que em conformidade de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, tem de ir a praça para serem vendidos a quem maior preço offerecer no dia 2 de setembro vindouro, diversos moveis e outros objectos que foram comprados para os hospitaes dos cholericos; as pessoas a quem convier licitar deverão comparecer nesta thesouraria a uma hora da tarde do referido dia. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em … de agosto de 1856. —O official-maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Avisos Maritimos.

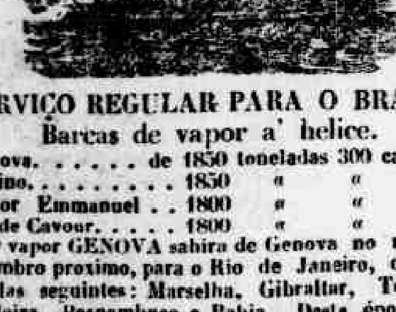
AO RIO de Janeiro.

Vai seguir brevemente a escuna nacional JOSÉ, de lote de 115 toneladas, capitão Manoel José Prestello: para o resto da carga que lhe falta e escravos a frete, nos quaes … as melhores accommodações e tratamento, queiram entender-se com Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

PARA O ARACATY.

O hiate *Camões* seguirá em poucos dias, e ainda recebe alguma carga miuda: trata-se com F. Radich.

COMPANHIA TRANSATLANTICA *de vapores sardos.*



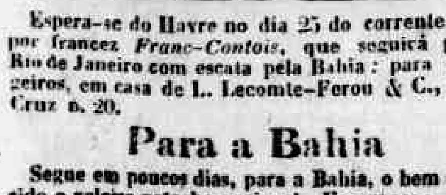
SERVIÇO REGULAR PARA O BRASIL.

Barcas de vapor a' helice.

Genova	de 1850 toneladas	300 cavallos.	
Turino	1850	«	«
Victor Emmanuel	1800	«	«
Conde Cavour	1800	«	«

O vapor GENOVA sahirá de Genova no mez de setembro proximo, para o Rio de Janeiro, com as escalas seguintes: Marselha, Gibraltar, Teneriff, Madeira, Pernambuco e Bahia. Desta época em diante as partidas dos vapores serão mensaes: para qualquer informação, trata-se com Lemos Junior & Leal Reis, agentes da companhia, em seu escriptorio, rua do Torres n. 14.

Companhia Franco-Americana de Vapores Francezes.



Espera-se do Havre no dia 25 do corrente o vapor francez *Franc-Contois*, que seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia: para passageiros, em casa de L. Lecomte-Feron & C., rua da Cruz n. 20.

Para a Bahia

Segue em poucos dias, para a Bahia, o bem conhecido e veleiro patacho nacional «Esperança», por ja ter metade de seu carregamento: para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia segue em poucos dias a veleira sumaca nacional «Castro», de primeira marcha, por ter a maior parte da carga prompta; para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheos, rua de Apollo n. 23.

Companhia de navegação a vapor Luso-Brasileira.

Do Rio e Bahia até o dia 27 do corrente deverá aqui chegar o vapor D. PEDRO II, commandante o tenente Viegas do O', e depois da costumada demora seguirá para Lisboa por San-Vicente e Madeira: para passageiros, encommendas e cartas, (com o porte trocado), dirijam-se ao agente Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26.

RIO de Janeiro.

Segue em poucos dias o brigue nacional FIRMA, para o Rio de Janeiro, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto, passageiros e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Espera-se até o fim do mez um dos vapores da real companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul: para passageiros, etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche-Novo n. 42.

Leilões.

Sem limite.

O agente Vieira da Silva fará leilão, quarta-feira 27 do corrente no armazem do Sr. Antonio Annes Jacome Pires de, 100 saccas com superior farinha, ao meio dia emponto.

— Os administradores da massa fallida de Nuno Maria de Seixas, tem de vender em leilão, por autorisação do juizo do commercio, logo que ultimadas as respectivas avaliações, as seguintes propriedades, pertencentes a dita massa, a saber: nesta cidade, um predio de quatro andares, sito na rua do Vigario n. 13, um dito de tres andares, rua do Livramento n. 36, um dito de dous andares, na rua da Penha n. 6, um dito na rua Augusta n. 2, um dito na travessa dos Martyrios n. 1, um dito na rua do Alecrim n. 1, dous ditos na travessa do Marisco n. 14 e 26, um dito na rua do Mondego n. 7, um dito na rua do Amorim n. 15; na Casa Forte, os seguintes: 1 sitio na estrada do Cordeiro (Chacon), da Casa Forte Santa Anna n. 41; Campina ns. 6, 7, 8, 10, 12, 34 e 35, duas casas no caminho do Poço, duas ditas na Casa Forte n. 5, seis ditas na Campina, e um terreno na Casa Forte: convida-se, portanto, aos pretendentes o exame previo dos mencionados predios.

— O agente Borja fará leilão, em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de diversos escravos de ambos os sexos, entre os quaes sobresahem 2 lindas mulatas com varias habilidades, bem como fazer labyrintho, bordar, marcar, etc., 2 pretas … de bonitas figuras, optimas costureiras e engommadeiras, 1 dita excellente cozinheira, 1 mulatinho … annos com principio de costura, 2 negrinhas bellas, tambem com principio de costura, 1 preto …noeiro, 1 dito muito robusto, proprio para todo o serviço, 1 optimo moleque carapinteiro, e outros muitos, que se acharão expostos no referido armazem, para exame dos Srs. pretendentes: quarta-feira 27 do corrente as 11 horas em ponto do dia.

— O agente Oliveira fará leilão de porção de mobilia, para fechar contas, e de obras de ouro e prata, e fora do leilão trocará algumas imagens de Santo Antonio, S. José, e outras: a mobilia etc. consiste em sofá, mesa redonda, cadeiras de balanço, ditas usuaes, bancas de jogo e d'outras qualidades, relogios de parede e para mesa, 1 dito de prata patente inglez d'algibeira, bom regulador, ditos de ouro, lavatorios tampo de pedra e de madeira, toucador grande de jacaranda, guarda roupa, guarda vestidos, um rico toilete de mogno, lindos leques da India em caixas de xarão, pentes de tartaruga, quadros, marquezas, commodas, carteiras para escriptorio, camas de ferro, berço, lustre de bronze, candieiros de globo, lanternas, compoteiras, garrafas para vinho, copos, porta-licor, 1 bacia grande de arame etc.; brincos, rosetas, alfinetes, pulceiras, anneis de brilhante, 1 rico pente de ouro, gargantilha, correntes para relogios etc. de ouro; castiçaes, colheres, paliteiro, salvas, copos etc. de prata: quinta-feira, 28 do corrente, as 10 horas da manhã, no seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15 de um grande e variado sortimento de obras de marcineria novas e usadas consistindo: em duas optimas mobilias de jacarandá, diversas obras avulsas, bem como, sofás, cadeiras, consolos, bancas, marquezas, commodas, aparadores, armarios, lavatorios comtodos os pertences, obras de ouro e prata, relogios diversos, objectos de porcelana e de vidro para enfeites de sala, candelabros pés de bronze, lanternas de vidro, candieiros inglezes, vidros finos e louça para serviço de mesa, e uma infinidade de objectos differentes, que fora impossivel mencionar, os quaes se acharão expostos no referido armazem, e se entregarão pelo maior preço offerecido, uma vez que não ha limite algum: quinta-feira 27 do corrente as 11 horas em ponto.

— O agente Vieira da Silva na rua da Madre de Deos n. 32, fará leilão terça-feira 26 do corrente ao meio dia em ponto de diversas marcineiria contendo: sofás, mesas redondas, ditas de aba, cadeiras, consolos, e lanternas, candieiros, e diversas obras de prata e ouro relogios de ouro e prata, 2 pianos sendo um em meio uso, outro novo e forte, uma porção de canastras d'alhos e mais objectos, que se acham patentes no dito armazem, que tudo será vendido sem limite.

Avisos Diversos.

—O Sr. Joaquim Antonio Gonçalves da Rocha, dirija-se a esta typographia, a negocio de seu interesse.

—Não se entende com o Sr. Joaquim Antonio Gonçalves da Rocha, ex-caixeiro dos Srs. Novaes & C., e hoje do Sr. Thomaz de Faria, o annuncio que faz esta typographia, chamando a pessoa do mesmo nome para negocio.—Os Redactores.

—Alugam-se os dous grandes salões da propriedade nova da rua do caes de Apollo, da Sra. viuva Lasserre: a entender-se a respeito no armazem n. 26, da rua do Brum.

—O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca tendo-se offerecido para vaccinar gratuitamente as pessoas que viessem a' sua casa na rua Nova n. 14, nos sabbados de cada semana, das 7 a's 9 horas da manhãa, roga aos vaccinados que voltem nos dias que lhes forem indicados; porquanto só por este modo poder-se-ha manter a vaccinação, que sem semente, que deve ser passada de uns para outros, não se entretem.

LOTERIAS DA PROVINCIA.

AOS 5:000$000 E 2:000$000.

O abaixo assignado vendeu o bilhete da sorte de 2:000$000 rs. em quarto; o possuidor pode vir receber os 8 por cento, na rua do Livramento n. 22, assim como avisa que tem exposto a venda os seus bilhetes da primeira parte da primeira loteria do recolhimento da Conceição de Olinda, nos lugares ja' conhecidos. Recife 24 de agosto de 1856.—Francisco Antonio das Chagas.

— J. Praeger & C. participam ao arrematante do imposto sobre bebidas espirituosas da terra, em resposta a carta que dirigio ao seu antecessor P. Mullef, que não se conformam com o contendo da mesma, visto que, desde que compraram o estabelecimento não venderam nem nunca venderão aguardente etc. fabricada na terra, e para que o dito arrematante fique certo disto fazem esta declaração.

— A pessoa que annunciou uma loja de miudezas para vender! pode dirigir-se a rua estreita do Rosario n. 39 A.

— Julião Sampaio subdito hespanhol retira-se para a Europa.

LOTERIA DA PROVINCIA.

Segunda parte da 1ª loteria do Senhor Bom Jesus das Dores.

O abaixo assignado vendeu todas as sortes grandes em fracções, excepto uma de 50$000.

2745	5:000$000	em 2 quartos.
3847	2:000$000	em 1 dito.
3	900$000	em 1 dito.
367	400$000	em 1 dito.
2731	200$000	em 2 ditos.
2532	200$000	em meio bilhete.
1981	100$000	em meio.
2456	100$000	em 2 quartos.
2134	100$000	em 2 ditos.
26	50$000	em 1 dito.
507	50$000	em bilhete.
3112	50$000	em meio.

Não pagos não só os 8 por cento da garantia, como todo o premio por inteiro, que obtiveram ditos numeros, no escriptorio do abaixo assignado.

P. J. Layme.

LOTERIA DA PROVINCIA.

Primeira parte da 1ª loteria do Senhor Bom-Jesus das Dores.

Aos 5:000$ e 2:000$000.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que vendeu os premios abaixo declarados, tem exposto a venda os seus afortunados bilhetes, meios e quartos, da primeira parte da primeira loteria do recolhimento de Olinda, nas casas ja' annunciadas.

N. 3	900$000
« 507	50$000

PREÇOS.

Bilhetes	5$800	recebe	5:000$000
Meios	3$000	«	2:500$000
Quartos	1$500	«	1:250$000

Recife 25 de agosto de 1856.—Manoel Martins Fiuza.

LOTERIA do Rio de Janeiro.

Acham-se a venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 19ª do estado sanitario, na praça da Independencia n. 40. As listas esperam-se hoje pelo vapor francez ou por outro qualquer vindo do Rio de Janeiro. Os premios serão incontinente pagos, logo que se tenha obtido as listas, conforme e da maneira que se tem annunciado.

— Metade do bilhete inteiro da segunda parte da primeira loteria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores n. 1359, pertence a Manoel Francisco da Cunha, do Aracaty.

UM PEDIDO.

O abaixo assignado, julgando-se com as condições legaes para ser eleito juiz de paz, pede aos seus comparochianos se dignem levar o seu nome a urna eleitoral, no dia 7 de setembro vindouro; e desde ja lhes offerece a sua gratidão em retribuição aos suffragios com que o honrarem. Freguezia de S. José do Recife 23 de agosto de 1856.

Manoel Ferreira Accioli.

AVISO.

CINCOENTA MIL REIS.

No dia 23 de junho do corrente, fugio de bordo do brigue «Maria Luzia» o preto crioulo, Manoel, de idade 24 a 25 annos, pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes: rosto comprido e descarnado, côr fula, cabello cercilhado, olhos um pouco grandes e amortecidos, beiços grossos, sendo o de cima mais grosso que encobre a falta que tem de dentes em cima, falla um pouco atrapalhado devido a falta de dentes, pouca barba e rala, e bigodes, tem na mão esquerda junto ao dedo minimo uma especie de nervo sahido, as nadegas um pouco empinadas, no andar tem um geito para o lado, cadeiras largas, centura fina, pés apalhetados e um pouco largos; levou calça de algodão azul desbotado e camisa de algodão riscado, chapéo de palha, tem officio de cozinheiro, e costuma embriagar-se; foi escravo do Sr. Dr. Jeronymo Vilella e do Sr. Dr. promotor de Olinda, Queiroz Fonseca, e ultimamente do Sr. Albert Forster Damon: o abaixo assignado, senhor do dito preto, gratifica generosamente a quem o apprehender e leva-lo em sua casa, no aterro da Boa-Vista n. 53, segundo andar, ou no Recife, rua do Trapiche n. 16, a Antonio de Almeida Gomes; como tambem protesta contra qualquer pessoa que o occultar em seu poder; assim como gratifica e paga todas as despezas.—Joaquim Lopes de Almeida.

— O abaixo assignado faz publico, que nada deve a pessoa alguma, quer de conta de livro, quer por qualquer documento, e neste proposito esta para o futuro, por isso não se responsabilisa d'ora em diante por qualquer divida ou transacção que fizerem em seu nome. Recife 23 de agosto de 1856.

Aleixo José de Oliveira.

— Fugio ou furtaram da cocheira do aterro da Boa-Vista n. 37, na noite do dia 23 do corrente mez, um cavallo foveiro, pequeno, bastante carnudo, com uma estrepada na mão esquerda: quem o achar ou pegar, pode levar a dita cocheira, que será recompensado.

— Na rua das Cruzes, n. 26, segundo andar, precisa-se de uma boa ama de leite: paga-se bem.

— No pateo do Corpo Santo, sobrado n. 6, contrata-se uma pessoa para ensinar primeiras lettras em um engenho: paga-se bem e da-se bom tratamento.

— Lava-se e engomma-se com toda a perfeição, assim como faz-se almoço e jantar com muito asseio e por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se na rua da Senzalla-Velha n. 142.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos, que seja fiel, intelligente e dê fiador a' sua conducta: na rua do Trapiche-Novo n. 20.

Srs. redactores.—Estando proxima as eleições para juizes de paz, apresento para o segundo districto da freguezia dos Afogados, os nomes dos cidadãos seguintes:

Francisco Cavalcanti de Albuquerque.
João Antonio Villa-Secca.
João Carneiro Rodrigues Campello.
José Francisco do Rego Barros.

Um votante da Estrada-Nova.

— Na rua do Crespo, loja n. 23, existe uma carta para ser entregue ao reverendissimo Sr. padre José Pereira dos Santos Silva, vinda de Propia.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, sobrado ou algum sotão com poucos commodos: a tratar na rua do Livramento loja n. 35.

— Precisa-se de seiscentos mil reis a juros de 1 por cento, dando-se por garantia boa firma: quem tiver annuncie.

— Aluga-se um preto optimo cozinheiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife loja n. 6.

— Quem pretender uma ferramenta usada e nova, e muito bem banco, que foi de um bom carapina: procure na rua da Praia, armazem n. 20.

— Fugio no dia 23 do corrente da padaria de João Antonio Carpinteiro, estabelecida no Manguinho, um escravo de nome Antonio, de idade de 35 annos, de cor fula, alto, grosso do corpo, cara cheia, olhos grandes, com calos nos dedos das mãos da parte de fóra do trabalho da padaria, poucos dentes, e levou varias peças de roupa: quem o pegar leve-o a referida padaria que será bem gratificado.

— Precisa-se alugar um preto ou uma preta, para vender fazenda com outra pessoa: quem quizer alugar dirija-se a rua do Hospicio n. 34 que achará com quem tratar.

— Existe para ser alugada uma parda sadia com excellente e abundante leite para amamentar uma criança: na rua da Cadeia do Recife loja n. 41.

— No dia 27 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda em praça presidida pelo mesmo Sr., se hão de arrematar os bens seguintes penhorados por execução da fazenda nacional contra seus devedores, a saber: uma escrava crioula de nome Cypriana com idade que representa 40 annos de João Bernardino de Vasconcellos, avaliada em 300$000 reis, a posse de um terreno de marinha na rua Imperial n. 214 com 30 palmos de frente e fundo até a baixa mar por 120$000 reis, penhorado a Manoel Jaques da Silva, uma casa terrea sita na rua da Casa-Forte n. 43, feita de tijollo e cal, com 15 palmos de frente, cozinha fora e quintal aberto por 400$000 reis, por execução contra Maria Francisca da Silva, em lugar de Florencia Maria das Virgens, os pretendentes dirijam-se as 10 horas do indicado dia a sala das mesmas audiencias. Recife 23 de agosto de agosto de 1856.—O solicitador do juizo. Joaquim Theodoro Alves.

— No dia 6 de maio deste corrente anno desappareceu uma escrava, crioula, de nome Vicencia, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, côr fulla, com algumas marcas de bexigas pelo rosto, que teve o anno passado, cheia do corpo, falla apressada, e grossa, e a vista espantada; ha indicios que esta preta está acoitada, por isso protesto pelas percas e damnos da pessoa que a tiver em seu poder.

Recife 23 de agosto de 1856.

José Candido de Carvalho Medeiros.

— José Moreira Lopes pelo presente declara, que se extraviou do seu poder a lettra de 398$560 de seu saque em 20 de junho deste anno, a prazo de 7 mezes, sob n. 50, aceita pelos Srs. Antonio Joaquim Vidal & C., e foi reformada por outra de igual quantia, saccada na de hoje a prazo de 5 mezes, sob n. 101, que os ditos senhores Vidal & C. lhe reaceitaram em substituição daquellas extraviadas, a qual fica sem effeito, e não podera' ser cobrada.

Recife 20 de agosto de 1856.

— No dia 19 do corrente agosto ausentou-se do engenho Abreo, comarca de Nazareth, um casal de escravos, sendo o escravo de nome Joaquim, nação Moçambique, alto, secco, malfeito de corpo, de 35 a 40 annos pouco mais ou menos, tendo alguns signaes de ferro proprios de sua nação, desde o alto da testa até a ponta do nariz; e a escrava, de nome Joanna, crioula, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura regular, bastante feia, muito bochechuda e de beiços grossos. O escravo Joaquim he mestre de assucar, e falla muito mal e apressado, suppõe-se que ambos elles sahiram em direcção a S. Antão, ou ao Brejo da Madre de Deos: quem os apprehender póde os levar ao mencionado engenho que sera recompensado com generosidade.

— Continua ainda a estar fugido o escravo crioulo de nome João, mais conhecido por João Calumbi, o qual foi do fallecido João Cavalcanti de Albuquerque, senhor do engenho Apua', com os seguintes signaes he baixo, grosso, representa ter 40 annos de idade, pouco mais ou menos, possue ja alguns cabellos brancos, tem falta de alguns dentes na gengiva superior, e tem ainda mais uma cicatriz de gomma na perna esquerda: suppõe-se que elle esteja acoitado, ou em terras do engenho Assude Grande em S. Antão, do qual ja foi rendeiro seu fallecido senhor, ou na propriedade Oaatis, pertencente ao engenho Apua', em Pao d'Alho: quem o apprehender pode-o levar, ou ao engenho Abreu, comarca de Nazareth, ou a' cidade de Olinda, casa terrea com sotão, no oitão de S. Pedro Novo, que sera' mui bem recompensado.

ARMAZEM, RUA DA CRUZ N. 11.

J. Praeger & Companhia avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que pelo navio chegado ultimamente de Hamburgo receberam um grande e bem escolhido sortimento de generos, bebidas e conservas de todas as qualidades, como:

Comidas: presunto da Westphalia de optima qualidade, salames de duas qualidades, queijos de nata, suisso verde e de Limburgo, carne de fumo, harenques em pequenas barricas, sardinhas dito dito, caviar em latas de 1 e 2 libras, repolho em barris de 18 ditas, feijão verde ditos de dita, biscoito de Hamburgo.

Conservas inglezas: fructas finas, legumes, molhos para todas as comidas, doce, etc.

Conservas francezas: azeite doce, alcapares, mostarda em pó em frascos de 2 e 3 libras, asperges, choux, carrottes, petetspois, choux-fleurs, raves, ragouts de veau, de boeufet de homard, boeuf a la-mode, petets-saucisses, boudin blancet noir, palés de lievre, de saumon de poullet, brochet, etc.

Bebidas: cognac, pale brandy de optima qualidade, vinho do Porto, vinho bordeaux, marca Pichon Congueville, o mais fino que tem apparecido neste mercado, vinho do Rheno, marca Niersteiner, por preço muito commodo, champagne marca Bruch Foucher & C., de Mareuel, reião da Jamaica, de optima qualidade, absyntho, extract de Punch, bitez, xarope de vinagre, licor de pimenta de hortelãa, coração dito, marrasquino de zara, baunilla, annisette, etc. Participam na mesma occasião aos amantes do bom petisco, que acham todos os dias luncheon, de 11 horas em diante; assim como as segundas e quintas-feiras sallada de harenque.

Loteria do recolhimento da Conceição de Olinda.

Aos 5:000$ e 2:000$000.

Corre indubitavelmente sabbado 30 de agosto de 1856.

Salustiano de Aquino Ferreira

avisa ao respeitavel publico que vendeu as seguintes sortes da segunda parte da primeira loteria do Senhor Bom Jesus das Dores, extrahida a 23 de agosto de 1856.

1 quarto	n. 2743—	5:000$
1 dito	» 3847—	2:000$
1 dito	» 3—	900$
1 dito	» 367—	400$
1 dito	» 2731—	200$
1 meio	» 1981—	100$
1 quarto	» 2456—	100$
1 dito	» 2134—	100$
1 dito	» 26—	50$
1 meio	» 3112—	50$
1 bilhete	» 3533—	50$

O mesmo tem exposto a venda seus muito felizes bilhetes, meios e quartos, da primeira parte da primeira loteria do recolhimento da Conceição de Olinda, nas lojas ja conhecidas do respeitavel publico.

Os dous premios grandes acima referidos, não estão sugeitos ao disconto dos oito por cento do imposto geral, o qual disconto sera pago na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, logo que saia a lista, sendo os preços de seus bilhetes os seguintes:

Bilhete inteiro	5$800	recebe por inteiro	5:000$
Meios	3$000	»	2:500$
Quartos	1$500	»	1:250$

Pernambuco 25 de agosto de 1856.

Salustiano de Aquino Ferreira.

— Antonio da Silva Guimarães vendeu os seguintes premios, da segunda parte da primeira loteria do Senhor Bom Jesus das Dores, em S. Gonçalo.

1 quarto	n. 2743—	5:000$
1 »	» 3847—	2:000$
1 »	» 367—	1:000$
1 »	» 2456—	100$
1 »	» 26—	50$
1 «	» 2896—	20$

Tem exposto á venda no aterro da Boa-Vista ns. 56 e 48 os bilhetes da primeira parte da primeira loteria de N. S. da Conceição das freiras de Olinda, a qual corre sabbado 30 do corrente.

LOTERIA DA PROVINCIA.

Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico, que vende a dinheiro a vista, sendo a quantia de 100$ para cima, os seus bilhetes inteiros, meios e quartos, pelos preços abaixo declarados, na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto.

Bilhetes	5$500	Recebe	5:000$
Meios	2$800	»	2:500$
Quartos	1$400	»	1:250$

Pernambuco 25 de agosto de 1856.

Salustiano de Aquino Ferreira.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos á venda na thesouraria das loterias, na rua da Aurora n. 26, das 9 as 3 horas da tarde, bilhetes, meios e quartos, da primeira parte da primeira loteria do recolhimento da Conceição de Olinda, cujas rodas andam no dia 30 do corrente, e que logo que sejam distribuidas as listas serão incontinente pagos os premios, excepto as duas sortes grandes, que são pagas mesmo no salão da extracção, logo que sejam publicados seus respectivos premios. O primeiro conferente, servindo de escrivão,

José Januario Alves da Maia.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no campo do Hospicio, casa do Dr. Mendes da Cunha.

— Para feitor de um engenho na freguezia da Escada, precisa-se de um homem nacional ou estrangeiro, mas que seja de bons costumes, paga-se bem: quem quizer dirija-se ao largo da matriz de Santo Antonio casa de um andar n. 2, que ahi achara com quem tratar.

— Na fabrica de calçado franceza, rua da Cruz n. 33, precisa-se de officiaes de sapateiro para obras de senhora; prefere-se homens casados, cujas mulheres possam debruar sapatos.

— Alugam-se 5 escravos por dia para obras ou armazem de assucar: quem os pretender, pode procurar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 54.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa estrangeira, que cozinhe, e engomme, e que seja conservada: paga-se bem; na rua Nova n. 17.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria, o qual serve mesmo sendo escravo: quem quizer dirija-se a rua Direita n. 69.

—Precisa-se de um menino esperto e de boa conduta, que não tenha mais de 16 annos, para o serviço de um homem solteiro, paga-se bem e promette-se bom tratamento conforme sua conduta e actividade: na rua Nova n. 41, segundo andar.

— Na loja de madama Routier, rua Nova n. 58, tem, recebido de França, ferros de recortar babados para vestidos, os mais modernos que tem vindo; espartilhos; saias de clinas, muito modernas; véos de filó lavrado para chapeos de lucto; bicos pretos de linho; enfeites e flores para cabeça; bicos de blonde; leques, e todo o mais necessario para bailes e theatro.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia, quer captiva ou forra: quem quizer e estiver nestas circumstancias, dirija-se a praça da Boa-Vista, sobrado n. 10, que achará com quem tratar.

— Tem de ser arrematado no dia 25 do corrente mez, depois de finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, dous sitios, sendo um no lugar da Ibura, denominado Estiva de baixo, com alguns arvoredos de fructo, com casa de vivenda de taipa, avaliado por 450$000; e outro na estrada do Giquiá, no lugar denominado Barro, avaliado em 860$000, os quaes vão a' praça por execução dos herdeiros de Diniz Antonio de Moraes e Silva, contra Joaquim de Almeida Guedes.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Córtes de cambraia lisa com oito e meia varas tres mil reis, córtes de cassa chita com sete varas a cinco patacas, cassas de quadros de cores fingindo cambraia e seda a doze vintens o covado, riscados francezes de bonitos padrões a meia pataca, e quadros largos a dous tustões, chitas escuras trançadas e lisas a meia pataca, e de diversas cores a seis vintens, chales de cassa com bonitas flores a cinco tustões, e de ganza encarnados com flores amarellas a duas patacas; vendem-se por estes baixos preços porque se quer acabar com fazendas que estão demoradas.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento.

Lenços de seda de cores bonitas para pescoço de senhoras a dez tustões cada um, collarinhos de cambrais para senhoras a pataca, manguitos bordados e com recortes a dez tustões, camisinhas com peitos bordados a dous mil reis, pescocinhos de retrez com flores de cor a cinco mil reis, filó preto de chuvisquinhos proprio para …, mantelletes e qualquer enfeite para senhoras que estiverem de luto a quatro patacas a vara; de tudo se da amostras, das 6 horas da manhãa até 9 da noite, trazendo penhor que cubra o valor do que se manda pedir.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Cantos e prantos, poesias de J. D. Ribeiro da Cunha; o resto dos exemplares acha-se a venda na loja do Sr. José Nogueira de Souza, junto ao arco de Santo Antonio.

— Precisa-se de uma ama forra que saiba cozinhar e engommar, para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua estreita do Rosario, loja de barbeiro n. 2.

— Tendo-se retirado para Europa o Sr. Antonio da Silva Gusmão, he seu bastante procurador seu filho Praxedes da Silva Gusmão, na falta deste o Sr. tenente-coronel Manoel Florencio Alves de Moraes.

Bilhetes de visita.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quaesquer desenhos, abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos em objectos de ouro e prata, fazem-se riscos lindos e originaes para bordados de labyrintho; admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem: quem pretender dirija-se a qualquer destes lugares: no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n. 2; nas Cinco Pontas, sobrado da quina confronte a matriz nova.

— Precisa-se de escravos ou homens forros, das 9 horas até as 6: a tratar na rua do Vigario n. 15, primeiro andar. Sendo pagos todos os sabbados.

— Offerece-se um moço brasileiro, ha pouco chegado do norte, para alguma casa de commercio, o qual tem boa lettra e estudo, mesmo mediante pouco ordenado em razão de ainda não estar bem pratico no mesmo, e se acha prompto para prestar fiança se exigir-se: quem o pretender dirija-se a rua do Torres n. 42, segundo andar.

— Quem precisar de tijolos ou area nos portos que melhor lhe convier, dirija-se a rua do Mondego n. 99. Na mesma casa vende-se a verdadeira e bem conhecida cal de Jaguaribe, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Fugio no dia 16 de agosto corrente um mulato de nome Cypriano, que representa 40 annos de idade, alto, cheio do corpo, bem afigurado, cabellos soltos, rosto descarnado e ja' quebrando, com uma belide pequena em um olho, um pequeno lobinho de um lado do queixo junto ao canto da bocca de um dente que arrancou, falla moderado e civilisado; levou calça e jaqueta de algodão azul de listra, chapéo branco fino de copa ja' usado, levou mais roupa do seu uso, e um lençol branco de algodão trançado. Este escravo he natural do Ceara' e foi ha muitos annos vendido a José Francisco, por alcunha trapicheiro, que tinha sitio n'Agoa Fria e lavrador do engenho Forno da Cal em Olinda, e os herdeiros deste venderam ao Dr. Serpa Brandão, morador em Olinda, que foi rendeiro do engenho Amparo, e hoje com fornos de cal para Maria Farinha, onde tinha occupado e possuia ha mais de dous annos, vendeu ao abaixo assignado, que roga a qualquer pessoa que o vir, o mande pegar, entregando na rua Nova n. 67, que será bem recompensado. O dito mulato foi encontrado em Beberibe, e depois no Porto da Madeira.—Domingos Antunes Villaça.

Novo estabelecimento de ourives, na rua do Cabuga' n. 2.

Os abaixo assignados tem a satisfação de pela primeira vez annunciar ao respeitavel publico, que abriram o seu estabelecimento, cujo se acha sortido de obras de ouro e prata, todas de excellentes gostos, afiançando-se a qualidade das mesmas. Na mesma encarregam-se de fazer todo e qualquer concerto por mais difficil que seja.

Pimentel & Companhia.

Attenção.

Offerece-se nesta praça uma casa capaz a todo o senhor de fóra, que quizer mandar seus filhos aprender os preparatorios, tendo todo o desvello com a saa roupa, comida e molestia, mediante certa paga razoavel: a tratar com o Sr. José Gomes Leal, na rua da Cadeia do Recife.

AVISO.

O fabricante dos mais superiores palitos de fogo desta cidade participa a todos os seus freguezes que mudou a sua fabrica da rua do Rosario da Boa-Vista n. 56 para a rua de S. Francisco n. 48, na freguezia de Santo Antonio.

— Continua-se a dar dinheiro a juros razoaveis, com penhores: na rua das Calçadas n. 10.

— Alugam-se carroças para conduzir trastes ou materiaes, por preço commodo: na rua da Alegria da Boa-Vista n. 42.

— Quem precisar de uma ama de leite, querendo entregar a criança para ser criada fóra, afiançando-se todo o desvello no seu trato, dirija-se a rua de S. Francisco, casa n. 20.

— Na rua da União, na ultima casa por detraz do palacete do Exm. Barão de Boa-Vista, ha uma escrava que se aluga para criar, tem abundante e excellente leite, e está costumada a lidar com crianças: quem precisar appareça para tratar.

— No dia 20 do corrente indo um caboclinho levar uma sirigma da rua da Conceição da Boa-Vista, armazem do Sr. Rufino, para casa do comprador, não voltou; e como se desconfia que se tenha occultado com fins sinistros, declara-se que o referido caboclinho he forro, tem de idade 8 a 9 annos, cabello mui annelado, dentes abertos, camisa e ceroula de algodãozinho, chapéo de couro, e chama-se Antonio: quem delle souber queira dar noticia no rancho do Sr. Rufino Nobrega Francisco da Silveira Cavalcanti, ou na rua da Cadeia do Recife n. 12, loja.

— Precisa-se alugar dous ou tres pretos para um sitio, paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 16, primeiro andar.

—Os bilhetes com a rubrica do abaixo assignado, são pagos incontenente, na praça da Independencia n. 40, até o premio de 500$000. — Polycarpo José Layne.

— Na rua dos Copiares em seguinte ao becco do Lobato, quarta casa depois da venda, n. 20, armam-se bandejas de bolos, e tambem se dão bolos de vendagem pagando-se quatro vintens por pataca. Na mesma casa precisa-se alugar uma preta para vender na rua, pagando-se mensalmente.

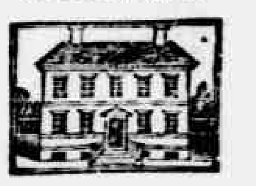
Aviso commercial.

Na loja e armazem de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, acharão os senhores que commerciam com fazendas para fóra desta cidade, e o publico em geral, um bom sortimento de fazendas novas, boas e baratas, que a dinheiro a vista se vendem por baratissimos preços, assegurando-se serem elles iguaes para todos, e que neste estabelecimento achara quem o frequentar sisudez e agrado, pelo que espera seu proprietario se torne bastante concorrido de freguezes.

— Precisa-se de uma ama para fazer o serviço diario de uma casa de pouca familia, dando-se preferencia se for escrava: quem pretender dirija-se ao armazem da rua do Collegio n. 15, ou a rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

— Precisa-se de um Rvd. sacerdote de boa moral para capellão de um engenho na freguezia da Escada, e que igualmente se queira encarregar de dar lições a tres meninas, filhas do Sr. do engenho, e se lhe fará bom ordenado, e mais algumas vantagens: aquelle a quem convier dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio, casa de um andar n. 1, que achará com quem tratar.

FIAÇÃO E TECIDO ALGODÃO.



Firma social: Amorim, Farias, Guerra & C.

Os socios gerentes da fabrica de fiar e tecer algodão, abaixo firmados, vendo que não tem sido feitos todos os pagamentos da primeira entrada, prorogam por mais oito dias o prazo em que devem fazer as suas entradas os subscriptores que ainda faltam; assim como convidam a quem mais queira tomar parte em tão util empreza. Pernambuco, escriptorio da sociedade em casa do Sr. Manoel Alves Guerra em 16 de agosto de 1856.—*Amorim, Farias, Guerra & C.*

Fama Primeira.

ATERRO DA BOA-VISTA N. 8, DEFRONTE DA BONECA.

José Joaquim Gonçalves da Silva faz ver aos seus freguezes que recebeu novo sortimento de muitos generos estrangeiros de superior qualidade: latas com biscoitos finos sortidos de todas as qualidades, bolachinha de soda, presuntos para fiambre, ditos de Lamego, salames, conservas, manteiga ingleza a 400 rs., 600, 800, 960, 1$280, bolachinha americana a 320 a libra, superior cha' hysson, dito chum, dito do Rio, primeira sorte, queijos do reino, ditos de nata, ditos do sertão os melhores do mercado, champagne em garrafas e meias, vinho engarrafado das melhores qualidades, como seja, duque do Porto, feitoria, xerez, muscatel, de Setubal, Porto, Bordeaux, cognac, massas finas para sopa de todas as qualidades, e muitos outros generos que a vista faz fé, e mais barato do que em outra parte, a dinheiro a' vista.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ayx, primeira qualidade, de propriedade do conde de Marcuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a Champagne, vende-se a 56$ cada caixa; acha-se unicamente em casa de L. Leconte Feron & C. N. B.—As caixas são marcadas a fogo—Conde de Marcuil—e os rotulos das garrafas são azues.

— Precisa-se de um forneiro para a padaria de Antonio José Pedro Gonçalves: a tratar na mesma rua da Senzala Velha n. 96.

Attenção.

No escriptorio de José Candido de Barros, na rua da Cruz n. 52, ha para vender charutos de Havana do Rio, chegados ultimamente no brigue Sagitario.

O 39 A

em frente do Rosario em Santo Antonio, avisa ao respeitavel publico, e especialmente a seus freguezes, que recebeu novamente de pastils de gome solide, ou pastilhas de jajuba peitoral.

— Offerece-se um moço solteiro que da' fiador a sua conducta, e está isento da guarda nacional, para caixeiro de alguma casa de negocio, o qual sabe fallar e escrever francez: a pessoa que quizer, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 17.

Ao publico.

Manoel Joaquim de Miranda, official de esculptor, faz ver ao publico e aos seus freguezes, que mudou a sua residencia para o aterro da Boa-Vista n. 17; recebe toda e qualquer encommenda de santos, tanto de pintura como de esculptura, com perfeição e presteza, assim como limpa e concerta imagens …, pinta e as doura, e tambem troca imagens …: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 17.

—O Sr. Frederico Jacques queira dirigir-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a negocio de seu interesse.

—O arrematante da capatazia da alfandega de Pernambuco, bastante resentido da injustiça que lhe faz a Associação Commercial, em seu relatorio, responde que até hoje tem sempre cumprido as obrigações contidas em seu contrato, sem que para isso lhe fosse preciso indicação alguma, e que mesmo ha feito mais do que deve, porquanto sendo obrigado a ter 60 serventes, tem constantemente apresentado 64, como prova a certidão junta; e se estes serventes apresentados para o expediente carecessem ser reformados, o illustre inspector, em quem a Associação reconhece existir qualidades que lhe hão merecido consideração e confiança, não consentiria que o arrematante escarnecesse por tal forma de sua autoridade. O arrematante desejava que a associação lhe indicasse qual a irregularidade do andamento da capatazia, porquanto, se ha cousa que o arrematante aborreça de coração he a irregularidade, e tanto que não querendo que ella lhe appareça na capatazia, tem tres mandadores, quando o seu contrato manda dous; tem quatro abridores de numero, quando he obrigado a ter tres; e sendo de costume na abertura dos volumes os despachantes darem-lhe os arcos, cordas e encerados, isto mesmo ja' se achava prohibido. He isto uma prova não pequena de que o arrematante se não poupa a sacrificios para cumprir o seu dever.

Queiram, Srs. redactores, dar publicidade a estas poucas linhas, que muito grato lhe ficará o seu constante assignante—José Thomaz de Campos Quaresma.

Recife, 19 de agosto de 1856.

— O abaixo assignado tem a honra de participar aos senhores negociantes e mais pessoas desta e de qualquer provincia, as quaes interessar possa, que se acha estabelecido com escriptorio de advocacia na cidade de Maceió, capital da provincia de Alagoas, a rua do Livramento n. 24, e se offerece a tratar alli ou em qualquer ponto da mesma provincia da cobrança de dividas e de todos os negocios de sua profissão perante os tribunaes, juizes e repartições publicas, ou extrajudicialmente, por conservar as mais extensas relações em toda a provincia, como natural della, e haver exercido durante 8 annos os cargos de promotor publico, e juiz municipal e de orphãos em differentes comarcas, tendo sido além disto honrado com o mandato provincial por algumas vezes: as pessoas que se dignarem de confiar ao abaixo assignado suas commissões podem dirigir-se directamente nesta praça ao Sr. José Gonçalves de Albuquerque, agente procurador da provincia, que se encarregará da remessa prompta e segura da correspondencia, papeis e documentos. Cidade do Recife 19 de julho de 1856.—Lourenço Accioli Wanderley Canavarro.

— Precisa-se alugar 6 pretos para armazem de assucar: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua de Apollo, armazem n. 40, que achará com quem tratar.

J. JANE, DENTISTA, continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

Attenção!

No armazem de Burle, Souza & C., rua da Cruz n. 48:

He chegado o verdadeiro rapé francez vindo pelo navio ALMA, e se vende a 2$400 rs. o bote, que contém mais de libra; para commodidade dos amantes deste excellente rapé, tem feito depositos na loja dos Srs. João Cardozo Ayres rua da Cadeia, e Moreira & Duarte, rua do Cabugá, ao mesmo preço acima dito.

6

Panoramas … e Lisboa, Ruin… pitorescos da Suis… tenros, assumptos da vida domestica, vidro, papel e lamin… rado da natureza com … Retratos estereosco…

O mais bello prese…

Caixinhas Pompadour e … existe de mais ellegante para pintura a oleo ou aquarelia: photographico de Augusto Staid.

— Os administradores da mas… Maria de Seixas, pelo presente aviso … vedores a' referida massa para satisfaz… bitos, entendendo-se tambem este conv… radores dos diversos predios, e cujo alugu… por pagar até ao fim do corrente mez; no rio da administração, rua do Trapiche n. 34.

— Arrenda-se o grande sitio denominado … da, junto aos Afogados: trata-se com o abaix… signado, na rua dos Pires.

Manoel Gomes Viegas.

— Alugam-se os dous grandes salões da propriedade nova da rua do caes de Apollo, da Sra. viuva Lasserre: a entender-se a respeito no armazem n. 26 da rua do Brum.

A HOMEOPATHIA E O CHOLERA.

Unico tratamento preservativo e curativo do cholera-morbus, PELO DOUTOR **Sabino Olegario Ludgero Pinho.** *Segunda edição.*

A benevolencia com que foi acolhida pelo publico a primeira edição deste opusculo, esgotada no curto espaço de dous mezes nos induzio a reimpressão.

Custo de cada exemplar	1$000
Carteiras completas para o tratamento do cholera e de muitas outras molestias, a	30$000
Meias carteiras	16$000

Os medicamentos são os melhores possiveis. Consultorio central homeopathico, rua de Santo Amaro (Mundo-Novo) n. 6.

NOVO ESTABELECIMENTO DE RELOJOEIRO, NO ATERRO DA BOA-VISTA N. 27, de Carlos Walter.

O proprietario deste estabelecimento acima mencionado, avisa ao respeitavel publico e em particular aos seus patricios, amigos e freguezes, que se acha habilitado para bem operar qualquer concerto de relogio que for confiado ao seu cuidado, de maneira que deixa ao possuidor plenamente satisfeito, garantindo o mesmo concerto, pois elle acaba de receber ultimamente um brilhante sortimento de peças e instrumentos inteiramente novos necessarios para o mesmo fim: portanto o mesmo acima roga ao respeitavel publico, patricios, amigos e freguezes pela sua mui valiosa protecção, e protesta que fará tudo para augmentar o bom conceito que até hoje tem gozado, e lhes será eternamente grato.

Compras.

— Compram-se 6 ou 12 cadeiras de jacarandá, sendo obra do Porto, e que estejam em bom uso, mesmo que estejam com a palha furada, ou sem ella: na rua de Hortas, casa terrea n. 62, que tem a frente pintada de azul e as portadas brancas.

— Compram-se apolices da divida provincial; na rua das Flores n. 37, primeiro andar.

— Compram-se acções da companhia de Beberibe: na rua larga do Rosario n. 28 loja.

— Compram-se escravos robustos, de bonitas figuras, com idade de 16 annos a 25, ainda sendo viciosos: no engenho Morenos, a fallar com o proprietario.

— Compra-se o livro—Educação Phisica moral dos meninos, pelo fallecido cirurgião Joaquim Jeronymo Serpa: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— Compra-se uma escrava que cozinhe o diario de uma casa, sendo de meia idade, e tambem um braço de balança ingleza de 5 palmos de comprido, pouco mais ou menos, sendo usado e estando em bom estado, um peso de arroba e um dito de meia: na rua do Encantamento n. 3, armazem.

— Compra-se o diccionario de Moraes em segunda mão: na rua da Santa Cruz n. 24.

—Compra-se calçado de toda a qualidade, agradando o preço: na rua Direita n. 45, loja.

— Compram-se 2 escravas moças, bonitas, e com prendas, para uma encommenda: na rua das Trincheiras junto ao nicho.

— Compram-se meias garrafas que tenham sido de champagne: na rua larga do Rosario n. 28.

— Compram-se duas ou tres casas, que rendam annualmente 200 ou 300$ rs. cada uma, ou um sobrado, que renda 500 ou 600$ rs.: na rua do Collegio n. 9.

— Quem tiver um compendio de doutrina christãa por Urculo, e o quizer vender, dirija-se a rua do Rangel n. 36, segundo andar, das 6 até as 10 horas da manhãa, ou annuncie para ser procurado.

Vendas.

Xarope do Bosque verdadeiro

RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.

Continúa a vender-se este xarope (do qual são agentes no Rio de Janeiro os Srs. Yates & Companhia, rua do Hospicio n. 40), na botica do abaixo assignado, que garante ser verdadeiro.

Bartholomeo Francisco de Souza.

— Vende-se um palanquim em bom estado: a tratar na rua de Santa Rita, segundo andar do sobrado n. 40.

— Vende-se um terreno com dous viveiros e olaria, no lugar dos Remedios: quem o pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 25, ou no mesmo lugar com Luiz Carlos da Costa Campello.

— Vende-se uma bonita negra de idade de 18 annos: na rua de Aguas-Verdes n. 23.

— Vende-se carne do sertão a 240, manteiga ingleza a 480, 560, 640 e 800 rs. a libra, dita franceza a 560 e 640, toucinho de Santos a 280, carnes do mesmo a 120, arroz do Maranhão a 100 e 120, banha de porco muito alva a 440, sabão branco a 240, dito amarello a 160 e outro a 140, chá hysson a 2$000 e 2$240, café a 180 e 200 rs., dito moido a 320 a libra, vinho engarrafado a 800 rs., dito de pipa a 500 rs., 560 e 640 a garrafa, azeite doce de Lisboa a 640, dito de carrapato a 280, feijão mulatinho muito novo a 360, milho e arroz de casca a 160 a cuia: na rua das Cruzes, taberna n. 29.

— Vendem-se saccas grandes com feijão mulatinho muito novo, e por preço commodo, latas com oleo de ricino o melhor que ha no mercado a 360 a libra, e em garrafas de 1 1/2 libra a 800 rs., tudo na rua do Vigario n. 5.

— Vende-se a casa terrea sita na rua da Lapa do Recife n. 7: a tratar na rua do Vigario n. 33.

— Esta' a venda o n. 1 da «Estrella das Bellas», recheada de excellentes artigos e importantissimas poesias: na typographia da rua do Passeio Publico n. 19. A ella, mocidade esperançosa, que esta' de chupeta !!!!

— Vende-se ou aluga-se a armação da loja da rua Direita n. 63: a tratar na mesma.

— Vende-se um escravo de meia idade, sadio e forte, proprio para serviço de casa ou de sitio: na rua da Cadeia do Recife loja n. 41.

— Vende-se uma balança grande com seus pesos: na rua larga do Rosario n. 36.

Metal amarello para forro.
Cabos da Russia e de Manilha.
Lonas, brinzão e brim de vela.
Pixe da Suecia.
Cemento amarello.
Vinho de Champagne e do Rheno.
Pianos de armario de modelos novos.
Armamento de todas as qualidades.
Alvaiade fino em po, oca e tintas em oleo.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Papel de peso inglez.
Chicotes para carros.
Balanças inglezas de patente.
Copos e calices de vidro ordinario.
Vendem-se no armazem de
C. J. Astley & C.

—Na rua do Crespo n. 16, continuam a estar a venda as mais superiores toalhas de puro linho que tem vindo ao mercado.

...veira Aze-
...z n. 1.

...godão, branca e ... em casa de Sou- Torres n. 38.

...10.

... de ararula a 4$000 a ... na rua Direita n. 75.

... de nação e uma negrinha: ... dirija-se ao sitio do Cajueiro.

DO PORTO

... que tem vindo ao mercado, em bar... e engarrafado, em caixas de duzia: ... escriptorio de Manoel Joaquim Ramos ... da Cadeia do Recife n. 38.

... pé da ponte da Boa-Vista vendem-se qua... os excellentes, vindos do sertão.

LUVAS.

...endem-se muito boas luvas de pelica para Sr... homem, pelo baratissimo preço de 1$000 o par, ditas ditas pretas a 500 reis, na rua larga do Rosario n. 38.

GRANDE SORTIMENTO DE MOLHADOS NA RUA DIREITA N. 27.

Queijos muito novos a 1$800, ditos a 1$500, ditos a 1$400, manteiga ingleza 800 rs. a libra, dita 720, dita 640 dita franceza a 720 a libra dita 640 dita 560 caixões de doce de goiaba 1$000, farinha em saccas grandes 4$000, dita 3$500, dita 3$000, favas vindas da ilha de S. Miguel a cuia 400, sabão 160 dito 200 a libra, cevada a libra 160, dita 140. espermacete a libra 1$000 dita a 960, 1 relogio patente suisso, carne do sertão a 240, vellas de carnauba a libra 440 reis, e outros muitos mais generos que a vista do comprador se venderão por barato preço.

— Em casa de Timm Momsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13, acha-se para vender um grande sortimento de livros em branco para copiar, por preços muito baratos.

— Vendem-se velas de cera de carnauba pura, e confeccionadas, de 6 em libra, vindas do Aracaty, a preço de 12$500 a arroba, em caixas de 50 libras, tambem ha do Ceará de 8 em libra, confeccionadas, mas superiores em qualidade, a razão de 14$000, caixas de uma arroba exacta: na rua do Queimado, loja n. 45, de Francisco Ignacio Ferreira Dias.

— No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz, existe porção de saccas de café de superior qualidade, vindo do Rio de Janeiro; vende-se por preços commodos para liquidar.

— Vende-se no pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, carne do sertão a 240, linguiças a 320, queijos a 1$300, gomma bem alva a 140 a libra, a arroba 4$000, manteiga ingleza a 480, 560, 640, 800 rs., 960 e 1$120, franceza a 720, nova, toucinho a 360, café a 180, alpista a 160, tapioca a 160, cevada a 100 rs., sagú superior a 320, aletria a 400 rs., café moido puro a 320, cevada moida a 240, sabão de massa muito duro e que lava excellentemente a 280, doce de goiaba, chá preto a 2$080, oleo de ricino em meias garrafas a 500 rs., tambem assucar refinado da fabrica do Monteiro, peneiras de arame amarello para os senhores padeiros e refinadores, azeite doce fino a 600 rs.

Vinho do Porto.

Vende-se vinho do Porto muito fino, em barris de quarto: na rua de Apollo n. 10, armazem de assucar.

Cortes de seda
A 18,000 RS.

Córtes de vestidos de seda de quadros com dezoito covados a 18$000 rs. cada córte: na loja das quatro portas da rua do Queimado n. 10.

Vestidos a 2$ réis.

Novo e completo sortimento de cortes de chita franceza para vestidos a 2$000 rs. cada corte: na loja das quatro portas da rua do Queimado numero 10.

Sabão branco.

Vende-se na fabrica da rua do Brum, em caixas a 160 rs. a libra: a amostra do mesmo acha-se no escriptorio da fabrica, rua do Trapiche n. 40, primeiro andar.

—No antigo e bem conhecido jardim, sito no correr da igreja de Nossa Senhora da Soledade, casa n. 7, ha constantemente para vender pés de roseiras muito lindas e de muitas e diversas qualidades, como os compradores poderão ver por estar em vegetação; assim como sapotis, Cyprestes, Parreiras, Dalias, Alecrim e outras muitas flores.

INDUSTRIA Pernambucana.

Na fabrica de sabão e velas, manufacturadas na rua do Brum, vendem-se velas de carnauba purificada, iguaes na luz ás de espermacete, e sem exhalarem cheiro algum desagradavel: vendem-se a preço de 15$000 a arroba, encaixotadas, advertindo-se que a menor quantidade que se vende a retalho he meia arroba, e sendo pagas a vista.

Cal de Lisboa, nova, e potassa russiana superior.

O deposito de cal da rua da Cadeia do Recife n. 50, acaba de receber pelo ultimo navio de Lisboa barris com cal nova em pedra, assim como ditos de potassa russiana de superior qualidade, sem exageração a melhor que tem vindo ao mercado, com cujos artigos os senhores de engenho podem sem receio fazer bom assucar, em qualidade, peso e alvura, e os vende por preço commodo Antonio Gomes da Cunha e Silva, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, havendo neste deposito um resto de barris com cal da safra passada, que se vendem por barato preço.

Na loja das seis portas
Em frente do Livramento

Pescocinhos de retroz pretos e bordados de côr a cinco mil rs. cada um, córtes de filó preto bordado para manteletes de meninas a mil rs. cada córte, camisas de cambraia bordadas para senhora a dous mil rs., e manguitos recortados a dez tostões cada par, collarinhos de lindos gostos para senhora a pataca cada um, e muitas outras fazendas proprias para o passamento da festa; da-se de tudo a amostra, levando penhor que cubra o valor do que se mandar pedir.

popelina !!!

A 1$000 O COVADO.

Na rua do Queimado n. 21 A, vende-se a mais linda fazenda para vestido de senhora e meninas, de assento branco com flores soltas e de listras, fazenda esta chegada pelo ultimo vapor; dão-se as amostras com penhor.

Rua do Queimado n. 21 A.

Vendem-se cortes de chita franceza com 12 covados a 2$500, chales de merinó bordados a velludo, do ultimo gosto, córtes de seda lisos e de quadros, riscados escocezes a 240 o covado, assim como outras muitas fazendas, que se vendem muito em conta.

CARTAS FINISSIMAS PARA VOLTARETE.

Vendem-se superiores cartas francezas para voltarete pelo baratissimo preço de 500 rs. o baralho, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

...ovo moço, habil e sem defei... ...ançadas n. 10.

...dem-se dous carros inglezes de quatro ro... em bom estado: na cocheira do Sr. Miguel Arcanjo de Figueiredo, na rua de S. Francisco.

Perfumarias de bom gosto.

Na loja da boa fama encontra-se sempre um rico sortimento de perfumarias de todas as qualidades, sendo seu autor o melhor que ha em Paris, riquissimos frascos de extractos muitissimo finos, pelo barato preço de 1$200, 1$500, 2$ e 2$500, jarros de porcellana delicados e de modernos gostos com banha franceza muito fina a 2$, frascos com essencia de rosa a 320, paos de pomada franceza muito boa a 100 rs., frascos pequenos e grandes da verdadeira agua de Colonia do Fiver a 480 e 1$000, sabonetes finos e de diversas qualidades, pós para dentes o melhor que póde haver, e outras muitas perfumarias, que se vendem muito barato: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na loja das seis portas.
Em frente do Livramento.

Lenços de seda francezes de muito boa seda e gosto, proprios para meninas e senhoras a dez tustões cada um, lenços com bico largo, proprios para mão de senhoras a quatro patacas, e bordados a dez tustões, fazenda fina, cortes de cambraia lisa com oito e meia varas a tres mil rs. o corte, que da' vestido com tres babados, cortes de cambraia de seda a oito mil rs. cada um; a loja esta' aberta para quem quizer escolher ou mandar trazer, das 6 horas da manhãa até 9 da noite.

Bonecas francezas.

Vendem-se muito bonitas bonecas francezas, pelo baratissimo preço de 1$280 e 1$800: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Loja da boa fé.

Vende-se chaly de quadros de bonitos padrões a 900 rs. o covado, ditos lisos de bonitas cores a 720, chales de merino lisos com franjas de retroz de bonitas cores a 5$, ditos com listras de seda a 7$: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja de fazendas da boa fé n. 22, defronte da loja de miudezas da boa fama.

A VISTA DAS BOAS QUALIdades he muito barato.

Vende-se papel de peso e almaço o melhor que póde haver neste genero a 3, 4, 5 e 6$000 a resma papel paquete muito fino e de muito boa qualidade: propriamente para se escrever por vapores para a Europa em consequencia de não se pagar grandes portes de cartas, em resmas, meias resmas, quartos de resma, ou mesmo em quadernos a 80 rs., papel de linho verdadeiramente almaço e proprio para cartorio a 7$ rs. a resma, verdadeiras pennas de aço de bico de lança conhecidas pelas melhores que ha a 1$200 a caixinha com 12 duzias, ditas sem ser de bico de lança, mas tambem muito boas a 640 a caixinha com 12 duzias, duzia de lapis muitissimo finos a 320, 400 e 500 rs., ditos para desenho a 800 rs. a duzia, canivetes muito finos e de todas as qualidades e preços, tinta ingleza muito boa e barata: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 33.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixes de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em acrro sem despeza ao comprador.

—Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-Nova n. 42, sellins inglezes, chicotes de carro e de montaria, candieiros e castiçaes bronzeados, relogios patente inglez, barris de graxa n. 97, vinho Cherry em barris, camas de ferro, fio de vela, chumbo de munição, arreios para carro, lonas inglezas.

Relogios

Cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro e prata, patente inglez, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Cobertores de lãa hespanhóes muito encorpados e grandes.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Para os namorados.

Vendem-se fôlhas de papel muito bonito, proprio para correspondencia de namorados, pelo barato preço de 40, 60, 80 e 100 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadsira: na praça do Corpo Santo n. 11.

— Um completo sortimento de bordados como seam, camisetas com mangas, collarinhos, peitilhos, romeiras, camisús, coifinhas e pelerinas; tambem tem um completo sortimento de ricas flores, enfeites para cabeça, fitas e os verdadeiros e modernos bicos de linho: na rua da Cadeia-Velha n. 24, primeiro andar.

Cassas pretas para luto.

Vendem-se cassas pretas muito finas proprias para luto, pelo baratissimo preço de 480 a vara: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja de fazendas da boa fé n. 22, defronte da loja de miudezas da boa fama.

Refinaria do Monteiro.

No deposito da rua da Senzala-Velha n. 116, vende-se assucar refinado de superior qualidade, de arroba para cima.

Lenços de cambraia de linho
A 320, 400, 500, e 640 cada um.

Vende-m-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Vende-se

cemento muito novo, chegado em 14 de maio proximo passado de Hamburgo, por preço muito em conta a vista da qualidade, tanto em porção como em barricas e finas: no armazem de materiaes na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

Redes de palha, feitas no Pará.

Na rua da Cadeia do Recife loja de 4 portas n. 48, vendem-se as referidas redes com cores e qualidades inteiramente espiculndrificas.

Pianos.

Vendem-se pianos verticaes inglezes, de elegantes modellos e excellentes vozes, fabricados por um dos mais acreditados autores, premiado na exposição de Londres: no armazem de Rostron Rooker & Companhia, praça do Corpo Santo.

— Vende-se o sitio com casa de sobrado do fallecido George Kenworthy, no lugar de S. José do Manguinho, com arvoredos de fructo e mais bemfeitorias que nelle se acham, sendo as terras do referido sitio proprias: quem o pretender procure em casa de Samuel P. Johnston & Companhia, rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA

Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

sabonete e velas.

No deposito das bichas o mercearias, na rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se as afamadas velas, imitando espermacete, e sabão branco com o cheiro de sabonete, da fabrica ingleza.

Em casa de M. Calmont & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte:
Taboado de pinho, alcatrão e pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Lonas de algodão.
Ditas de linho.
Esponjas de superior qualidade.
Drogas.
Tudo muito commodo.

A boa fama

VENDE MUITO BARATO, COMO TODOS SABEM.

Vendem-se libras de linhas de boa qualidade n. 50, 60 e 70 a 1$100, ditas muito finas de n. 100 e 120 a 1$600, duzia de tesouras muito boas para costura a 1$, ditas muito finas e grandes a 1$200 a duzia, pecinhas de bico estreito a 560, caixinhas com agulhas francezas muito finas a 160, caixinhas com 16 novellos de linhas de marca muitissimo finas a 280, braceletes encarnados muito bonitos para meninas e senhoras a 200 rs., meias brancas muito finas para senhoras a 240 e 300 rs. o par, meadas de linhas muitissimo finas para bordar a 100 e 160, botões de madreperola muito finos para camisas a 600 rs. a grosa, botões muito finos de aço para calças a 280 a grosa, fivelas douradas muito finas para calças e colletes a 120 cada uma, pentes de baléa muito finos para alisar a 300 rs., peças de fita de linho com 6 varas e meia a 50 rs., caixinhas com colxetes francezes a 60 rs., carreteis de linhas de 200 jardas de muito boa qualidade e de todos os numeros a 80 rs., maços com 50 grampas e de muito boa qualidade a 50 rs., pares de suspensorios a 40 rs., torcidas para candieiros a 80 rs. a duzia, carteiras de marroquim para algibeira com molas douradas a 600 rs., canetas para pennas de aço a 20 e 40 rs., meias brancas e cruas, fazenda muito boa, para homem a 160 e 200 rs. o par, trancinhas de lãa de caracóes e de todas as cores a 100 rs. a pecinha, pentes de chifre para alisar, fazenda muito boa a 800 rs. a duzia, grozas de botões de louça pintados para camisas a 240, peças de fita de cós de todas as larguras a 240 e 320, linhas brancas de carreteis com 100 jardas do autor Alexandre a 40 rs. o carretel, linhas pretas de meadinhas, fazenda muito boa a 20 rs. a meadinha, cartas de alfinetes da melhor qualidade que ha e com 25 pentes a 140, pentes abertos de baléa para atar cabello, fazenda muito boa a 2$600 a duzia, meias de fio da Escocia para meninos, brancas e de cores a 240 e 320 o par, grozas de fivelas para sapatos a 560, caixinhas envernisadas com palitos de fogo de velinhas de boa qualidade a 120, ditas de pao com palitos de fogo de boa qualidade a 20 rs., caixas com 50 caixinhas de phosphoros propriamente para charutos a 320, castões muito bonitos para bengala a 40 rs., sapatinhos de lãa para crianças a 300 rs. o par, trancelins pretos para relogios, fazenda muito boa a 140, escovinhas muito boas para dentes a 100 rs. Além de todas estas miudezas vendem-se outras muitissimas, que a vista de suas boas qualidades e baratos preços tem causado admiração aos proprios compradores: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

NA LOJA DA BOA FAMA.

Vende-se bandejas grandes e muito finas pelo baratissimo preço de 3$000, 4$000 e 5$000 reis, oculos de armação de aço de todas as graduações a 800 reis, lunetas com armação dourada a 1$000 reis, ditas com armação de tartaruga a 1$000 reis, ditas com armação de bufalo a 500 reis, oculos com armação de metal branco a 400 reis o par, lunetas com armação de tartaruga com 2 vidros a 3$000 reis, ricos chicotes para cavallos de homem e senhora pelo baratissimo preço de 800 reis cada um, gravatas de seda muito bonitas a 1$000 reis, bonitos atacadores de cornalina para casaca pelo baratissimo preço de 300 reis, suspensorios finos de borracha a 400 reis, pentes muitissimo finos para sujeira a 500 reis, escovas muito finas para cabello a 640 reis, capachos pintados compridos e redondos a 700 e 1$000 reis, botões finissimos de madreperola para camisas a 1$200 rs. a groza e 120 rs. a duzia, ricas canetas para peuna de aço a 120 reis, ricos porta-relogios a 1$800 reis, caixas de metal muito finas para rapé a 500 e 600 reis, escovas finissimas para unhas a 320, 500 e 640 reis, escovas para roupa e cabello o melhor que pode haver a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$ reis, pinceis finos para barba a 200 reis, duzias de facas e garfos finos a 3$000 reis, ditas de cabo de balanço muitissima finas a 6$000 a duzia, ditas finissimas de cabo de marfim o melhor que pode haver a 15$000 reis a duzia, camisas de meia muito finas a 1$000 reis, ricas abotuaduras de madreperola e metal para collete e palitós pelo barato preço de 500 e 600 reis, finissimas navalhas para barba em estojos de uma e duas navalhas pelo baratissimo preço de 2$000 o estojo, candieiros americanos muito bonitos proprios para estudantes ou mesmo para qualquer estabelecimento, pela boa luz que da a commodidade de se poder pendurar ou pôr-se em cima de qualquer mesa, pelo barato preço de 5$000 reis, pastas para guardar papeis a 800 reis, espelhos para parede com armação dourada e sem ser dourada pelo baratissimo preço de 500, 700 e 1$000 reis, finissimas e ricas caixas para rapé a 2$500 e 3$000 reis, papel de cores de folhas pequenas em quarto de resma pelo barato preço de 720 reis, e outras muitissimas cousas, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

LABYRINTHOS.

Vendem-se lenços e toalhas de labyrintho, assentado em fina cambraia de linho: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, em saccas que tem um alqueire (medida velha) por preço commodo: no armazem de Novaes & C., na rua da Madre de Deos n. 12.

— Vende-se a verdadeira graixa ingleza n. 97, do fabricante Day and Marten, em barricas de 15 duzias de potes, em casa de James Crabtree & Companhia, rua da Cruz n. 42.

Para as senhoras que gostam do bom e barato.

Vendem-se ricos pentes de tartaruga para atar cabello a 4$500, meias de seda de cores muitissimo lindas para crianças de um mez a um anno, pelo barato preço de 1$800 o par, lencinhos de retroz de todas as cores para senhoras e meninas a 1$, toucas de lãa para senhoras e meninas a 500 rs., camisas de meia para crianças até a idade de um anno a 500 rs. meias brancas de algodão para senhora muitissimo finas a 500 rs., ditas brancas e pretas de seda o melhor que se póde encontrar a 2$ e 2$500 o par, ricas caixas para guardar joias a 800 rs. e 1$, caixas muito ricas com repartimentos unicamente proprias para costuras, pelo baratissimo preço de 2$500, 3$000 e 3$500, travessas de verdadeiro bufalo para prender cabellos, pelo baratissimo preço de 1$, ditas de tartaruga a 3$500, ricos leques com plumas e espelhos e pinturas finissimas a 2$, pentes de bufalo muito finos para tirar piolhos a 500 rs., tesouras finissimas e de todas as qualidades, ricas tranças de seda de todas as cores e larguras, ricas fitas de seda lisas e lavradas de todas as larguras e cores, bicos de linho finissimos de lindos padrões e todas as larguras, ricas franjas de algodão brancas e de cores proprias para cortinados, e outras muitissimas cousas, que tudo se vende por tão barato preço que aos proprios compradores servirá de admiração: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Attenção!!!

A' loja de 4 portas da rua da Cadeia do Recife n. 48, de Narcizo Maria Carneiro, chegou ultimamente um grande sortimento de sedas com lindissimos desenhos e de muito superior qualidade, pelo baratissimo preço de 19$000 rs. o corte, ditas com gostos chinezes a 1$000 rs. o covado, e outras muitas fazendas que só avista do compradores poderão avaliar os seus preços pelas suas boas qualidades.

A 3$500 a duzia.

Lenços de cambraia de linho para algibeira: na rua do Crespo, loja de Adriano & Castro n. 16.

Loja da boa fé.

Vende-se panno preto e azul, fino, fazenda muito superior, prova de limão, pelo baratissimo preço de 3$500 o covado, alpaca preta muito fina a 640 o covado, merino setim, fazenda superior para palitós a 1$600 o covado, cantão preto muito fino proprio para vestidos a 1$ o covado, setim preto macao, fazenda superior a 2$600 o covado, grosdenaples preto muito fino para vestido a 2$ o covado, superior sarja preta hespanhola a 2$240 o covado, princeza preta muito fina a 800 rs. o covado, córtes de colletes de gorgorão de seda, fazenda muito boa a 2$, córtes de fustões de bonitos padrões a 640, brim trançado branco de puro linho a 1$ e 1$440 a vara, brins trançados de cores de muito bonitos padrões e de puro linho a 1$440 a vara, ditos ditos tambem de bonitos padrões a 800 rs. a vara, dito trançado pardo tambem de linho a 600 rs. a vara, dito liso largo a 480, ganga amarellas lisas e de quadros, fazenda muito superior a 320 e 360 o covado, ditas de cores escuras de quadros e listras, de muito bonitos padrões para calçase palitós a 600 rs. o covado, córtes de calças de bonitas casemiras de algodão, pelo barato preço de 1$120, brimzinhos de quadros de puro linho a 240 o covado, panno de linho muito fino a 640 a vara, peitos muito finos para camisa brancos e de cores a 400 e 500 rs., camisas de meia muito finas a 1$ e 1$120, luvas pretas de torçal para senhora, fazenda muito superior a 800 rs., ditas de seda de todas as cores para homem e senhora, pelo baratissimo preço de 1$200 o par, ditas de fio de Escocia para meninos e meninas a 400 rs., lencinhos de filet muito bonitos a 1$, ricas gravatas de seda pretas e de cores a 1$, meios lenços de seda para gravatas a 600 rs., ditos pretos muito bons a 1$, peças de cambraias de salpicos com 8 varas e meia a 3$200, e 440 a vara, ditas adamascadas muito boas para cortinados a 12$, cambraia lisa muito fina com uma vara de largura, pelo baratissimo preço de 560 a vara, lenços de cambraia muito finos todos brancos e com barras de cores a 300 rs., lenços de chita francezes muito bons a 400 rs., chales de algodão de cores de bonitos padrões a 800 rs., riscadinhos muito finos e de muito bonitos padrões a 160 o covado, filó de linho liso muito fino a 960 a vara, dito de flores a 1$280, meias pretas de seda para senhora, fazenda muito superior a 2$ o par, ditas brancas muito finas a 3$ o par, ditas brancas de algodão muito finas a 240 e 320 o par, ditas brancas muito finas para meninos e meninas a 240 o par, e além de tudo isto outras muitissimas fazendas, que a vista de suas boas qualidades e baratos preços, he que os senhores freguezes, amigos do bom e barato, conhecerão o que he pechincha: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na loja de fazendas da boa fé n. 22, defronte da loja de miudezas da boa fama.

Fazendas por muito menos do
seu valor, na loja de 4 portas, na rua do queimado n. 10.

Continua-se a vender nesta loja o resto das fazendas da loja da rua do Crespo, que foram arrematadas, e se vendem pelos seguintes preços:

Madapolão entrefino a 2$800, 3$ e	3$500
Dito muito fino de jarda	4$800
Dito muito largo e muito fino com 35 varas	13$000
Algodãozinho de 20 jardas	2$000
Dito bom americano	3$000
Chitas de cores, bons padrões a 5$, 5$500 e	6$000
Córtes de calça de casemira preta a 5$500 e	6$000
Ditos de collete de setim preto superior	3$000
Brim de linho de quadros, o covado	200
Dito trançado, a vara	600
Pannos pretos e de cores a 3$ e	3$500
Chita larga franceza, o covado	200
Ditas estreitas de cores, o covado	160
Algodão azul mesclado e de listras, o covado	160
Cortes de cassa chita	1$600
Ditos de chita larga	1$920
Gravatas de seda de cores	640
Lenços de ganga e de chita, finos	200

Relogios ingezes de patente,

os melhores fabricados em Inglaterra: em casa de Henry Gibson: rua da Cadeia do Recife n. 52.

-- Vende-se o engenho Muribequinha, tres legoas distante desta praça, que fôra avaliado em 35:000$; pertence ao casal do finado commendador José Paulino de Albuquerque Sarmento, e no qual tem o actual rendeiro tres quinhões de 100$ cada um, que foram excluidos daquella avaliação, a que se procedeu no dia 26 de julho proximo passado, pelo juizo de orphãos: quem o pretender, dirija-se ao Sr. tenente-coronel Barata, rua da Cadeia n. 22, ou ao Sr. José Gonçalves de Albuquerque, no pateo da Ribeira, sobrado junto ao muro da Penha.

LUVAS PARA HOMENS E SENHORAS.

Vendem-se superiores luvas de pellica muito novas para homem e senhora a 1$280 reis o par, ditas de seda muito boas e sem defeito algum amarellas, pretas e brancas para homem e senhora a 1$000 reis o par, ditas pretas de torçal muito boas a 800 reis o par, ditas de fio de Escocia brancas e de cores para homem e senhora a 400, 500 e 600 reis o par, ditas ditas para meninos e meninas a 400 reis o par, luvas de seda ricas de todas as cores e bordadas, com guarnição, para senhora a 3$000 e 3$500 reis o para e outras mais qualidades de luvas, tudo na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Lindeza para vestidos

Vende-se a rica fazenda lindeza, chegada ultimamente de França, pelo baratissimo preço de 1$000 a covado. Esta fazenda he de pura lãa e seda, e os seus padrões são os mais bonitos que até o presente tem apparecido no mercado: na rua do Queimado nos quatro cantos, loja de fazendas da boa fé n. 22.

— Vendem-se vellas de carnauba de composição, a imitação das velas estearinas, pavio americano, da melhor qualidade possivel, bem como de carnauba simples, por preços commodos, arroz pilado muito bom e ja' muito conhecido por crescer mais que o do Maranhão, em arroba a 2$, em saccas a 1$800, arroz de casca em saccas grandes a 3$500, e em alqueire medida velha a 3$500, tudo muito bom: na rua do Vigario n. 5.

Meias de laia para padres.

Vendem-se superiores meias pretas de laia para padres, pelo baratissimo preço de 1$800 o par: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

-- Cal virgem de Lisboa, chegada no brigue «Constante»: nos armazens de Fonseca, Medeiros & Companhia, rua do Trapiche.

—Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18, vendem-se baêtas, relogios de ouro, cobertos e descobertos, sellins inglezes, chicotes de carro, arreios para dito, cabos da Russia, fio de vela, tintas de todas as cores, candieiros e castiçaes bronzeados, conservas de fructas inglezas, charutos de Havana.

-- Vaqueta do sertão e sola do Rio, carneiras e pelles de cabra, feijão em sacca de 2 alqueires, queijos frescaes, cera de carnauba, atanados grandes e pequenos, pelles de tigre e panthera, carne superior do sertão, sebo em rama: vende-se no armazem do caes do Ramos, de Francisco de Paula Figueira de Saboia, e a tratar no seu escriptorio, rua de Apollo n. 5.

—Vende-se um bonito mulato de 18 annos de idade, proprio para bolceiro: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Sortimento de fazendas novas, boas e baratas, na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, defronte da rua da Madre Deos: chitas de cores fixas, e bonitos padrões a 160, 180, e 200 rs. o covado, e em peça a 6$, 6$400, 6$800 e 7$, ditas largas e riscados francezes largos de novos padrões a 240 o covado, córtes de cassa chita de cores agradaveis com 7 varas a 1$800, ditos de barra para acabar a 1$600, chales de merino pequenos de barra a 2$, cassas francezas de cores a 400 e 560 a vara, cassa para babados a 200 rs. a vara e 1$600 a peça, chales de merino lisos muito finos com franja de retroz a 5$, ditos bordados de matiz a 8$, ditos bordados de uma só côr muito finos a 10$, ditos de chally com barras assetinadas a 6$500, setim preto macáo proprio para vestidos e colletes a 2$ o covado, córtes de seda para vestidos, gostos modernos a 26$ e 30$, grosdenaple preto, superior qualidade a 1$800, 2$ e 2$400 o covado, lenços de cambraia de linho bordados a 5$, ditos a imitação com bicos largos para mão de senhora a 1$, ditos de seda com estampas das batalhas da Criméa a 800 rs. e 1$, panno de linho fino para lenções com 2 varas de largura a 2$400 a vara, peças de silecia larga de puro linho, fina, com 24 varas, propria para camisas de senhora e toalhas de labyrintho a 16$, ditas de bretanha de linho, fina, para o mesmo fim, com 10 varas a peça a 7$, colletes de seda em cortes a 2$, casemira preta de boa qualidade a 2$ o covado, panno preto e azul, fino, a 3$600 e 4$, e muito superior, approvado na exposição de Paris a 7$, gravatas de seda bonitas a 1$, brim de quadrinhos para palitós a 200 o covado, córtes de brim de puro linho, padrões inteiramente novos para calça a 3$200, peças de panno de linho fino com 12 1/2 varas a 8$, e ditas de Hamburgo fino, proprio para ceroulas, toalhas e lençoes a 10$, e 11$ a peça, madapolões de boa qualidade de 2$500 ate 8$ a peça, cobertores de algodão, grandes, imitando lãa a 1$200, e ditos de lãa a 2$, saias de canutão para senhora a 3$, e ditas bordadas a 5$, e outras muitas fazendas, que a dinheiro a vista se vendem por baratissimo preço, e dão-se amostras.

CAMISAS FRANCEZAS.

Na loja da Estrella, rua do Queimado n. 7, vendem-se camisas francezas finas e de ultimo gosto, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, e alpacas de seda a 640 o covado.

Aos senhores de engenho.

No becco do Gonçalves, armazem de José Duarte, vende-se a verdadeira farinha gallega, em meias barricas, por commodo preço.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição d e D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Na loja das seis portas
Em frente do Livramento.

Chitas de cores bonitas a seis vintens, ditas trançadas a meia pataca, riscados de tres palmos de largo, proprios para roupa de pretas a seis vintens o covado por estarem molhados da chuva e agua doce, chales brancos de cassa bons para trazer por casa a cinco tustões, e de ganga encarnados com flor amarella a duas patacas; da-se de tudo amostras, levando o portador penhor que cubra o valor do que quer que traga.

XAROPE
DO
BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canôas ou carros, livres de despezas. Os preços são os mais commodos.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Vinho do Porto, superior chamiço.

Em caixas de 2 duzias e em barris de oitavo, recentemente chegado pelo brigue «Trovador»; vende-se unicamente no armazem de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Escravos fugidos.

-- Fugio no dia 9 do corrente agosto a escrava Vicencia, côr parda escura, com os signaes seguintes: baixa, desdentada, bem moça, pés com especie de calor de figado, levou vestido roupão, de chita côr de rosa, novo, outro amarello, outro de cassa roxa, panno da Costa com listras encarnadas, costuma andar de meias e tamancos, por isso que tem os pés muito feios: quem a apprehender leve ao sitio da Estancia do Giquiá, que será recompensado.

-- Fugio do engenho Vicente Campello, na freguezia da Escada, no dia 12 de julho, o escravo João Filippe, crioulo da Bahia, estatura regular, secco do corpo, rosto comprido, barbado, côr alguma cousa fula, canhoto, pernas bastante finas, levou roupa de algodão azul e chapéo de palha de carnauba; foi comprado no Recife a Antonio Ricardo do Rego: quem o apprehender leve ao engenho Vicente Campello, que receberá do abaixo assignado 50$000 de gratificação, e no Recife ao Illm. Sr. João Pinto de Lemos Junior. 30 de julho de 4856.

Manoel Gonçalves Pereira Junior.

—Do engenho Crusahy no dia 3 do corrente, fugiram 2 escravos, sendo um de nome Antonio, de nação Cassange, que representa 35 annos de idade, de altura regular, cangueiro no andar, cor preta, rosto redondo, sem barba, costas limpas, cheio do corpo, conversa pouco; o outro de nome Verissimo de nação, bastante alto, algum tanto espadaúdo, rosto regular, tem de ambos os lados do rosto marcas de talhos de sua nação, pernas finas, algum tanto cangueiro, pés grandes, e tem umas marcas de chicote nas costas ainda novas: quem os apprehender conduza-os ao dito engenho, ou no de Agua-Fria da freguezia de San-Lourenço da Matta, ou nesta praça na rua da Guia n. 61, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios da segunda parte da primeira loteria a beneficio da irmandade do SENHOR BOM JESUS DAS DORES, extrahida a 25 de Agosto de 1856.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	900$	280	5$	611	5$	932	5$	1183	5$	1456	5$	1731	5$
4	5$	93	5$	13	5$	34	5$	85	5$	58	5$	33	5$
7	5$	96	5$	18	5$	38	5$	86	5$	63	5$	36	5$
9	5$	98	5$	19	5$	42	5$	87	5$	65	5$	37	5$
10	5$	302	5$	24	5$	47	5$	89	5$	66	5$	43	5$
15	5$	3	5$	25	5$	55	5$	91	10$	69	5$	44	5$
18	5$	17	5$	27	5$	58	5$	92	5$	78	5$	45	5$
25	5$	21	5$	28	5$	62	5$	[illegible]	5$	79	5$	47	5$
26	50$	22	5$	35	5$	65	5$	4	5$	85	5$	50	5$
28	5$	23	5$	43	5$	66	5$	8	5$	90	5$	54	5$
31	5$	[illegible]	5$	46	5$	67	5$	10	5$	91	5$	57	5$
39	5$	25	5$	48	5$	68	5$	12	5$	92	5$	62	5$
40	5$	27	5$	51	5$	69	5$	20	5$	94	5$	63	5$
43	5$	30	5$	54	5$	71	5$	22	5$	97	5$	66	5$
46	5$	32	5$	62	5$	74	5$	26	5$	99	5$	68	5$
47	5$	33	5$	64	5$	78	5$	35	5$	1502	5$	69	5$
50	5$	34	5$	68	5$	80	5$	37	5$	4	5$	72	5$
51	5$	35	5$	72	5$	86	5$	39	5$	8	5$	74	5$
54	5$	40	5$	74	5$	89	5$	42	5$	9	5$	77	5$
59	5$	46	5$	75	5$	92	5$	43	5$	17	5$	80	5$
65	5$	53	5$	78	5$	93	5$	50	5$	20	5$	84	5$
66	5$	58	5$	79	5$	95	5$	52	5$	23	5$	86	5$
67	5$	63	5$	80	5$	99	5$	53	5$	30	5$	90	5$
75	5$	67	400$	90	5$	1001	5$	60	5$	31	5$	93	5$
77	5$	68	5$	91	5$	2	5$	61	5$	36	5$	96	5$
78	5$	72	5$	94	5$	14	5$	63	5$	41	5$	1801	5$
79	5$	77	5$	95	5$	15	5$	66	5$	42	5$	5	5$
81	5$	80	5$	98	5$	17	5$	68	5$	43	5$	7	5$
85	5$	83	5$	99	5$	19	5$	69	5$	44	5$	8	5$
86	5$	85	5$	705	5$	20	5$	70	5$	45	5$	12	5$
93	5$	87	5$	6	5$	23	5$	74	5$	47	5$	14	5$
95	5$	90	5$	11	5$	25	5$	75	5$	48	5$	17	5$
96	5$	92	5$	16	5$	28	5$	79	5$	50	5$	18	5$
98	5$	93	5$	17	5$	30	5$	80	5$	56	5$	22	5$
99	5$	96	5$	22	5$	31	5$	81	5$	57	5$	23	5$
100	5$	98	5$	25	5$	32	5$	82	5$	60	5$	26	5$
2	5$	401	5$	27	5$	33	5$	83	5$	64	5$	31	5$
3	5$	3	5$	31	5$	34	5$	84	5$	65	5$	36	5$
5	5$	4	5$	33	5$	44	5$	85	5$	70	5$	40	5$
8	5$	6	5$	36	5$	47	5$	87	5$	73	5$	42	5$
9	5$	8	5$	40	5$	49	5$	88	5$	75	5$	48	5$
18	5$	14	5$	50	5$	51	5$	90	5$	78	5$	50	5$
19	5$	20	5$	52	5$	53	5$	93	5$	81	5$	57	5$
20	5$	21	5$	61	5$	54	5$	96	5$	83	5$	60	5$
23	5$	29	5$	64	5$	55	5$	99	5$	85	5$	62	5$
25	5$	30	5$	66	5$	57	5$	1303	5$	86	5$	66	5$
27	5$	31	5$	69	5$	59	5$	5	5$	90	5$	69	5$
35	5$	33	5$	84	5$	60	5$	8	5$	91	5$	77	5$
36	5$	40	5$	88	5$	62	5$	10	5$	93	5$	80	5$
37	5$	43	5$	91	5$	66	5$	18	5$	95	5$	82	5$
40	5$	44	5$	92	5$	67	5$	21	5$	1600	5$	88	5$
43	5$	47	5$	93	5$	68	5$	23	5$	2	5$	96	5$
48	5$	49	5$	803	5$	69	5$	26	5$	3	5$	97	5$
49	5$	50	5$	6	5$	70	5$	32	5$	4	5$	99	5$
52	5$	53	5$	7	5$	72	5$	34	5$	6	5$	1902	5$
54	5$	59	5$	13	5$	74	5$	37	5$	7	5$	8	5$
56	5$	62	5$	15	5$	77	5$	38	5$	8	5$	14	5$
58	5$	69	5$	16	5$	82	5$	39	5$	10	5$	16	5$
60	20$	71	5$	18	5$	89	5$	41	5$	13	5$	19	5$
63	5$	82	5$	19	5$	90	5$	43	5$	17	5$	23	5$
64	5$	83	5$	21	5$	92	5$	44	5$	18	5$	35	5$
65	5$	85	5$	22	5$	95	5$	46	5$	23	5$	48	5$
71	5$	86	5$	23	5$	1100	5$	49	5$	25	5$	49	5$
72	20$	88	5$	32	5$	4	5$	59	5$	26	5$	52	5$
74	5$	89	5$	33	5$	5	5$	61	5$	33	5$	57	5$
81	5$	95	5$	34	5$	9	5$	65	5$	34	10$	63	5$
88	5$	504	5$	42	5$	11	5$	70	5$	36	5$	64	5$
91	5$	5	5$	43	5$	12	5$	75	5$	52	5$	66	5$
96	5$	7	50$	49	5$	13	5$	76	5$	53	5$	68	5$
99	5$	11	5$	52	5$	15	5$	79	5$	55	5$	69	5$
203	5$	13	5$	58	5$	17	5$	86	5$	56	5$	70	5$
5	5$	18	5$	61	5$	21	5$	87	5$	57	5$	71	5$
6	5$	21	5$	63	5$	24	5$	89	5$	61	5$	81	100$
7	5$	23	5$	68	5$	25	5$	90	20$	73	5$	84	5$
9	5$	27	5$	70	5$	29	5$	93	5$	76	5$	85	5$
17	5$	29	5$	74	5$	31	5$	95	5$	77	5$	87	5$
21	5$	33	5$	76	5$	33	5$	96	5$	79	5$	91	5$
24	5$	35	5$	77	5$	36	5$	97	5$	80	5$	92	5$
26	5$	36	5$	79	5$	37	5$	1406	5$	81	5$	96	5$
27	5$	39	5$	80	5$	39	5$	10	5$	82	5$	99	5$
32	5$	47	5$	85	5$	44	5$	12	5$	91	5$	2000	5$
33	5$	50	5$	88	5$	45	5$	18	5$	93	5$	1	5$
36	5$	51	5$	91	5$	46	5$	19	5$	94	5$	4	5$
39	5$	53	5$	95	5$	47	5$	22	5$	96	5$	6	5$
40	5$	58	5$	96	5$	48	5$	28	10$	1700	5$	14	5$
43	5$	64	5$	97	5$	49	5$	29	5$	2	5$	18	5$
45	5$	68	5$	902	5$	53	5$	31	5$	3	5$	25	5$
46	5$	75	5$	3	5$	56	5$	32	5$	6	5$	26	5$
48	5$	77	5$	6	5$	57	5$	35	5$	9	5$	28	5$
52	5$	78	5$	8	5$	58	5$	39	5$	13	5$	30	5$
64	5$	87	5$	13	5$	59	5$	44	5$	18	5$	31	5$
65	5$	95	5$	16	5$	64	5$	47	5$	20	5$	32	5$
68	5$	99	5$	20	5$	67	5$	49	5$	21	5$	33	5$
73	5$	607	5$	22	5$	81	5$	53	5$	28	5$	37	5$
75	5$	8	5$	23	5$	82	5$	55	5$	30	5$	42	5$
77	5$	9	5$	31	5$								

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
[illegible]	5$	2303	5$	2610	5$	2880	5$	3152	5$	3421	5$	3712	5$
[illegible]	5$	4	5$	15	5$	81	5$	54	5$	22	20$	13	5$
[illegible]	20$	5	5$	29	5$	83	5$	56	5$	23	5$	15	5$
58	5$	8	5$	31	5$	84	5$	58	5$	24	5$	18	5$
60	5$	11	5$	34	5$	85	5$	62	5$	31	5$	22	5$
65	5$	15	5$	[illegible]	5$	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	24	5$
67	5$	16	5$	[illegible]	[illegible]	96	20$	67	5$	[illegible]	[illegible]	25	5$
[illegible]	5$	19	5$	[illegible]	5$	98	5$	70	5$	39	5$	27	5$
70	5$	24	5$	52	5$	99	5$	71	5$	41	5$	31	5$
72	5$	26	5$	55	5$	2905	5$	75	5$	43	5$	35	5$
77	5$	30	5$	57	5$	7	5$	76	5$	48	5$	36	5$
81	5$	32	5$	58	5$	9	5$	77	5$	49	5$	43	5$
82	5$	34	5$	59	5$	10	5$	79	5$	54	5$	44	5$
90	5$	37	5$	61	5$	13	5$	81	5$	62	5$	47	5$
93	5$	41	5$	63	5$	15	5$	85	5$	63	5$	51	20$
96	5$	42	20$	66	5$	17	5$	86	5$	64	5$	54	5$
98	5$	43	5$	67	5$	20	5$	90	5$	72	5$	62	5$
2100	5$	51	5$	69	5$	21	5$	94	5$	75	5$	[illegible]	5$
2	5$	52	5$	72	5$	27	5$	98	20$	83	5$	65	5$
11	5$	53	5$	77	5$	31	5$	3201	5$	85	5$	70	5$
12	5$	56	5$	80	5$	32	5$	6	5$	[illegible]	5$	85	5$
14	5$	60	5$	82	5$	36	5$	7	5$	90	5$	89	5$
17	5$	64	5$	83	5$	37	5$	13	5$	92	5$	93	5$
19	5$	69	5$	92	5$	38	5$	16	5$	94	5$	96	5$
23	5$	70	5$	93	5$	45	5$	20	5$	3500	5$	97	5$
24	5$	71	5$	95	5$	53	5$	21	5$	4	5$	98	5$
26	5$	84	5$	97	5$	58	5$	23	5$	6	5$	99	5$
27	5$	86	5$	2700	5$	61	5$	24	5$	7	5$	3802	5$
30	5$	87	5$	3	5$	62	5$	27	5$	10	5$	6	10$
33	5$	91	5$	4	5$	65	5$	30	5$	16	5$	13	5$
34	100$	92	5$	12	5$	69	5$	31	5$	20	5$	14	5$
36	5$	93	5$	18	5$	71	5$	33	5$	22	5$	16	5$
41	5$	96	5$	19	5$	72	5$	35	5$	24	5$	19	5$
44	5$	2400	5$	22	5$	75	5$	37	5$	26	5$	29	5$
45	5$	1	5$	24	5$	78	5$	39	5$	27	5$	30	5$
46	5$	8	5$	25	5$	82	5$	43	5$	29	5$	33	5$
47	5$	9	5$	28	5$	83	5$	45	5$	30	5$	35	5$
53	5$	10	5$	29	5$	84	5$	48	5$	33	50$	37	5$
58	5$	12	5$	31	200$	87	5$	49	5$	34	5$	38	5$
59	5$	21	5$	33	5$	91	5$	50	5$	40	5$	44	5$
61	5$	22	5$	35	5$	93	5$	56	5$	41	5$	45	5$
63	5$	29	5$	40	5$	95	5$	58	5$	43	5$	46	5$
65	5$	32	5$	43	5:000$	97	5$	59	5$	47	5$	47	2:000$
66	5$	33	5$	50	5$	3005	5$	61	10$	[illegible]	5$	48	5$
68	5$	35	5$	55	5$	6	20$	62	5$	48	5$	49	5$
69	5$	46	5$	57	5$	15	5$	63	5$	51	5$	56	5$
70	5$	51	5$	60	5$	16	5$	64	5$	52	5$	57	5$
73	5$	56	100$	62	5$	17	5$	65	5$	57	5$	59	5$
75	5$	63	5$	63	5$	21	5$	66	5$	58	5$	62	5$
78	5$	67	5$	71	5$	23	5$	67	5$	64	5$	68	5$
82	5$	78	5$	73	5$	24	5$	69	5$	67	5$	77	5$
86	5$	82	5$	74	5$	27	5$	71	5$	69	5$	79	5$
92	5$	85	5$	75	5$	30	5$	86	5$	70	5$	83	5$
93	5$	89	5$	76	5$	32	5$	88	5$	71	5$	84	5$
94	5$	90	5$	78	5$	34	5$	91	5$	76	5$	90	5$
95	5$	91	5$	79	5$	35	5$	93	5$	84	5$	92	5$
99	5$	92	5$	80	5$	36	5$	96	5$	89	5$	[illegible]	5$
2200	5$	93	5$	81	5$	42	5$	3308	5$	91	10$	97	5$
4	5$	2500	5$	83	5$	49	5$	9	5$	92	5$	99	5$
6	5$	5	10$	85	5$	56	5$	11	5$	93	5$	3901	5$
7	5$	11	5$	89	5$	61	5$	13	5$	95	5$	3	5$
11	5$	14	5$	93	5$	62	5$	15	5$	3601	5$	5	5$
14	5$	23	5$	96	5$	67	5$	16	5$	9	5$	6	5$
16	5$	25	5$	2802	5$	71	5$	18	5$	11	5$	10	5$
18	5$	27	10$	3	5$	74	5$	21	5$	14	5$	12	5$
19	5$	28	5$	5	5$	75	5$	26	5$	16	5$	15	5$
20	5$	32	200$	6	5$	82	5$	28	5$	18	5$	16	5$
22	5$	37	5$	7	10$	83	5$	32	5$	21	5$	18	5$
28	5$	39	5$	8	5$	84	5$	33	5$	24	5$	23	5$
31	5$	44	5$	11	5$	85	5$	36	5$	25	5$	24	5$
33	5$	46	5$	12	5$	88	5$	43	5$	27	5$	25	5$
35	5$	48	5$	17	5$	89	5$	46	5$	31	5$	26	5$
36	5$	49	5$	34	5$	93	5$	50	5$	38	5$	29	5$
37	5$	51	5$	36	5$	96	5$	56	5$	44	5$	31	5$
38	5$	53	5$	40	5$	97	5$	57	5$	49	5$	36	5$
42	5$	55	5$	41	5$	98	5$	59	5$	51	5$	39	5$
45	5$	57	5$	43	5$	3102	5$	61	5$	55	5$	42	5$
46	5$	60	5$	45	5$	6	5$	63	5$	59	5$	45	5$
47	5$	64	5$	46	5$	7	5$	66	5$	60	5$	49	5$
51	5$	67	5$	47	5$	12	50$	68	5$	61	5$	50	5$
52	5$	68	5$	48	5$	17	5$	70	5$	64	5$	51	5$
60	5$	69	5$	51	5$	18	5$	71	5$	69	5$	67	5$
64	5$	70	5$	52	5$	19	5$	72	5$	72	5$	69	5$
70	5$	77	5$	55	5$	20	5$	73	5$	75	5$	74	5$
72	5$	80	5$	57	5$	23	5$	81	5$	77	5$	75	5$
73	5$	82	5$	59	5$	24	5$	85	5$	86	5$	77	5$
74	5$	84	5$	60	5$	27	5$	86	5$	87	5$	79	5$
76	5$	88	5$	55	5$	29	5$	87	5$	88	5$	85	5$
77	5$	95	5$	66	5$	32	5$	3402	5$	91	5$	87	5$
85	5$	96	5$	70	5$	34	5$	5	5$	94	5$	89	5$
86	5$	97	5$	72	5$	35	5$	10	5$	3702	5$	91	5$
93	5$	2600	5$	73	5$	41	5$	13	5$	4	5$	92	10$
94	5$	1	5$	75	5$	45	5$	14	5$	8	5$	97	5$
97	5$	2	5$	77	5$	49	5$	16	5$	10	5$	98	5$
99	5$	6	5$	79	5$	51	5$	20	5$	11	5$	99	5$

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA,—1856.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO